

SCHOOL 4ALL

SUCESSO ESCOLAR
NO ALTO MINHO

School4All Monção é uma ação concelhia inovadora que visa combater o insucesso e abandono escolar precoce, promover a igualdade de acesso ao ensino e incentivar a participação das famílias e da comunidade no desenvolvimento integral dos alunos.

Ação de capacitação sobre "O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória" contou com a presença da Dra. Isolina Frade, da Direção Geral da Educação.



A Nova Escola

(da escola tradicional à escola social)

Aquilo que será a nova escola passará por um trabalho colaborativo árduo de todos e por uma nova filosofia de escola, que tenha o aluno como o centro do processo educativo.



Será uma escola que se afastará do saber fragmentado por disciplinas, para estar ligada a uma maior pluridisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Estamos perante várias alterações de paradigma, nomeadamente a nível de: relação pedagógica, organização do tempo, organização do espaço e organização curricular.

O futuro da escola passará por uma maior integração a todos os níveis, nomeadamente: integração das disciplinas, abordadas numa lógica de projeto; ligação ao mundo real, mostrando o lado prático dos conteúdos; em vez de matérias, temos de pensar em experiências de aprendizagem que projetem o aluno para além do óbvio e o projetem para o futuro.

A nova escola terá uma base humanista, que, para além de formar bons profissionais, forme também boas pessoas, não deixando ninguém para trás.

A existência de uma cultura de escola eficaz deve estar alicerçada num projeto educativo de escola em que haja consistência, pois toda a comunidade segue a mesma visão, ou seja, uma espécie de estrela que serve de orientação para que todos estejam imbuídos do mesmo objetivo: a aprendizagem do aluno.

A nova escola deverá ter uma mente aberta com capacidade de se reinventar permanentemente para responder aos constantes desafios com que é confrontada e flexibilidade suficiente para agregar alunos com ritmos de aprendizagem diferentes. A escola tem o dever de educar para a diferença e trabalhar a inclusão e não se limitar a uma aparente integração. Estarem juntos no mesmo espaço não significa, necessariamente, que estejam integrados.

A escola que se limitava a transmitir conhecimentos acabou. Queremos uma escola que prepare para a vida e passe competências essenciais, nomeadamente valores. Para isso, a escola terá de se abrir ao mundo real, ser inovadora, criativa e imaginativa na busca das melhores soluções que tenham o aluno como elemento central.

Um melhor futuro far-se-á com uma melhor escola, que não exclua ninguém, que ajude todos a progredirem, não só no conhecimento mas também nas competências relacionais, emocionais e sociais, pois só assim será possível usufruir, de forma plena, da cidadania.

O Diretor
Sérgio Gonçalves



O Desporto Escolar continua a promover

Desporto Escolar os valores preconizados pelo perfil dos alunos e, simultaneamente, a detetar talentos e a formar campeões para o desporto e para a vida.

Associação de Estudantes da ES Monção faz o balanço das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo.



Associação de Estudantes da Escola Secundária de Monção

Revisão dos Estatutos

O tempo avança e mais uma etapa se conclui. Como sempre salientamos, o nosso trabalho está direcionado para toda a comunidade escolar, no entanto, para o bom funcionamento da associação, é necessário que todos os princípios, regras e deveres estejam bem fundamentados. Nesse sentido, era de extrema importância a revisão dos Estatutos da Associação de Estudantes, a qual nunca se havia realizado desde a sua criação em 1988. Mais de trinta anos se passaram, e, por fim, em 2019 cumprimos um dos nossos maiores objetivos. Um documento curto e impercetível deu lugar a um documento bastante extenso, mas com todos os artigos bem definidos e focados ao pormenor. Esta revisão acabou por ser uma medida focada no futuro da comunidade escolar, e, principalmente, nas futuras associações, e listas candidatas, uma vez que, a partir deste documento, poderão encontrar respostas a todas as questões que envolvem o funcionamento de uma associação de estudantes, além de garantir melhores condições, para que essas planifiquem a sua atividade ao longo do ano letivo, da melhor forma possível.

Torneios

Tal como no primeiro período do presente ano letivo, os torneios prosseguiram, e, como tem sido habitual, o torneio de futsal foi um sucesso. Com cinco equipas em competição, os "Pezinhos de lã" acabaram por levar a melhor sobre as restantes, e arrecadaram a medalha



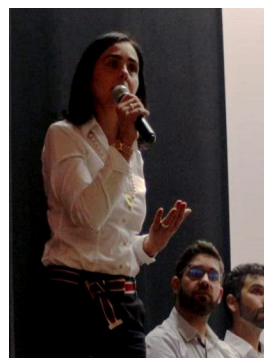
de vencedores do torneio. Além disso, foram premiados os 5 melhores jogadores do torneio, numa votação efetuada nas redes sociais da Associação, onde cada estudante teve o direito de escolher os seus favoritos. Os mais votados venceram, mas deixamos aqui um voto de felicitação a todos os participantes pelo excelente espetáculo que nos proporcionaram.



de vencedores do torneio. Além disso, foram premiados os 5 melhores jogadores do torneio, numa votação efetuada nas redes sociais da Associação, onde cada estudante teve o direito de escolher os seus favoritos. Os mais votados venceram, mas deixamos aqui um voto de felicitação a todos os participantes pelo excelente espetáculo que nos proporcionaram.

Orçamento Participativo

O segundo período ficou marcado pela eleição do orçamento participativo, onde a nossa proposta foi, notoriamente, a vencedora. Nesse sentido, poderemos contar, a partir de breve, com melhores condições de som, o que se revelava extremamente necessário face à degradação do material atual. Esta nova aparelhagem sonora, irá, garantidamente, proporcionar uma melhor qualidade a todas atividades das futuras associações de estudantes.



À conversa com...

Juntamente com o Conselho Municipal da Juventude e o centro de estudos Touch & Learn, realizou-se no passado dia 27 de abril, no auditório da EPRAMI, o encontro "à conversa com... Ensino Superior, e agora?", contando com a presença de 11 universitários e 2 casos de sucesso no mundo empresarial. Tendo como destinatários todos os estudantes do ensino secundário e profissional que pretendem ingressar no ensino superior, esta iniciativa permitiu, a todos os presentes, a oportunidade de esclarecer algumas

dúvidas relacionadas com o ingresso num patamar de ensino mais exigente. Com mais de 80 alunos inscritos, esta atividade foi um enorme sucesso, e desejamos que tenha a continuidade que merece durante os próximos anos, uma vez que é de grande utilidade para todos aqueles que aspiram ao prosseguimento de estudos. Esta ficou marcada também pela presença do presidente da Câmara Municipal de Monção, António Barbosa, e pela Vereadora da Educação e Recursos Humanos, Natália Rocha.



Surpresas

O final do ano aproxima-se a passos largos, mas a associação de estudantes ainda tem algumas surpresas reservadas a todos os alunos, além de certas metas que pretende alcançar com o apoio de todos. A Escola Secundária de Monção possui meios que é do nosso interesse recuperar, e consumir o seu regresso ao ativo ainda durante o nosso mandato, nomeadamente a rádio escolar. Após várias abordagens desde o início do ano letivo, no sentido de conseguir recuperar a rádio da degradação em que se encontra, esperamos que, finalmente possamos conseguir o apoio necessário por parte da direção do Agrupamento de Escolas de Monção, para que esta possa voltar e animar todos vocês. Unidos podemos fazer mais e melhor, e, fundamentados nesta base, encaramos o futuro com grande expectativa, o nosso, o vosso e o de toda a comunidade escolar.

Abril – Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude

Ao longo do mês de abril, a CPCJ de Monção, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Monção, pôs em prática uma Campanha de Prevenção de Maus Tratos Infantis, com a ambição de criar impacto na sociedade civil; alertar e sensibilizar a comunidade para a problemática dos Maus Tratos na Infância; aumentar a responsabilidade da comunidade na deteção e comunicação de situações de Maus Tratos; prevenir e favorecer a intervenção precoce em situações de Maus Tratos.

Pretendeu-se chegar a todos/as através da **História do Laço Azul**, contada por uma criança, durante as emissões diárias da Rádio Vale do Minho; publicada nas tiragens de abril do jor-

nal "A Terra Minhota" e através da passagem do vídeo nos intervalos das sessões de cinema do Cine Teatro João Verde.

Saiu à rua a **Brigada dos Direitos**, composta por crianças do 1.º ciclo, que, com a colaboração da GNR Local e da Escola Segura, foram sensibilizando automobilistas e transeuntes para esta problemática.

A campanha culminou, no dia 30 de abril, pelas 14:00 horas, com a realização de um laço azul humano. Desta vez, foi a **Escola Básica/Integrada de Tangil** que respondeu ao apelo lançado pela CPCJ de Monção, tendo-se associado assim ao mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude, que, por todo o país, relembra a responsabilidade coletiva para a prevenção dos Maus Tratos.



A Representante do MEC na CPCJ
Ana Bela Rodrigues

Ação de Capacitação subordinada ao tema “O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”

O Centro de Formação Vale do Minho, com a colaboração de “SCHOOL 4 ALL” da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM) promoveu uma Ação de Capacitação subordinada ao tema “O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, que se realizou no passado dia dez de abril, tendo como destinatários Professores do Alto Minho, Diretores de Agrupamento do Alto Minho, Técnicos de Educação do Município e outros Agentes da Comunidade Educativa.

A ação colheu o interesse de um grande número de participantes, que preencheram por completo o Cine Teatro João Verde em Monção, o local da sua realização.



Depois da receção aos participantes pelo Centro de Formação Vale do Minho, teve lugar a sessão de abertura, em que a Senhora Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Monção, Dra. Natália Rocha, começou por dar as boas vindas aos presentes, fazendo de seguida uma explanação das medidas e meios que têm sido implementados pela edilidade para fazer face às necessidades suscitadas pela implementação dos normativos legais em vigor, no que respeita à Educação, sublinhando a aquisição de novos técnicos e a articulação de procedimentos entre as várias entidades da comunidade educativa.

Seguidamente usou da palavra a Senhora Representante da [Comunidade Intermunicipal do Alto Minho](#) para informar os presentes sobre as diversas atividades que têm sido realizadas no âmbito de *School 4All* para promoção do sucesso escolar.

A encerrar esta primeira sessão, o Diretor do Centro de Formação Vale do Minho, Dr. Jorge Fernandes, tomou a palavra, começando por dar as boas-vindas aos presentes e agradecer a receptividade que teve o seu convite perante as entidades que com ele colaboraram, respondendo ao seu apelo, com especial destaque para a oradora, Dra. Isolina Frade, em representação da Dra. Maria João Horta, da Direção Geral da Educação. Seguidamente fez o enquadramento da ação, referindo-se à evolução do contexto social, industrial e tecnológico e à necessidade de adaptação da educação à realidade em constante mudança, às portas da quarta vaga, com impacto determinante nas profissões do futuro.

Neste momento, o Dr. Jorge Fernandes deu a palavra à nossa oradora, Dra. Isolina Frade, que versou o assunto da conferência “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, determinado pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de ju-



lho e homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, sublinhando a sua função determinante e universal para os níveis e cursos no âmbito da escolaridade obrigatória, conforme consta no objeto do documento: *“afirma-se como referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas, constituindo-se como matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem.”*

Referiu-se à génese do documento, fez o seu enquadramento nas exigências das sociedades do século XXI e explanou os *Princípios*, *Áreas de Competências* e *Valores*, que fazem parte do *Esquema Concetual dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Descreveu, de seguida, as impli-

cações práticas e propôs algumas sugestões de estratégias e *modus operandi* para alcançar os desideratos estabelecidos, através de descritores operativos, aludindo às *Aprendizagens Essenciais – Articulação com o Perfil dos Alunos* (agosto 2018) em um ano da disciplina de História, já abrangido por este documento. Seguiu-se um momento de perguntas por parte da plateia e esclarecimentos pela digníssima oradora.

No início da segunda parte desta jornada, desfrutamos de um momento musical, protagonizado por quatro alunos do Agrupamento de Escolas de Monção e de Melgaço, que encantaram a plateia.

Seguidamente o Dr. Jorge Fernandes fez uma alusão às competências necessárias no séc. XXI, enquadrando-as no tema “Perfil dos Alunos no Alto Minho”, razão porque propôs aos Diretores dos Agrupamentos do Alto Minho a comunicação de estudos de caso.

Apresentou então o painel constituído pela Dra. Isolina Frade e pelos Diretores dos Agrupamentos de Escolas de Monção, Melgaço, Muralhas do Minho, de Valença, Vila Nova de Cerveira, Sidónio Pais de Caminha e de Monserrate. Cada um dos Diretores apresentou um estudo de caso, relativo ao percurso de um aluno de cada Agrupamento



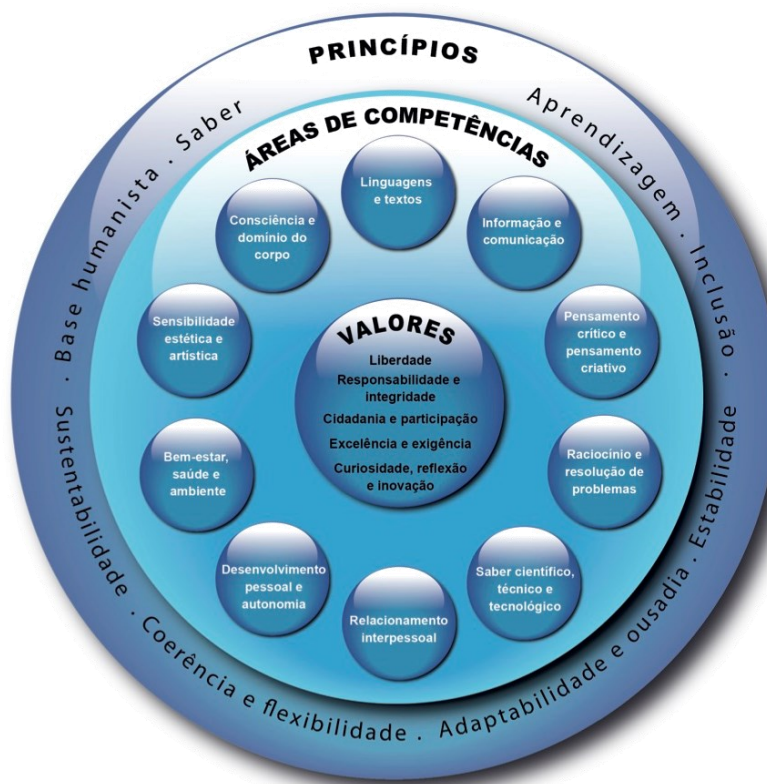
com depoimentos na primeira pessoa, presencialmente ou em vídeo ou a informação sobre atividades relevantes, neste caso pelo Agrupamento de Escolas de Caminha.

Consequentemente teve lugar uma mesa redonda, presidida pela Dra. Isolina Frade, que elogiou os casos apresentados, incentivando todos os agentes das comunidades escolares e educativas a prosseguir no caminho para o sucesso.

Finalmente o Diretor do Centro de Formação Vale do Minho tomou a palavra para proceder ao encerramento desta jornada de formação.

Referências legislativas:
[Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho](#)

Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das



aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#).

Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho

Homologa as Aprendizagens Essenciais (AE) referentes ao Ensino Básico.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto

Procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico, previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente o ensino básico geral e os cursos artísticos especializados, definindo as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#).

Tomando como referência as matrizes curriculares-base dos cursos artísticos especializados constantes dos anexos IV e V do mesmo decreto-lei, estabelece ainda o regime destes cursos, designadamente nas áreas da dança, música e canto gregoriano, bem como as suas regras específicas de frequência e de matrícula.

Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto

Procede à regulamentação dos cursos científico-humanísticos, a que se refere a alínea a) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente dos cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e de Artes Visuais, tomando como referência a matriz curricular-base constante do anexo VI do mesmo decreto-lei.

Define ainda as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dos cursos previstos no número anterior, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em

vista o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#).

Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto

Procede à regulamentação dos cursos artísticos especializados de nível secundário, a que se refere a alínea c) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente dos cursos de Dança, de Música, de Canto e de Canto Gregoriano, tomando por referência a matriz curricular-base constante do anexo VII do mesmo decreto-lei. Define ainda as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dos cursos previstos no número anterior, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#).

Portaria n.º 232-A/2018, de 20 de agosto

Procede à regulamentação dos cursos artísticos especializados de nível secundário a que se refere a alínea c) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente, dos cursos de Design de Comunicação, de Design de Produto e de Produção Artística, na área das Artes Visuais, e do curso de Comunicação Audiovisual, na área dos Audiovisuais, tomando por referência a matriz curricular-base constante do anexo VII do mesmo decreto-lei. Define ainda as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dos cursos previstos no número anterior, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#).

Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto

Procede à regulamentação dos cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional, a que se referem a alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 14/2017, de 26 de janeiro, que regula o Sistema

Nacional de Qualificações, e a alínea b) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, tomando como referência a matriz curricular-base constante do anexo VIII deste último decreto-lei. Define ainda as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dos cursos previstos no número anterior, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o perfil profissional associado à respetiva qualificação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), conferente do nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ), bem como o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#).

Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto

Homologa as Aprendizagens Essenciais do Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos), das componentes de formação constantes do anexo VI do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Despacho n.º 9726/2018, de 17 de outubro

Estabelece o acompanhamento, a monitorização e a avaliação da implementação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a realizar junto das escolas, designando as equipas de acompanhamento, fixando a sua composição e funcionamento.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

15 de abril de 2019

Teresa Maria Rodrigues Simões Pereira

Almoço de Páscoa 2019

Escreve o jornal, estritamente digital, O MINHO, em 17 de setembro de 2018: O “Cordeiro à Moda de Monção”, também conhecido por “Foda à Monção”, com “um nome ousado e um sabor autêntico”, como a descreve a autarquia local, foi este domingo (16 – 09 – 2018) eleito uma das “7 Maravilhas de Portugal à Mesa”.

A autarquia de Monção, em comunicado enviado por altura da “Feira da Foda”, em Pias, naquele concelho do Alto Minho, onde o prato de cordeiro é rei, dá a explicação: “Os habitantes do burgo, que não possuíam rebanhos, dirigiam-se às feiras para comprar o animal. E, como em todas as feiras, havia de tudo, bons e maus. A verdade é que os produtores de gado, quando os levavam para a feira queriam vendê-los pelo melhor preço e, para que parecessem gordos, punham-lhes sal na forragem, o que os obrigava a beber muita água. Na feira, apareciam com uma barriga cheia de água e pesados, parecendo realmente gordos. Os incautos que não sabiam da manha compravam aqueles autênticos “sacos de água” e, quando se apercebi- am do logro, exclamavam à boa maneira do Minho: “que grande foda!”. (in: <https://ominho.pt/foda-a-moncao-um-nome-ousado-um-sabor->

autentico-e-agora-uma-das-7-maravilhas-de-portugal/)

A importância deste prato dos deuses já deu origem à criação da Confraria da Foda Pias-Monção que foi fundada em janeiro de 2017, tendo a apresentação pública decorrido dois meses depois, durante a II edição da Feira da Foda, na freguesia de Pias. (in: <https://www.radiovaledominho.com/moncao-confraria-da-foda-ja-parte-da-federacao-portuguesa-das-confrarias-gastronomicas/>)

Inicialmente associado ao consumo familiar em dias festivos, o cordeiro à moda de Monção, de arroz pingado e com nome “Foda à Monção”, tornou-se, desde há vários anos, uma referência na gastronomia do concelho e é servido em pequenos alguidares de barro. (in: <https://radioaltominho.pt/noticias/foda-a-moda-de-moncao-ja-tem-confraria-para-promover-ex-libris-da-gastronomia-local/>)

Depois desta resenha retirada de forma muito rápida de algumas publicações existentes na internet, onde esta palavra foi fortemente difundida, associada a uma das delícias gastronómicas de Monção, cumpre-me acrescentar que, como de tradição, cá estivemos, em boa companhia, aqueles que se deleitam com esta igua-



ria, a saborear mais uma vez, entre colegas e amigos de profissão, a agora famosa “Foda à Monção”.

Bom, o nome oficial creio ser “Cordeiro à Moda de Monção”. É o que é.

Cada um que escolha o título que quiser!

Por sinal, estava deliciosa(o)! Com direito a entradas e sobremesas, igualmente típicas para esta ocasião. Tudo muito bem preparado. Parabéns à equipa organizadora!

Foi uma forma de festejarmos, novamente, o final de um período letivo. Descansemos pois, que o terceiro período está aí à porta e temos que estar a postos.

Votos de uma Feliz Páscoa!

Helena Magalhães

Homenagem aos meus alunos de sempre

A incumbência de escrever sem um tema definido é a modos que como um viandante sem bússola, nem mapa, nem qualquer outro recurso que o coloque no foco das suas intenções. É um enorme desafio à criatividade e uma busca profunda na base de dados da nossa existência. Então cogitamos e tentamos *connect the dots*, ligar as experiências do passado e encontrar uma fórmula que possa fazer sentido divulgar, entregando ao papel a solução para o desassossego.

Convocam-se competências cognitivas, sociais e emocionais, assertivas e genuínas, daquelas que não carecem de normativos legais para se efetivarem, porque fluem como as águas de um rio claro no seu percurso para a foz, irrigando as margens e criando a abundância de força criadora. Os *domínios de autonomia curricular* entrelaçam-se num círculo tão virtuoso quão construtivo.

A este propósito urge-me a vontade de analisar o papel do professor, agente e ator fundamental para a consecução do *Perfil do Aluno à Saída do Ensino Obrigatório* e consequente formação de um cidadão integral. Não poderei fazê-lo sem as reminiscências da minha história de mais de quatro décadas.

A minha carreira de professora, recentemente em situação de aposentada, mas não terminada, é comparável à vida de uma pessoa: começa por um sonho, tentando adivinhar o que lhe traria o futuro, procurando certezas no desconhecido, convidando energias para o preparar.

Esta é uma história que considero importante e exclusiva para contar, não tenho, porém, a arte e forma para o fazer. Teria que ser um poema épico-lírico, mas em prosa farta e delicada, uma mistura fluente como a própria vida. Aí vai de qualquer jeito, escapa-se pelos dedos. Sento-me a uma mesa e deixo que ela escorra pela pena, alinhando no papel palavras, frases, períodos e parágrafos, sem pensar nem polir, assim saindo toscamente a obra, que é fruto de um processo de crescimento. Convocam-se todos os ficheiros da memória em arquivo de experiências, cheias de momentos díspares, planeando, não raras vezes, na solidão, e executando na pluralidade do ser e do estar.

É o culminar da sensação do dever cumprido e o prémio que os alunos entregaram num abraço apertado, envolvido em frases maviosas e embelezadas com ramos de flores. Jamais deles me esquecerei!

Assim, e sem mais delongas nem rodeios, dedico esta história aos meus alunos de outrora, de um passado já longínquo e de um passado recente, quase de agora.

Por eles encomendei não raramente a utopia, persegui-a quanto a força mo consentia e admito que sempre dela colhi um quinhão, embora desejavelmente maior. Misturei conceitos, pratiquei-os e, com a ousadia do rigor e a resiliência para a assertividade, desenhei a fantasia de quem sonha com um futuro melhor. Conduziu-me a consciência e a clarividência de que os obreiros deste estavam, e quem sabe?... ainda estão, em grande medida, entregues aos meus projetos, planos, atos e ao escrutínio da minha avaliação.

Todos estes elementos constaram no meu portefólio, eternamente em construção, fizeram parte do meu *Desenvolvimento Profissional*. Os *Domínios de Autonomia Curricular* e a *Autonomia e Flexibilidade*, assim como o *Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Obrigatório* e até depois dela,



algum, desprezar. O fermento desse pão está no amor por aquilo que se faz, que nos alimenta e impele a sublimar cada obrigação e torná-la numa necessidade, pondo em marcha constante um círculo virtuoso.

Cada aluno, detentor de um perfil único e irrepetível, sempre me inquietou e me alimentou a curiosidade de encontrar a razão das coisas e definir a melhor estratégia para o seu sucesso, enredando o meu engenho em mil propósitos e meios.

Afinal, o que é o sucesso? ... Para uns é a aquisição e apropriação de conteúdos prescritos, que lhes permitem progredir no seu percurso académico; para outros é atingir a felicidade. Para outros ainda é... E assim se vai avolumando como um eco bem sonante, imparável e quase ensurdecedor, que alucina o tino de uns e de outros, a que o professor não está imune, por maioria de razão.

Num turbilhão de conceitos abstratos, diferentes e diferenciados, procura-se a palavra certa, profícua, prenhe de conhecimentos, capacidades e competências onde cada um dos aprendentes encontrará a sua, que aplica em cada contexto e o faz crescer em cada situação, sendo certo que os saberes só farão sentido se se souberem conjugar com cidadãos responsáveis, conhecedores e emocionalmente inteligentes.

Gerir o cumprimento deste desiderato nunca foi fácil de alcançar ao longo da minha carreira de professora, muito menos no contexto atual, em que a escola paralela, informal mas eficaz, nos impõe um mundo digital interativo, momentâneo e fascinante de imagem e de cor. Tive consciência de que o meu papel, em muitas situações, não era o principal. No palco que Shakespeare instituiu estavam bem presentes, redundantemente, amigos do Facebook, smileys, emojis e emoticons do Twitter, do Instagram ou até do LinkedIn, que regateavam um "like", intrinsecamente desfasado do meu "gosto", sendo eles muito mais poderosos do que eu. O *Youtube* oferece aos meus destinatários, sem penar, um mundo fascinante e idílico, tão adverso ao preto e branco das letras do papel, por mais conotações que descortinem, e a blogosfera traz-nos *posts* de toda a ordem, com o rigor do tempo contado ao segundo. Acresce a sua condição de nativos digitais em oposição à minha de imigrante nesta área.

As solicitações são de tal ordem e o ritmo é tão alucinante que alertar os alunos para os perigos da Internet, o plágio e o respeito pelos direitos de autor, ou a preservação da privacidade se tornaram para eles assuntos desprezíveis.

O que fazer então?

O que o ditado diz: *Se não podes vencê-los, junta-te a eles*.

Entrei, por isso, numa nova etapa da minha *life-long learning* e passei, desde muito cedo, a usar estes meios digitais como meus aliados, e a assumi-los como recursos, reconhecendo que um ou outro cabelo branco, sendo prova da idade, não pode ser inibidor, mas sim, fruto criador de experiências e fonte de uma interação com redobrados afetos.

De qualquer forma, gosto da palavra seja em

antes de 2009, sempre foram para mim motivo de inquietação, porque a teoria me disse e a experiência me ensinou que a empatia e a motivação funcionam assim como uma varinha mágica, que nenhum professor ou ensinante pode, de modo

que versão for, mesmo transmitida pelos meios mais inesperados. Os textos encantam-me em qualquer língua que eu domino; ou melhor, de que consigo descodificar a mensagem, ou utilizar como veículo. Sim, porque, em meu entender, ninguém poderá dominar uma língua, ela é por demais irreverente e dinâmica como a jovem vida, vestindo-se de significados com nuances coloridas e de conceitos novos.

É por isso que privilegiei a palavra para homenagear os meus alunos, como me propus no início, hoje e aqui no nosso jornal escolar, por quem nutro também um carinho muito especial. Estive no leito do seu nascimento e participei, com muito orgulho, nas várias fases do seu crescimento, nem sempre regular, mas, estou certa, chegará um dia a ancião.

As *palavras*, diz o povo, *são como as cerejas, vão umas atrás das outras*. Confirmo-o. Deixei que elas se avolumassem e surgissem algo desordenadamente, mas com sentido, pelo menos para mim. Não as enfileirei, pois não as quis sujeitar a tal constrangimento, deixei-as entregues ao seu capricho e apenas me sujeitei a servir de sua mensageira. Soprei-as e deixei-as voar ao sabor do vento, permitindo que se associassem a cada flor bela dos arranjos encantadores que os meus sempre queridos alunos recentemente me ofertaram e se conjugassem com as suas maviosas mensagens, que consubstanciam a verdadeira avaliação e recompensa de toda a minha vida de professora.

Fizeram questão em se despedir de mim, a sua professora, com toda a pompa e circunstância, ofereceram-me a glória que coroa a minha humildade, desproveram-me de imodéstia complacente e encheram-me a alma de carinho, por eles e por todos os outros, que me acompanharam no meu percurso e preencheram a minha vida ao longo de mais de quatro décadas.

Porque entendo que todos nós nascemos vinte e cinco anos antes do primeiro choro e prolongamos de algum modo a nossa existência, sendo certo que a felicidade é obra de cada um de nós em um edifício eternamente em construção, revisito aquele meu poema, que intitulei de "Código do Aluno", inscrito no marcador que ofereci aos meus alunos, como uma modesta recordação, e lanço-lhes, mais uma vez, o desafio:

Código do aluno

Persegue a utopia.

Escreve um hino eloquente à vida em cada dia.

Encontra a palavra fácil, mas responsável,

Macia, mas autêntica,

Rica, mas humilde,

Forte, mas temperada,

Orgulhosa, mas segura,

Bela, mas poderosa.

Usa tinta permanente e harmoniosa

E não permitas que desmaie com o tempo,

Nem borrate por fluidez demasiada.

Anima-o com as cores da imaginação.

Enquadra-o na justa medida do papel.

Adapta-o à verdadeira dimensão.

Afina-o com a crítica do bom senso.

Dirige-o com o esforço do teu trabalho

E goza-o com a alegria do verdadeiramente belo.

Abraçai a felicidade onde quer que a encontréis e vivei-a no plural.

A professora,
15 de abril de 2019

Teresa Maria Rodrigues Simões Pereira



Os nossos adolescentes são mais saudáveis do que a média portuguesa

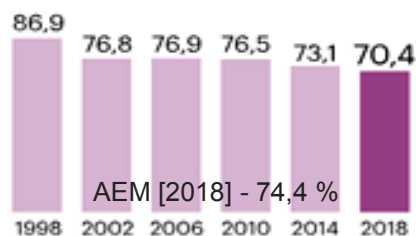
Neste artigo apresentamos alguns resultados do estudo Comportamento e Saúde dos Jovens do AEM, 2018, realizado pela equipa PES/Haja Saúde, e confrontamo-los com os dados globais nacionais do estudo Health Behaviour in School Aged Children - HBSC/OMS.

No nosso estudo participaram 323 alunos do 6º (107), 8º (107) e 10º (109) anos de escolaridade. As questões e a metodologia utilizadas foram similares às do estudo HBSC/OMS, que vem sendo repetido de quatro em quatro anos desde 1998, permitindo comparações com dados nacionais e internacionais.

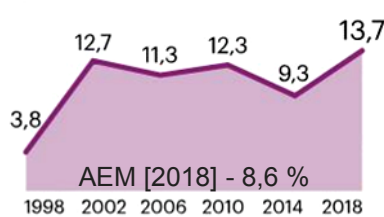
A nível nacional são 29,6 % os alunos que dizem não gostar da escola. Em 1998 eram 13,1%. No agrupamento de escolas de Monção, em 2018, são 26,4 %.

A nível nacional, em 2018, 17,9% dos adolescentes afirmam sentir cansaço/exaustão quase todos os dias. No nosso agrupamento são 11,7%.

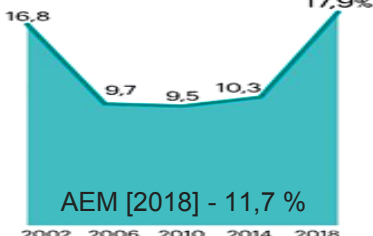
Gosto da escola



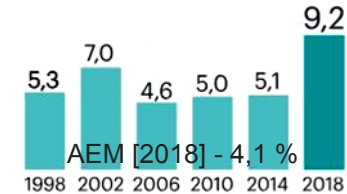
Sinto muita pressão/stress com os trabalhos da escola



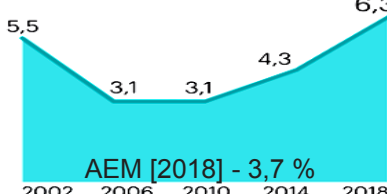
Sinto cansaço/exaustão quase todos os dias



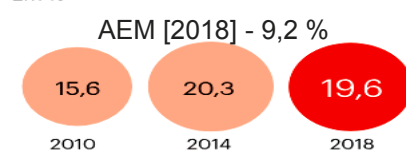
Sinto-me triste quase todos os dias



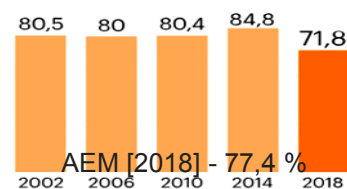
Tenho medo quase todos os dias



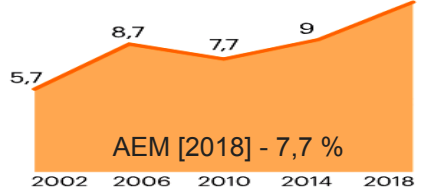
Magoei-me a mim próprio de propósito no último ano alguma vez (8.º e 10.º ano)



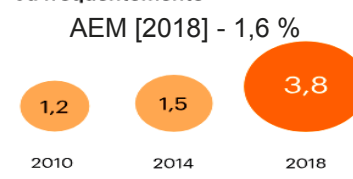
Tomo o pequeno-almoço durante a semana todos os dias (%)



Raramente ou nunca como fruta



Vou para a escola ou para a cama com fome por não haver comida suficiente em casa sempre ou frequentemente



Fonte: Jornal público, 19 de Dezembro de 2018
A Coordenadora PES/Haja Saúde
Isabel Temporão

Semana da Alimentação Saudável e Sustentável

Com o objetivo de reforçar a promoção de uma alimentação mais saudável e sustentável, durante a 3ª semana de outubro de 2018, desenvolveram-se, em todas as escolas do agrupamento, diversas atividades pedagógicas criativas e interativas alusivas à temática da Alimentação.

Inseridas no projeto PES/Haja Saúde foram desenvolvidas atividades PASSE - Higiene das mãos e "O açúcar dos alimentos" (todas as turmas do 9º ano, em contexto de sala de aula), dinamizadas pela equipa de Saúde Escolar, uma



exposição no bar da escola secundária e a Oficina de Alimentação Saudável e Sustentável: "Salada no frasco". Apresentam-se algumas fotos das atividades.



"Oficina de Alimentação Saudável e Sustentável" – Escolhe o Saudável e sê Sustentável!

A Oficina de Alimentação Saudável é todo "um clássico" do PAA (plano anual de atividades) da Escola Secundária, realizando-se há já vários anos.

Desde 2014/2015, ano em que a escola iniciou o seu percurso no programa Eco-Escolas, a atividade foi rebatizada, passando a designar-se "Oficina de Alimentação Saudável e Sustentável".

A atividade é desenvolvida, no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia, em articulação com os projetos "Eco-Escolas" e "Haja Saúde", sendo a organização da responsabilidade da professora



Carla Gil, com a colaboração dos seus alunos.

Sob a orientação da professora, os alunos confeccionam receitas simples, privilegiando a utilização de alimentos naturais e a utilização de técnicas culinárias saudáveis.

Durante as sessões, num ambiente informal e des-

contraído, também há momentos de reflexão e de discussão, em que são abordados diversos temas, como por exemplo, a importância de variar a alimentação, a necessidade de reduzir o consumo de açúcar, de sal e de gorduras, a importância de consumir produtos nacionais e da época, ou a importância de separar os resíduos produzidos na cozinha.

Pretende-se que os jovens desenvolvam competências que lhes permitam, de uma forma informada e esclarecida, efetuar escolhas alimentares mais saudáveis e adotar comportamentos que contribuam para a sustentabilidade do planeta.

No presente ano letivo (até à data) realizaram-se duas sessões da "Oficina de Alimentação", a primeira – "Salada no frasco"

co"- esteve a cargo do 10º A e a segunda – "Blinis, panquecas, crepes e outras variações" – foi da responsabilidade do 10º B.

A realização destas oficinas possibilitou uma abordagem prática de conteúdos teóricos, tendo permitido a articulação de conhecimentos provenientes de diversas áreas disciplinares, o que se revelou enriquecedor e motivador para os alunos. Estes participaram na atividade com empenho e entusiasmo, demonstrando-se autónomos e responsáveis na concretização de todas as tarefas que lhes foram confiadas.

A contagem decrescente começou! Aproxima-se a 3ª sessão!

A professora responsável.
Carla Gil



VOLUNTARIADO JOVEM

Inserido no **Projeto Haja Saúde** do nosso Agrupamento, e em parceria com o **Banco Local de Voluntariado de Monção**, cerca de 30 fantásticos alunos do 12ºano da Escola Secundária de Monção, ao longo deste ano letivo, têm dedicado parte do seu tempo aos outros fazendo **Voluntariado Jovem**.



De acordo com o seu perfil, estes alunos, integram diferentes Programas de Voluntariado: voluntariado animal na Associação Protetora dos

Animais Abandonados de Monção – Rafeiros & Companhia; Fábrica de Experiências; Música para os Pequenin@s; CRESCER + (junto das diferentes

IPSS's do concelho – Creches, Jardins de Infância e Atl's); e CUIDA + (nas Instituições Particulares de Solidariedade Social existentes no concelho).

Um bem-haja a todos os voluntários! Obrigada pela vossa entrega, pelo vosso empenho e dedicação aos outros!

E porque o trabalho deste grupo de alunos voluntários é notável e extraordinário, desfrute das fotos que falam por si!

No próximo ano letivo, contamos com os nossos jovens do 12ºano para dar continuidade a este nobre Projeto!^

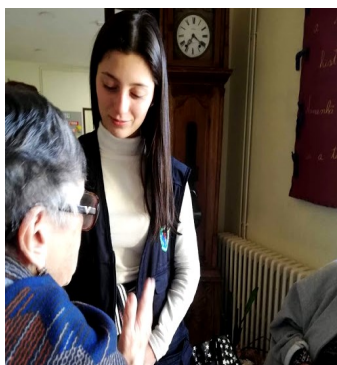
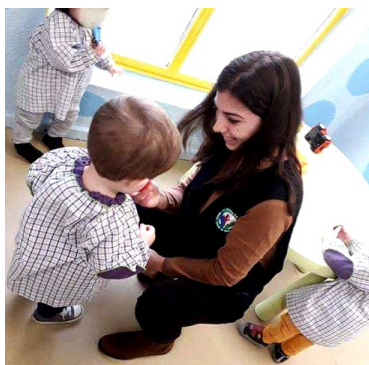
Prof. Sónia Luís



DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO AO SOM DA MÚSICA



Na Escola Secundária de Monção, o dia 5 de dezembro de 2019, Dia Internacional do Voluntariado, foi assinalado com uma angariação de donativos para a Associação Protetora dos Animais Abandonados de Monção – Rafeiros & Companhia e com um belo momento musical protagonizado por um grupo de alunos "músicos" / voluntários da nossa Escola! Foram momentos feitos com alma, por pessoas especiais!



Batismo de mergulho

No dia 3 de maio, participamos na nossa primeira experiência de mergulho, na piscina Municipal de Monção. Esta atividade foi organizada pela Dona Isabel do Nascimento, representante dos Encarregados de Educação da nossa turma.

Inicialmente, alguns estavam nervosos, pois foram várias as coisas que nos passaram pela cabeça: Será que iremos aguentar com este equipamento todo (fato, botija, barbatanas, tubos...)? Será que vamos conseguir respirar? Será que vamos fazer tudo corretamente? Será que vai valer a pena?

Sim, valeu a pena! Foi uma experiência incrível! Sabermos que podíamos estar no fundo da piscina e nadar sem nos faltar oxigénio, foi uma sensação de liberdade e de grande prazer. Só imaginávamos como deveria ser especta-

cular fazer isto no mar.

No final da atividade, ainda nos deixaram nadar e brincar livremente sem o equipamento de mergulho.

Ao sairmos, fomos presenteados com um bolo feito pela mesma mãe que tudo isto organizou.

Adoramos esta experiência e aproveitamos para agradecer à Dona Isabel e aos mergulhadores que foram impecáveis.

Turma 8º C



Concurso Nacional de Leitura - resultados da Fase Intermunicipal



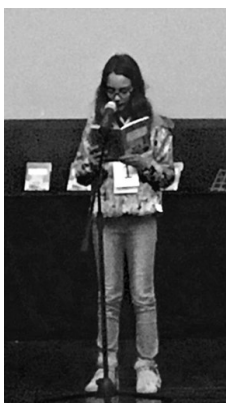
Com o objetivo central de estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora dos alunos, realizou-se, em Viana do Castelo, no dia 29 de abril, a Fase Intermunicipal da 13.ª Edição do Concurso Nacional de Leitura.

Os alunos selecionados nas escolas no nosso agrupamento e que participaram nesta fase foram:

1º Ciclo: *Wei Wu*, nº14, da turma P4B – EB Pias e *Francisca Costa Barbeitos*, nº3, da turma M4A – EB de Estrada.

2º Ciclo: *Daniel Duque Fernandes*, nº 3, 6º G - EB Vale do Mouro e *Iara Rodrigues Machado*, nº 8, 6º B – EB DLDM

3º Ciclo: *Adriana Rodrigues*, nº 1, 9º F - EB Vale do Mouro e *Ariana Caseiro Afonso*, nº 3, 8º A – EB DLDM



Secundário: *Ana Raquel Eira Velha Esteves*, nº 2, 11º E – ESM e *Carolina Caldas Salgado*, nº3, 10º E – ESM.

A participação dos nossos jovens neste desafio foi notável, atingindo, na prova escrita, as alunas Iara Machado e Ariana Afonso, o patamar das cinco melhores do distrito, condição necessária para participar na prova de palco. A prova de palco, que avaliou, essencialmente, as capacidades de leitura e argumentação, teve como objetivo fazer a seleção final dos dois alunos, por nível de ensino, que irão representar o Alto Minho na Final Nacional. Apesar da boa prestação das nossas duas alunas

em palco, esta não foi suficiente para assegurar a sua presença na grande Final Nacional.

A equipa coordenadora da BE/CRE parabeniza todos os participantes pelo desempenho evidenciado, considerando que este deve ser motivo de orgulho para todos, desde alunos a professores e encarregados de educação.

A Final Nacional do Concurso Nacional de Leitura tem dois momentos: uma prova escrita de pré-seleção, no dia 13 de maio de 2019, na biblioteca escolar ou em local a designar pelas entidades envolvidas e uma prova pública final de palco, no dia 25 de maio de 2019, em Braga.

A participação das escolas neste tipo de concursos é muito importante, pois promove o contacto entre os jovens e contribui para o seu desenvolvimento educativo, pessoal e social.

A Equipa Coordenadora da BE/CRE congratula-se com a participação de um número significativo de alunos neste do concurso nacional e agradece o empenho, quer de todos os professores de Português, quer dos professores titulares de turma, sem os quais não teria sido possível a adesão do nosso Agrupamento a este projeto.

O Professor Bibliotecário
Fernando Magalhães

Concurso “LITERACIA 3Di – Resultados da Fase Distrital



LITERACIA3Di
Leitura Matemática Ciência Inglês

Os quatro alunos selecionados para representar o Agrupamento de Escolas de Monção na fase distrital do Concurso “LITERACIA 3Di – o desafio pelo conhecimento” prestaram provas no dia 19 de março, pelas 14.00 horas, na Escola Secundária de Monserrate (Viana do Castelo).

Apesar das boas classificações obtidas, estas não foram suficientes para assegurar a sua presença na Grande Final Nacional, que se realizará no próximo dia 17 de maio, no Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva, em Lisboa.

No entanto, a participação dos nossos jovens neste desafio foi notável e os resultados obtidos devem ser motivo de orgulho para todos, desde alunos a professores e encarregados de educação.

Salientar, também, o empenho dos docentes e da assistente operacional - Bernardeta Fernandes - que se envolveram nesta atividade, contribuindo para uma dinâmica muito positiva neste processo, o qual ocorreu, na sua primeira fase, no espaço das bibliotecas escolares do nosso agrupamento de escolas.

Esta atividade, promovida pela Porto Editora, permitiu avaliar competências dos alunos em quatro dimensões do saber: Matemática, Ciência, Leitura e Inglês e contribuiu, também, para o seu desenvolvimento educativo, pessoal e social.

A participação dos nossos alunos neste tipo de iniciativas é sempre muito enriquecedora, pois coloca-os perante situações de avaliação semelhantes às que estes serão, eventualmente, colocados no futuro.

O professor bibliotecário
Fernando Magalhães

PROJETO “SOBE” NA BIBLIOTECA DE PIAS

Quem não lavou os dentes hoje de manhã?
Quem não tomou o pequeno-almoço?

Quem nunca foi ao dentista?

Foi com estas questões que o professor bibliotecário, Fernando Magalhães, iniciou mais um conjunto de quatro sessões sobre Saúde Oral na biblioteca escolar de Pias, integradas no Projeto SOBE - Saúde Oral e Bibliotecas Escolares.

Os principais objetivos desta atividade foram contribuir para a criação de hábitos de vida saudá-

veis e desenvolver, nos alunos, competências no âmbito da literacia da saúde oral.

Nestas sessões participaram os grupos/turmas PJ1 e PJ2, acompanhados pelas respetivas educadoras Judite Teixeira e Carla Silva e as turmas do 1.º e 2º anos, acompanhada pelas professoras Nídia Martins e Sónia Sousa.

Ao longo destas sessões foram explorados os filmes “Cárie e bactério” e



“Super Sorrisos - FMDUL - Oral Care”.

Para além disso, foram ouvidas músicas disponibilizadas no site oficial do Projeto SOBE.

Foi, ainda, salientada a ideia de que para fazer a escovagem diária dos dentes, para além da escova, do copo e pasta com flúor é imprescindível a vontade de cada um em implementar esta prática de higiene oral.

Como conclusão os alunos compreenderam que para ter dentes fortes e saudáveis é necessário, para além de uma higiene dentária sistemática e correta, ter uma alimentação saudável, praticar desporto e visitar regularmente o dentista.

O professor bibliotecário
Fernando Magalhães

PATRÍCIA RIBEIRO - ESM



No dia 15 de janeiro, a escritora Patrícia Ribeiro realizou, em três sessões que envolveram doze turmas do ensino secundário, a apresentação do seu último livro "Os homens nunca saberão nada disto".

Na 1ª sessão (10h25 - 11h55), estiveram envolvidas as turmas 10°C, 11°D, 10° TIE e 10° TQ; na 2ª sessão (14h00 - 15h30), as turmas 10° B, 10° D, 11° TTAR e 11° TCOM e na 3ª sessão (15h45 - 17.15), as turmas 11° B, 11° E, 12° A e 12° C, acompanhadas pelos professores que com elas teriam aula nesses tempos letivos. Para além destes, também estiveram presentes alguns professores que se associaram, por iniciativa própria, a esta atividade.

A forma cativante com que fez a apresentação da sua obra, o estilo original da sua escrita e das ilustrações que a acompanham prenderam, rapidamente, os jovens que, para além da atenção e curiosidade manifestadas, adquiriram, no final de cada sessão, vários exemplares da sua obra. A sua apresentação foi uma agradável surpresa. À medida que Pat R (seu nome artístico) ia descre-

vendo o seu processo criativo, ia aumentando a "tentação" de conhecer a sua obra.

O livro conta a história de uma família, contada através do tempo e da música, pela voz dos dezoito filhos que poderiam ter resultado de um encontro entre Ian e Jeannette. Cada capítulo é narrado por um filho e situado numa determinada época.

Para que a leitura da sua obra fosse uma experiência mais sensorial, várias referências musicais que surgem no decorrer da história e que estão compiladas no CD que integra o pack "Os homens nunca saberão nada disto".

Na verdade, este projeto inclui, para além do livro, o CD com as músicas que fazem parte das histórias de cada uma das personagens e, ainda, um caderno com todas as obras gráficas da publicação.

A escritora Patrícia Ribeiro nasceu a 1 de setembro de 1993 em Évora e reside, atualmente, em Lisboa.

Começou a escrever muito cedo, tendo completado o primeiro trabalho mais extenso aos doze



anos. A partir de então, dedicou-se, incessantemente, à escrita de argumentos, romances, poesia e contos, durante os anos de ensino secundário e de faculdade.

Estudou Estudos Artísticos, Publicidade e Marketing e Cinema (na Escola Superior de Teatro e Cinema) e, em 2014, decidiu dedicar-se exclusivamente à escrita.

Em 2014, publicou a sua primeira novela "Inércia" e, em fevereiro de 2015, publicou a segunda novela "O Pijama da Gata".

Em Dezembro de 2015, publicou o seu primeiro romance "Os Homens Nunca Saberão Nada Disto", que foi apresentado nesta sessão.

Desde 2016, tem colaborado com diferentes ilustradores numa plataforma de contos, lançada online no seu website, e colaborado na escrita de guiões, workshops de escrita/ilustração, enquanto trabalha num novo projeto literário.

O professor bibliotecário
Fernando Magalhães



Sessões de Formação de Utilizadores - EB DLDM

Vivemos numa sociedade em rápida mudança e marcada pela importância da informação e do conhecimento.

As bibliotecas escolares têm um papel fundamental, entre outros, na organização e difusão da informação nos seus vários suportes.

Para melhorar a forma como os alunos acedem à informação e para que estes se tornem mais autónomos na utilização dos diversos recursos da biblioteca, o professor bibliotecário, Fernando Magalhães, realizou, em todas as turmas do 5º ano da Escola Básica Deu-la-deu Martins, sessões de formação de utilizadores. Estas sessões tiveram uma duração de 45 minutos e estiveram, essencialmente, relacionadas com a utilização do catálogo concelhio online que está alojado no portal do agrupamento e com o processo de atribuição de cotas e localização física dos livros nas várias estantes.

Foi com muito interesse e atenção que os alunos assistiram à projeção de um PowerPoint sobre o sistema de Classificação Decimal Universal (CDU), fizeram várias pesquisas no catálogo concelhio e realizaram uma "viagem" na biblioteca, onde foram

localizadas as várias classes de livros, de acordo com a CDU, existentes na nossa biblioteca.

Pretendo que este tipo de atividades contribua para que, no futuro, os nossos jovens consigam, no meio de tanta informação disponível, aceder à informação necessária para resolver as suas necessidades de informação e de conhecimento.

O professor bibliotecário
Fernando Magalhães



O Pintor Residente

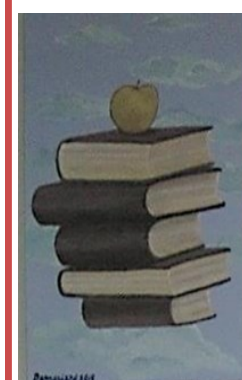
Este texto trata o assunto do "Pintor Residente" da nossa escola. Mas afinal, quem é esse nosso "Pintor Residente"? É a preciosa, talentosa e amigável professora Maria João Loureiro.

Duas obras de arte estão expostas na Biblioteca Escolar, as quais têm nelas segredos escondidos.

Estas pinturas do "Pintor Residente" foram feitas com paciência, delicadeza e, claro, resultam de muitos anos de experiência.

Ao contemplarmos estes magníficos quadros, surgem-nos várias perguntas, destacando-se a seguinte: Qual é o significado da maçã?

Pedro Felgueiras, 7.ºC



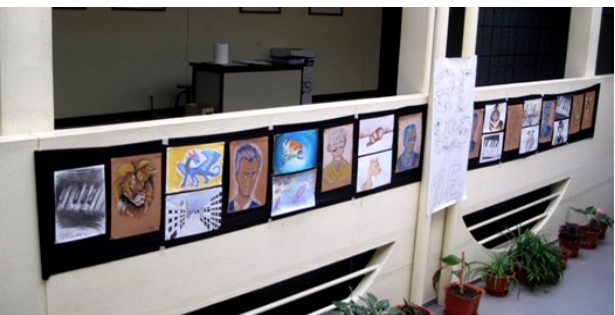
Semana da Leitura 2019

A Semana da Leitura é uma iniciativa anual, de âmbito nacional, do Plano Nacional de Leitura (PNL).



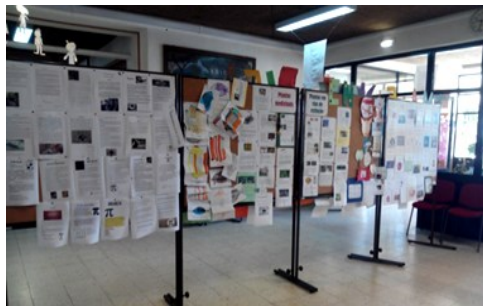
Durante esta semana o PNL "Para celebrar a leitura, o livro e o leitor, convida as escolas e outras entidades, públicas e privadas, a promoverem atividades para festejar a leitura como ato comunicativo, diálogo entre as artes, as humanidades e as ciências, espaço de encontro, criativo e colaborativo"

Este ano, teve lugar a sua 13.ª edição que teve como tema central "Hoje Leitor, Amanhã Leitor!". Assim, entre os dias 11 e 15 de março, decorreu, no Agrupamento de Escolas de Monção, um con-



junto muito variado de atividades que tornaram esta semana diferente, estando, como habitualmente, envolvidos todos os departamentos curriculares em articulação com a Biblioteca Escolar e a Biblioteca Municipal.

De salientar, a dinamização da Feira do Livro Usado na Escola Básica Deu-la-Deu Martins; o encontro com a autora Adelaide Graça, que fez a apresentação dos seus livros dirigidos ao público infantojuvenil: "A Festa do Brincar", "Queres Entrar no Carrocel?" e "Saramela Pintas", nas Escolas Básica de Vale de Mouro, Básica José Pinheiro Gonçalves, Básica de Estrada e Básica de Pias; a exposição "Padre António Vieira", produzida pelo Instituto Camões, na Escola Secundária e a exposição "Caricaturas de Escritores Portugueses", produzida pela Associação Recortar Palavras,



na Escola Básica Deu-la-Deu Martins, ambas facultadas pela Biblioteca Municipal; as exposições diversas de trabalhos realizados pelos alunos no âmbito de algumas disciplinas; Visualização do filme: Processos Mentais e Comportamentais, sessões de entrega de prémios de concursos...

Tornar esta semana diferente das semanas da leitura de anos anteriores é um repto que se torna sempre inovador pelo empenho e criatividade de professores e alunos, evidenciados na variedade de trabalhos expostos. Trabalhos estes que conseguem sempre cativar a observação e análise de todos os que com curiosidade os vão ver e manifestam expressões de agrado, surpresa e alegria quando visitam as diferentes exposições.

Resta-me, depois disto tudo, agradecer a parce-

ria de todos os colegas que com empenho participaram nesta semana, motivando os seus alunos no mesmo sentido.



Também, para a Biblioteca Municipal, um especial agradecimento por ser nossa parceira há tantos anos, proporcionando-nos autores/ilustradores/contadores de histórias sempre diferentes e de grande qualidade.

À Direção, tenho uma palavra de gratidão, quer pelo seu apoio a esta iniciativa, quer pela sua sensibilidade relativamente à importância do trabalho da Biblioteca Escolar.

Termino com um agradecimento global a toda a comunidade educativa que conseguiu, mais uma vez, mostrar formas diferentes de ler.

A Festa do Livro e da Leitura promete regressar em 2020.



O Professor Bibliotecário
Fernando Magalhães

FEIRA DO LIVRO USADO

Durante a Semana da Leitura a nossa turma dinamizou mais uma vez a Feira do Livro Usado.

Nesta ação desenvolvemos o gosto de participar em atividades onde estamos muito envolvidos.



Com esta feira pretendemos dar uso a livros em segunda mão, rentabilizando-os para a aquisição de novos livros para a biblioteca da nossa escola.

Também foi muito interessante, pois apercebemo-nos da satisfação que se sente quando se vende.

Embora, não tenha sido muito lucrativa, gostamos da experiência.

Este ano inovámos com a construção de brindes em cartolina, igualmente usada, que oferecemos aos nossos compradores.

Consideramos que enriquecemos o programa da Semana da Leitura com a nossa atividade.

A Turma do 6.º B

Artes na Semana da Leitura 2019 - EB DLDM

Mais uma semana e, de novo, os professores e alunos se envolveram e criaram novidades para expor.

Desta vez, as turmas do quinto ano de escolaridade: D, E, F e G participaram, no âmbito da disciplina de Educação Tecnológica, construindo bonecos articulados, neste caso, palhaços articulados em cartão Bristol, para dar corpo à personagem do livro "O Palhaço Avaria".

A turma do 6.º F participou igualmente, mas construindo máscaras, em cartão normal, tendo como inspiração a personagem Ulisses, do livro de Maria Alberta Menéres, obra esta que foi tratada na disciplina de Português. Eis aqui, mais um momento



de articulação pedagógica entre Educação Visual e Português.

Estes trabalhos foram executados sob a orientação da professora Ana Paula Reis, que como colaboradora da biblioteca escolar participou desta forma na Semana da Leitura.

Os resultados estiveram à vista de todos os que visitaram a Escola Básica Deu-la-Deu Martins durante esta semana especial. A partir de agora, também visível para toda a gente com este artigo e com o respetivo registo fotográfico.

Ana Paula Reis e Helena Magalhães

Ler Van Gogh – Semana da Leitura 2019 - EB DLDM



“Vicent Van Gogh (1853 - 1890) é um dos mais importantes pintores da História. As suas obras influenciaram e influenciam artistas de todo o mundo. A sua fama, porém, é póstuma, surgindo quando o mundo descobriu os seus trabalhos, após uma exibição em Paris, em Março de 1901.”
Sim. A leitura pode ser feita em diferentes suportes e recorrendo a diversos símbolos. Quando lemos uma pintura

estamos a olhar para a composição, ou seja, olhamos a organização das partes que compõem o todo, a estrutura pictórica em si, as cores, as linhas, os volumes, as texturas, o movimento, a luz e, ao mesmo tempo, não conseguimos passar por uma pintura sem dela termos vivenciado algum sentimento em relação à mesma. Ora, gostamos, ou não, ora nos emocionamos ou experimentamos sentimentos de repulsa, ou de admiração.

A arte faz-nos destas coisas!

As aulas de Artes Visuais devem possibilitar a formação estética dos alunos, dotando-os de critérios para a apreciação de uma obra de arte. O contato com um amplo repertório de obras é importantíssimo para essa formação, que visa à reflexão sobre a beleza sensível e o fenómeno artístico.

E é, também, com este objetivo que surge a exposição dos trabalhos das turmas do 7.º A, B, C, D e E e do 8.º D, E e F sob a orientação da Professora Vera Barroso, onde a comunidade educativa pode apreciar os trabalhos realizados por estes alunos relativamente à obra de Van Gogh, durante a Semana da Leitura 2019.

É gratificante ver como as várias disciplinas se envolvem nesta semana do ano para fazerem exposições especiais dos trabalhos que vão sendo realizados ao longo do ano.

A equipa coordenadora da biblioteca da Escola Básica Deu-la-Deu Martins agradece a colaboração.

Vera Barroso e Helena Magalhães

Adelaide Graça na Biblioteca Matilde Rosa Araújo



No dia 11 de Março, na biblioteca Matilde Rosa Araújo, da Escola EB1 José Pinheiro Gonçalves, tivemos o encontro com a escritora Adelaide Graça. Este encontro foi para os alunos do 1º e 2º anos, os quais estavam encantados com as suas histórias.

Para escrever as histórias dos seus livros, Adelaide Graça, baseou-se na sua vivência na natureza com os seus netos. No final houve sessão de autógrafos.



Assistente Operacional

Maria Teresa Pereira Rodrigues

ENCONTRO COM A ESCRITORA ADELAIDE GRAÇA - EB PIAS

A Biblioteca da Escola Básica de Pias acolheu, no dia 8 de março, a partir das 14h30, a escritora Adelaide Graça, que fez a apresentação dos seus livros dirigidos ao público infantojuvenil: “A Festa do Brincar”, “Queres Entrar no Carrocel?” e “Saramela Pintas”. Neste último livro, ao longo de 48 páginas, Adelaide Graça conta seis histórias: “Saramela Pintas”, “O Dia da Carta e do Trepa-Trepa”, “As Árvores também Falam”, “O Meritíssimo Espião”, “Surpresas!” e “O Mocho que Voa no Mar”. Nesta sessão, estiveram presentes os alunos dos 2º, 3º e 4º anos, acompanhados pelos respetivos professores.

Esta atividade esteve integrada na da Semana da Leitura 2019, iniciativa de âmbito nacional promovida pelo Plano Nacional de Leitura e organizada pelas Bibliotecas Escolares, que decorre anualmente, com o objetivo de estimular a leitura entre os jovens.

Este ano, teve lugar a sua 13.ª edição, subordinada ao tema central «Hoje Leitor, Amanhã Leitor!».

Adelaide Graça começou por explicar como nascem as histórias dos seus livros e foi com muita atenção, curiosidade e fascínio que os alunos ouviram o reconto de algumas das histórias pela própria autora.

Estes momentos perdurarão, com certeza, nas suas memórias.

Posteriormente, respondeu às perguntas coloca-

das pelos alunos, quer sobre a sua vida, quer sobre a sua obra.

A autora salientou a importância da ilustração nos livros para crianças: “a ilustração dá outra dimensão, outro colorido, outra musicalidade, outra beleza à história”.

À questão colocada por um aluno sobre qual seria o maior defeito das crianças de hoje, Adelai-



de Graça respondeu que é o uso excessivo das tecnologias. As crianças devem correr, brincar, dançar, andar ao ar livre, inventar histórias no meio das árvores, usar a imaginação, etc.

Este encontro serviu também para que a autora desse alguns conselhos, entre os quais, a importância da leitura para quem quiser vir a ser escri-

tor, simultaneamente, com a capacidade de ser bom observador e de ter muita imaginação.

A autora confessou que embora pareça estar só quando escreve, isso não acontece ... pois o autor está sempre na companhia das suas personagens.

São momentos como estes, de proximidade com os autores, que servem de inspiração para os nossos alunos, contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral, da leitura, da escrita, do sentido estético e do sonho.

No final da sessão, autografou algumas obras que os alunos adquiriram.

Adelaide Graça nasceu em Vila Nova de Cerveira, em 1952. Colabora com alguns jornais e revistas regionais, é sócia da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Alto Minho e da Associação Portuguesa de Escritores. Para além das obras dirigidas ao público infanto-juvenil referidas, já publicou outros registos na área da Poesia: “Limites da Razão” (1998), “Quando Tudo Parece Parar” (2000), “O Vão da Ausência” (2002) e “Sem Chaves Nem Segredos” (2005) e, na área da Prosa Poética: “Do Tempo do Quando” (2007) e “Onde os Pés Escreveram as Pegadas do Encontro” (2011).

O Professor Bibliotecário
Fernando Magalhães

DIÁRIO DE ANA JOANA

de Raquel Ramos



Com uma alma inquieta, determinada e bondosa, Ana Joana, adolescente de 13 anos, vai interagindo com o mundo, contribuindo para a sua construção, à medida que também se vai construindo a si própria.

Com o lema de vida "Eu Consigo!" e com o sonho de ser política, Ana Joana, vai-se envolver em divertidas e empolgantes atividades, quer na escola, como o clube de leitura "Leitores sem Medo" e o jornal

escolar, quer fora da escola, em atividades de voluntariado.

As relações, por vezes tensas, que estabelece com os pais, as irmãs, os avós, os colegas de escola, as amigas íntimas; os seus amores e desamores; a sua coragem; o contacto, através de situações ocorridas na escola, com o bullying, a violência no namoro, a gravidez na adolescência, o divórcio de pais de amigas, a crise económica; a influência das amigas para que experimente o tabaco; a sua viagem a Moçambique, etc. fazem da leitura deste livro uma aventura apaixonante.

Contudo, a parte mais interessante deste livro são os diálogos internos de Ana Joana. Aqui, o mundo interior tem tanta importância quanto o mundo externo. Ao longo do livro, o leitor é envolvido em inúmeras questões e detalhes que se passam na sua cabeça. O lado psicológico da Joana é explorado de uma forma muito interessante. A vivência interna e a introspeção tem plena ação na narrativa e na construção do enredo. É com muito pormenor e ironia que Ana Joana descreve os seus pensamentos analíticos acerca do mundo que a envolve e a impulsionam para a ação. Ela é completamente transparente aos olhos do leitor. Não esconde nada. Toda a sua personalidade, em construção, vai sendo revelada. Na verdade, este livro vai muito para além da tradicional descrição de várias aventuras engraçadas e deveria ser lido não só por adolescentes mas, também, por pais e professores. Todos aprenderão muito com ele.

O mundo dos nossos adolescentes é, em grande parte, constituído pela família e pela escola. O conhecimento das ansiedades, das motivações, dos sentimentos, das contradições, dos medos, das repulsas, etc. dos adolescentes por parte dos pais e professores facilitará muito a sua interação com estes.

Em relação à Ana Joana, tal como dizia D. Rute em relação a Malala, "É um bom exemplo, essa menina.

Oxalá tenha sorte na vida e Deus a proteja!"

O professor bibliotecário
Fernando Magalhães

PRIMAVERA EB JPG

Sol, flores e Primavera vem do latim (primo Vere), que quer dizer princípio da boa estação. Há muito tempo, o ano era dividido em apenas duas partes: Veris, que significa bom tempo e Hims, mau tempo. Foi a partir do século 17 que os estudiosos o separaram em quatro estações. No hemisfério norte, é chamada de primavera boreal e inicia-se no dia 20 ou 21 de março, terminando em 20 ou 21 de junho. Por outro lado, no hemisfério sul chama-se primavera austral, tendo início a 22 ou 23 de setembro e terminando a 21 ou 22 de dezembro. A primavera, assim como o outono, tem seu início no dia em que os dois hemisférios da Terra recebem a mesma quantidade de sol, fazendo com que a noite e o dia tenham a mesma duração de 12 horas cada. Isso chama-se equinócio. Conforme os dias da nova estação passam, tornam-se mais longos e as noites mais curtas e também mais quentes. A deusa da Primavera chama-se Ostera, segura um ovo na mão e observa um coelho, símbolo da fertilidade, pulando alegremente em redor dos seus pés descalços. O coelho e o ovo são símbolos do início de uma nova vida. Ostera também é a deusa da fertilidade, na mitologia dos antigos povos pagãos da Europa do Norte. É de Ostera que resulta a palavra Easter (Páscoa em inglês). Por isso, até hoje, na era cristã, é comum comemorar a Páscoa entregando ovos coloridos às crianças. As alergias são muito comuns durante esta época do ano, parcialmente devido ao pólen libertado pelas flores.

Trabalho de pesquisa e pintura feito na BE, da EB1 José Pinheiro Gonçalves, por alunos de várias turmas do 4.º ano



O presente trabalho participou no concurso literário "Era uma vez João Verde...", organizado pela Câmara Municipal de Monção, no ano letivo 2016/17, ao nível do ensino secundário, tendo ganho o 1º lugar, com o pseudónimo, Manuel do Fim. É da autoria de Marco Meleiro, na altura a frequentar o 10º ano.

Pretende ser uma narrativa na primeira pessoa da suposta mulher do poeta monçanense, João Verde, pseudónimo de José Rodrigues Vale, nascido a 2 de novembro de 1866 e falecido a 7 de fevereiro de 1934, cujo busto em bronze e mural com o poema "Vendo-os assim tão pertinho", se encontra na Avenida General Humberto Delgado, conhecida como Avenida dos Nérís.

O autor do texto que se segue fez uma pesquisa biográfica da figura poética de João Verde e recriou a narrativa, respeitando a verdade dos factos e imaginando aquilo que a história da sua vida deixou por revelar...

Histórias que um olhar oculta

Sempre me disse que escrever era algo complicado, algo que requeria arte e saber, algo quase inacessível. Por vezes, dizia aos nossos filhos que esperava que a escrita estivesse no sangue deles, assim como estava no seu sangue. Talvez por considerar a escrita um dom hereditário, nunca me achou capaz de elaborar nenhum tipo de composição escrita. Contudo, ensinou-me a ler, para que pudesse apreciar as suas obras e elogiá-lo. Sempre gostei de ler, especialmente poesia.

Inevitavelmente, aprendi também a redigir, mas, por ser um ato apenas possível aos semideuses, nunca me atrevi a fazê-lo artisticamente.

No entanto, os juizes que regem a literatura permitiram-me-ão entrar no mundo da escrita, agora que já suspeito da verdade. Talvez encontre nestas palavras a resposta ao meu passado, e talvez a qualidade destas palavras sejam a melhor prova de tal. Sinto a necessidade de partilhar a minha dor com alguém, mesmo que isso não passe de um gesto inútil, visto que esta história deve permanecer oculta, tal como até agora.

O meu nome é Maria Amália Brandão e Vale e sou, desde há alguns dias, viúva do meu amado José Rodrigues Vale, mais conhecido como João Verde.

Sou uma mulher comum, de olhos castanhos e estatura média, e nasci no final de 1891. A minha mãe, também de olhos acastanhados, chamava-se Maria Antonieta e morava numa casa modesta, na Galiza, junto ao rio Minho. Era uma mulher simples, que retirava da terra o seu sustento. Segundo ela, o meu pai fugiu, pois suspeitava da sua gravidez e os pais dele nunca aprovaram o seu casamento. Nunca mais o viu. Dele, apenas tenho uma pequena fotografia amolgada que carrego comigo num colar que minha mãe me ofereceu, quando era criança, e que me acompanha para todo o lado. Conservo também uma breve descrição dos seus inesquecíveis olhos verdes que, nas suas palavras, eram como perfeitas uvas alvarinhas ligeiramente achatadas. Eram tão profundos que ela se perdia neles durante horas, sem que houvesse um único segundo em que ela quisesse ou pudesse escapar-lhes. Para além disso, sei que se chamava João, era português e que encantou a minha mãe com as suas palavras e poemas apaixonados.

Ela faleceu quando eu tinha vinte e oito anos. Desamparada e só, decidi ir viver para Monção, onde utilizei os conhecimentos que minha mãe me deixara para cultivar alguns campos junto ao Minho.

Conheci José, alguns meses depois, numa encosta coberta por uma cerejeira, perto do rio. Os seus fortes olhos docemente castanhos contracenaram com as delicadas flores que pintavam de cor-de-rosa a cerejeira e criaram uma maldição que, instantaneamente, se apoderou de mim: a paixão. Aproximou-se, ofereceu-me uma pequena flor, que colocou suavemente na minha orelha esquerda, e encantou-me com as suas palavras cuidadas, assim como outrora minha mãe havia sido encantada.



(continua na próxima edição)

Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, Monção

PROJETO ECO-ESCOLAS

No âmbito do projeto Eco-Escolas, no dia 7 de fevereiro, procedeu-se ao Hastear da Bandeira Verde”. Para esta cerimónia ter sido realizada, foi feita uma sensibilização por parte dos professores e educadoras, com as crianças, no sentido de explorar as características das diferentes plantas. Isto porque no dia 6 foi montada uma exposição orientada pela engenheira Célia, da câmara municipal de Monção. Nesta exposição existiam plantas, ervas e árvores medicinais, aromáticas e condimentares.



Os alunos tiveram oportunidade de cheirar e distinguir os vários aromas e de saber para que fim se destinavam as plantas. Também lhes foi mostrado os benefícios dos chás, das ervas que são usadas nas medicinas alternativas. Foram dados os agradecimentos à vereadora da câmara, assim como, aos elementos que a acompanhavam. Também agradecemos aos educadores/professores e respetivos alunos por terem con-

tribuído no dia a dia, para educação ambiental.

Foi realizado um discurso no sentido de sensibilizar os alunos para a política do 5 Rs e para a educação ambiental. Em seguida, os alunos cantaram o hino do Eco-Escolas, para proceder ao Hastear da Bandeira Verde.



PAPEL RECICLADO

Na semana de 28 de janeiro a 1 de fevereiro, a turma VJ3 da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, no âmbito do Eco-Escolas fez papel reciclado na sala.



Este projeto surgiu quando estávamos a falar da importância da separação dos resíduos e a sua colocação nos contentores certos.

Estivemos a ver o que sabíamos sobre a reciclagem e concluímos que de todos os resíduos que separávamos, só tínhamos meios para



reciclar o papel. Então decidimos pôr mãos à obra e reciclar papel.

Todos participaram ativamente e adoraram, queríamos fazer mais, mas tivemos um imprevisto, a nossa varinha mágica avariou, mas como temos muita vontade de fazer mais, vamos pedir a alguém que tenha uma para nos triturar o papel.



BONECO DE NEVE

Durante o segundo período, a professora Sandra Teixeira que leciona a turma V3C, do centro escolar José Pinheiro Gonçalves, elaborou um boneco de neve, com os seus alunos. Este foi realizado com os sacos de papel dos talheres, que são entregues aos alunos na hora da refeição. Esta atividade foi realizada com material reciclável, indo de encontro ao Programa Eco-Escolas, reaproveitando os sacos para fazer um

boneco de neve, alusivo à época.

1º Separar e esticar os sacos.

2º Colocar e encamar os sacos à volta de canudo de papel reaproveitado de revistas.

3º Criar os adornos usando resto de cartolinas e papel crepe.



À DESCOBERTA DAS AROMÁTICAS

Foi pedido ao nosso grupo, VJ3, para no dia 7 de fevereiro (dia em que iremos hastear a bandeira Eco-Escolas), uma laranjeira, uma malva, pimenta e um manjerico, em vaso ou sementes, pois para esse dia estão programadas algumas atividades que envolvem plantas aromáticas.

Conversamos sobre esse pedido e ficamos a saber que o pai da Sara usa na comida orégãos e salsa. A Inês, que a mãe trabalha numa estufa, ficou de arranjar algumas das plantas que nos pediram. A Inês trouxe pimenta ou piripiri e como não arranhou mais nenhuma planta das pedidas, trouxe em sua substituição salva, rosmaninho e alecrim.



Arranjamos também uma laranjeira e hortelã.

Como não encontramos à venda sementes de manjerico, compramos em sua substituição sementes de manjerico e de orégãos, que a Sara diz que ficam muito bem na massa.



Depois como não sabíamos muito sobre estas plantas fizemos uma pesquisa no Google e no youtube onde descobrimos algumas propriedades destas plantas. Ficamos a saber que são muito importantes na alimentação e na saúde, pois nalguns casos substituem o sal, sendo na sua maior parte aromáticas, condimentares e medicinais.

Neste momento o desejo das crianças é semear as sementes e quando chegar a altura, plantar estas aromáticas no nosso canteiro da horta da escola para ver se as conseguimos reproduzir e assim fazer um “Jardim de aromas”.



DIA DA ALIMENTAÇÃO

RECEITAS TRADICIONAIS MINHOTAS

BOLINHOS DE BACALHAU

INGREDIENTES

300 g de bacalhau	1 cebola picada
300 g batatas para cozer	1 ramo salsa
4 ovos	sal e pimenta qb
1 dl azeite	quanto baste de óleo

MODO PREPARAÇÃO

Coza as batatas.
Coza o bacalhau noutro tacho.
Retire as peles e espinhas ao bacalhau e desfie-o.
Depois das batatas cozidas, esmague-as para reduzi-las a puré.
Juntar as batatas, o bacalhau desfiado, a salsa e os ovos batidos.
Molde com 2 colheres, os bolinhos e frita-os em óleo bem quente.



ROJÕES À MINHOTA

INGREDIENTES

2,5 kg de perna de porco, sem osso	1 kg de castanhas e 100 g de alhos secos
1 kg de tripa enfarinhada	200 g de banha de porco
1 kg de sangue de porco	1/2 lt de vinho verde branco
500 g de fígado de porco em iscas	folhas de louro, sal e pimenta quanto baste
3 kg de batatinha nova	cominhos e colorau quanto baste
	limões, salsa, 1 kg de beloura

MODO PREPARAÇÃO

Corta-se a perna de porco em pedaços grandes.
Faz-se uma marinada com os alhos, sal, pimenta, colorau, louro e vinho.
Esta marinada deve ficar homogénea, pelo que se deve triturar os ingredientes todos juntos.
Deita-se sobre a carne e deixa-se assim de um dia para o outro.
Derrete-se a banha e vai-se alourando nesta os rojões, de forma a que fiquem todos lourinhos por igual.
Quando estiverem todos alourados, deita-se por cima a marinada e deixa-se refogar lentamente.
À parte, fritam-se as tripas, cortadas aos bocados, e as iscas de fígado.
Depois de temperadas, alouram-se também as batatinhas e as castanhas.
Aos rojões, depois de refogados, junta-se o sangue de porco cozido e cortado em fatias finas.
Deixa-se tudo a refogar mais um pouco.
Empratam-se os rojões e os restantes, polvilha-se com cominhos e decora-se com gomos de limão e salsa picada.



Francisco Simões, Inês Gonçalves, Mateus Campos, Soraia Costa, V4C—2018/19

CUIDADOS COM O SOL

Exposição ao Sol

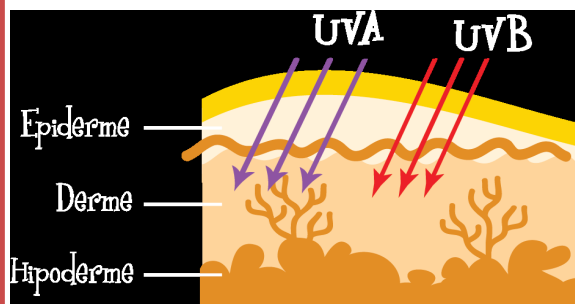
1-O sol é muito importante para o desenvolvimento da vida humana, sendo uma fonte de energia, fator de desenvolvimento e de crescimento saudável.

2- A luz solar permite a produção da vitamina D, que regula a absorção dos minerais como o cálcio e o fósforo, tão importantes para manter os dentes e os ossos saudáveis. A vitamina D também contribui para manter a pele saudável e os músculos fortes.



Perigos do Sol

O sol emite raios muito perigosos (UVA e UVB) que causam queimaduras na pele, fotoenvelhecimento e cancro da pele.



Proteger do Sol

- Entre as 11:00 horas e as 17:00, as crianças não devem ir à praia, devem ficar em casa.
- Procurar uma sombra.
- Beber muita água. O ideal é uma garrafa de 1,5 L por dia.
- Mesmo com o céu nublado, os cuidados devem manter-se. Isto porque os raios solares também atravessam as nuvens.
- Pôr o protetor solar (com FPS30) 30 minutos antes de ir para a praia. Repor de 2 em 2 horas e depois de ir ao banho.
- Usar um chapéu e óculos de sol.



- Para evitar um escaldão deve vestir-se uma t-shirt.



Beatriz Caldas; Francisco Simões; Henrique Ribeiro; Leonor Paiva; Margarida Moreira - V4C—2018/2019

Entrevista

No dia 4 de fevereiro, o bombeiro Ricardo veio à nossa sala falar-nos sobre a sua profissão.

Anteriormente preparamos as perguntas para fazermos a entrevista.

O bombeiro Ricardo falou-nos sobre o trabalho dos bombeiros: apagar fogos, socorrer em caso de acidentes, transportar velhinhos, salvar animais, abrir portas quando há pessoas presas e nas inundações... ele informou-nos que tem cinco fardas diferentes. Mas aquilo que mais nos entusiasmou foi a explicação que nos deu do motivo de querer ser bombeiro. Ele desde criança sonhava ser um herói e por isso resolveu inscrever-se para bombeiro juntamente com seu irmão. Nessa semana, já tinha apoiado mais de 30 pessoas.

O acontecimento mais alegre que teve, foi quando salvou dum incêndio na floresta, uma gatinha e seus filhotes.

O bombeiro Ricardo gosta de receber sempre um obrigado e que acima de tudo respeitem o seu trabalho.

Na despedida disse-nos que nunca desistíssemos dos nossos sonhos.



Turma V2A

Se eu fosse um avião...

Se eu fosse um avião gostaria de voar no céu azul, passar nas nuvens fofinhas, ver os rios de águas límpidas, as altas montanhas verdes, os campos floridos, as casa pequeninas, o mar com peixinhos a nadar, as praias com crianças a brincar na areia e os pássaros a voar.

Eu levaria pessoas, crianças e famílias felizes para visitar a Disney em Paris ou outros países.

Eu aterraria no aeroporto porque tem uma pista muito comprida para os aviões estacionarem.

Gostaria de ser um avião grande, azul claro e vermelho, de asas largas, muitas janelas, poltronas confortáveis e televisões para entreter as pessoas durante as viagens.

Eu seria o meio de transporte mais rápido!

Texto coletivo V2A



Escola Básica de Pias

A cor dos beijos da mãe

Os beijos da mãe são azuis da cor do céu,
Laranjas como os peixinhos
E brancos da cor da paz e das ondas do mar.
Verdes da cor dos campos na primavera
E rosas como as flores, as guloseimas e os balões.
Castanhos claros como os caramelos,
Lilás como a beringela
E cinzentos com um elefante grande e forte.
Vermelhos como as cerejas
E amarelos como a areia da praia e o sol carregadinhos de vitamina D.
Os beijinhos da mãe são de todas as cores bonitas do arco-íris!



Mãe

És grande!
És feliz porque me tens e porque vives connosco
E assim fazes-me feliz também.
Tu estás apaixonada por mim,
E gostas dos meus miminhos.
És carinho!
És uma flor
E cheiras a perfume de flor
És uma rosa!
És um amor porque me pegas ao colo e és muito caladinha.
O teu colo é quentinho
O teu colo é fofinho
O teu colo é um gelado de caramelo com morango!
Os teus beijinhos sabem a iogurte!



Poemas dos meninos do grupo PJ1

Comunhão Pascal

Sendo já uma tradição com mais de uma década, de uma escola que foi alterando a sua denominação ao longo do tempo, mas sempre com crianças e seus familiares, realizou-se mais uma partilha em comunidade, intitulada Comunhão Pascal.

Decorreu na manhã do dia 4 de abril, na Igreja Paroquial de Pias, onde, nem o muito frio que se fez sentir no exterior nem a chuva inibiram a presença de todos os que participaram. Carinhosamente celebrada pelo Pároco Padre Agostinho Caldas Afonso que foi transmitindo a sua experiência e saudade do tempo de estudante, foi mais uma vez, uma partilha onde cada um participou da forma que o sentiu.

Foi uma celebração alegre e sempre acompanhada pelas vozes de alunos, professores, auxiliares, familiares e amigos, num coro alegre como só pode ser quando a maioria são crianças!



Visita ao Zoo de Santo Inácio

No dia 29 de março, às oito horas da manhã apanhamos o autocarro da AVIC, com destino a Vila Nova de Gaia. A meio do caminho paramos em Braga, Celeirós, para apanhar a nossa professora, que vive lá perto.

Chegamos às 10:30h, ao Zoo Santo Inácio. Mal entramos vimos os suricatas e cães da pradaria. Infelizmente estavam escondidos, menos um que tinha a cabeça de fora. Depois passamos por um corredor de animais da quinta. Ex.: Cabras, galinhas, pavões, galos, porcos, etc. Passado algum tempo fomos lanchar a uma zona de piquenique. Fomos andando e vimos os macacos aranhas a fazer macacadas. Repentinamente ouvimos um "olá" misterioso, olhamos para trás e vimos duas araras verdes a falar. Passamos por um túnel de vidro com leões a sangrar das patas, pois tinha acabado de comer. Depois fomos almoçar, havia: arroz de pato, nuggets, douradinhos e menu piquenique. Depois fomos à loja de lembranças.

Depois fomos ao reptilário e de seguida aos animais noturnos. Nesse divertido dia, vimos: papagaios, camelos, tigres, macacos, pinguins, leões, hipopótamos, pavões, águias, etc. Ao fim da tarde vimos um espetáculo chamado "Vida selvagem".

Ao acabar o espetáculo comemos gelados, uns comeram gelado de nata e morango, nata e chocolate e Calipo de limão. De seguida vimos o espetáculo "Aves de rapina", a ave de rapina que mais gostei foi uma que se chamava Margarida, o nome da minha professora.

Saímos de lá às 16:30h e chegamos a Pias às 19:30h. Nesse momento estava a decorrer a abertura da Feira da Foda.

Eu adorei o dia. Foi incrível!

Bárbara Conde, P4B

Faz com o P1A

Marcadores de Livros

Olá a todos!

Como sabem a leitura é muito importante! E agora que já sabemos ler, aproveita para "viajar". Mas, para não te esqueceres em que página do livro estás, propomos-te que faças um marcador muito simples e bonito!

Bom Trabalho!

Moldes

Material:

- Cartolinas Coloridas;
- Papel Vegetal;
- Régua;
- Lápis;
- Tesoura;
- Cola;
- Furador;
- Fio de Seda.

Procedimento:

- Numa cartolina de cor à tua escolha, faz um retângulo com 15 cm de comprimento e 4 cm de largura.

- Recorta-o. Decalca, no papel vegetal, os moldes e passa-os para outras cartolinas. Recorta uma figura maior e outra mais pequena.

- Cola o molde maior numa das pontas do retângulo, e, na outra faz um furo com o furador.

- Corta um fio com cerca de 15 cm de comprimento e passa-o pelo furo que fizeste anteriormente. Dobra o fio ao meio, dá um nó junto ao furo e outro nas pontas e cola, junto ao nó, a figura mais pequena.



E... Boas leituras!

Visita ao Zoo de Santo Inácio

Sexta-feira, dia 29 de março, foi um dia muito alegre pois as duas turmas do quarto ano foram a uma visita de estudo e eu como sou do quarto ano também fui.

A visita de estudo foi muito boa! Receberam-nos muito bem! Depois de sermos muito bem recebidos, começamos a nossa exploração pelo Zoo.

Primeiro vimos os cães da pradaria. Eles são muito fofos! Mas não é só disso que vou falar pois ainda tem mais, muito mais!

Como a fome já apertava, fomos todos lanchar num espaço bem agradável. Tinha mesas e era ao ar livre. Estava um belo dia de sol!

De seguida continuamos a visita, fomos ver pinguins e foi muito giro! Vimos também leões, tigres, girafas, emas, hipopótamos, lincos ibéricos, camelos, gazelas, avestruzes, suricatas, elandes, panteras, lebres, búfalos e muitos outros. Estes animais estavam nos seus habitats próprios. Antes de almoçar fomos ver ainda, macacos, papagaios, reptéis e fomos à casa dos animais noturnos. Por todo o Zoo, à solta havia pavões, patos, suricatas, galinhas e outros.

Depois de tanta exploração fomos almoçar. Havia comida variada, douradinhos que foi o que eu comi, nuggets e arroz de pato. Quando acabamos de comer vimos um espetáculo de aves de rapina e outros sobre a vida selvagem! Foi muito interessante.

Sáímos do Zoo muito contentes com memórias que nunca iremos esquecer!



Samuel Reis, P4B

Articular a verdade dentro de nós- o nosso Pássaro da Alma.

Embora tenha começado a ser focada desde os anos 70, a articulação entre ciclos é uma temática que adquiriu, nos nossos dias, um lugar de destaque no sistema educativo, compreender que, "... aprendendo em conjunto, poderemos atribuir mais significados ao aprendido." e que "não articulamos porque estamos em espaços contíguos; articulamos porque, em conjunto, podemos aprender mais." (Costa, 2010).

Todos os dias, ao entrar na escola, abrimos a gaveta do Trabalho, a do Respeito, a do Silêncio, a da Alegria, entre outras e fechamos as do barulho, das birras, das zangas e tantas outras que por vezes se abrem sem nós querermos... Nem sempre é fácil a relação entre nós mesmos e o nosso interior.

Foi nesse sentido que a turma P4A visitou o Grupo PJ2 levando uma história: "O pássaro da alma".

Cada aluno leu uma parte, enquanto era mostrado um desenho elucidativo do texto. No final, fizeram perguntas aos mais pequenos, as quais ajudaram a entender a mensagem transmitida e também, por outro lado, deixaram ideias no ar para mais tarde serem exploradas. Sendo um texto abstrato, falando da alma, com esta interação foi mais fácil para os mais pequenos.

entenderem a mensagem e até conseguirem dramatizar as várias "gavetas" que cada um tem na sua alma...



P4A



Desperta a mente!

Desafio 1

Eu tinha 6 ovos.

- Parti 2
- Fritei 2
- Comi 2

Com quantos ovos fiquei? Explica a tua resposta.

Desafio 2

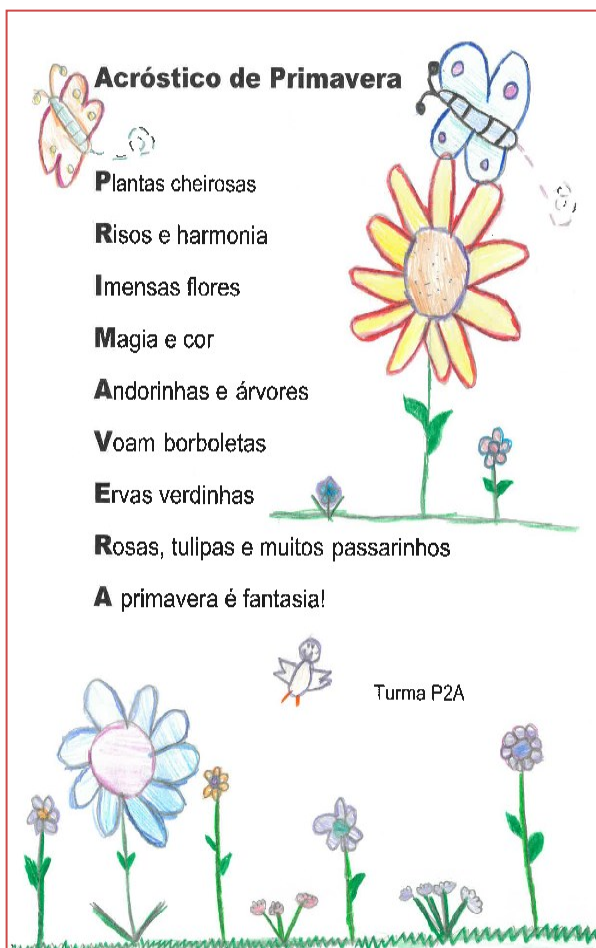
O António tem 15 postais e pensou:

- Se amanhã eu ganhar 2 postais;
- Se depois de amanhã eu ganhar 3 postais;
- Se a partir do dia seguinte eu ganhar um postal por dia, vou acabar por ter o dobro dos postais que tenho hoje.

Quantos dias serão necessários para que o objetivo do António se concretize?

Sabendo que ele teve este pensamento no dia 06 de maio, em que dia e mês se poderá concretizar o seu objetivo de duplicar o número de postais?

P3A



Turma P2A

É bom que todos pensemos nisto!



Todos sabem que o nosso Planeta está doente, está a sofrer e tem os dias contados. O Homem pouco faz para mudar esta situação; mas na Escola de Pias, achamos que ainda é tempo de remediar este mal. Temos vindo a discutir e a refletir sobre o assunto. Aqui ficam algumas das nossas sugestões.

Começamos por preservar a fauna e flora. Para isso, podemos plantar árvores, evitar incêndios ou queimadas, manter as matas limpas, usar os assadores, não assustar os animais ou persegui-los, evitar a poluição sonora na Natureza, não deitar lixo para o chão e para a água.

Seria bom andarmos mais a pé, de bicicleta ... ou até de transportes públicos. A quem diga que os carros elétricos sejam uma solução, pois são menos poluidores... mas trazem outro problema para a saúde pública e a destruição da Natureza para obter o lítio que é a matéria-prima das baterias dos carros. Mas isso é outra questão... Para além de pouparmos energias não renováveis (gasolina, gásóleo), produzem-se menos gases tóxicos e faz-se exercício físico gratuito. O gásóleo, a gasolina, o gás, mais tarde ou mais cedo acabarão. Portanto, é conveniente pensarmos noutras energias, as renováveis (o Sol, o vento, a água,...).

Em casa, também há que fazer: não deixar as torneiras abertas ou a pingar; tomar banho de chuveiro em vez de banho de imersão; desligar as lâmpadas, eletrodomésticos e aquecimento que não são precisos; evitar de abrir várias vezes o frigorífico, por exemplo ajuda a poupar energia. No caso de uma avaria, nenhum eletrodoméstico deve ser abandonado. A Câmara Municipal tem um serviço para a sua recolha e os comércios, hoje em dia, ficam com eles na compra de novos.

Falando de compras, é preciso falar nos sacos. Os plásticos continuam a ser os maiores poluidores do ambiente. Por isso, é preciso utilizá-los o menos possível. Podemos levar um saco de rede ou próprio trazido de casa para levar as compras. Os sacos plásticos podem ser reutilizados depois de lavados e nunca devem ser queimados -a tinta usada nos sacos plásticos é tóxica! Há muitas embalagens de plástico que podem ser renovadas e reutilizadas.

Na escola, todos podemos ajudar: usarmos o papel reciclado, usarmos as folhas de papel dos dois lados, utilizarmos canetas com recarga, fecharmos as portas e apagar as luzes, fecharmos bem as torneiras, embrulharmos o lanche, por exemplo num saquinho de pano, usarmos copos e pratos de vidro, fazermos menos barulho, sermos organizados e limpos,...

Finalmente o mais importante é mantermo-nos informados, respeitar a Natureza e respeitar-nos. Só assim seremos **cidadãos responsáveis**. Cuidando do nosso ambiente, estamos a protegê-los e poderemos ter uma vida de qualidade.

P4A



School4All Monção

School4All Monção é uma ação concelhia inovadora que visa combater o insucesso e abandono escolar precoce, promover a igualdade de acesso ao ensino e incentivar a participação

das famílias e da comunidade no desenvolvimento integral dos alunos. É um projeto no âmbito do PIICIE, cofinanciado pelo Norte 2020/FSE, numa parceria entre o Município de Monção e o Agrupamento de Escolas de Monção.

Os principais objetivos passam por criar ambientes de aprendizagem inovadores que permitam uma nova abordagem dos conteúdos escolares, promover o desenvolvimento biopsicossocial dos alunos através da deteção precoce de fatores de risco e coligar os diferentes contextos que desempenham um papel de relevância na vida dos alunos.

Este projeto é vocacionado para os alunos do Agrupamento de Escolas de Monção, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. É formado por três ações principais: Ação 1 | Equipa Multidisciplinar, Ação 2 | Ambientes Educativos Inovadores e Ação 3 | A Arte como Farol.

Durante o presente ano letivo foram já dinamizadas várias atividades no âmbito do projeto School4All Monção, as quais noticiamos ao longo desta edição.

Programa de Linguagem Oral

O "Programa de Linguagem Oral" enquadra-se na Ação 1, tendo a duração prevista de três anos letivos. Tem como objetivos principais a identificação precoce de crianças com dificuldades da linguagem e fala e a intervenção atempada ao nível da terapia da fala. Por outro lado, pretende-se sensibilizar a comunidade escolar para a importância da linguagem no sucesso escolar, dotando educadores e cuidadores de ferramentas e competências que

lhes permitam identificar os sinais de alerta nas crianças.

Este ano letivo, participaram os alunos que completaram 4 anos de idade ao longo de 2018, a frequentar a Educação Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Monção, num total de 60 crianças.

Após o rastreio inicial, realizado em colaboração com as respetivas educadoras, 40 destes alunos demonstraram as competências de linguagem e fala esperadas para a idade. Por outro lado, 20 crianças revelaram necessidade de avaliação em terapia da fala, sendo que destas, 14 têm vindo a beneficiar de intervenção.

O acompanhamento em terapia da fala destina-se a todas as crianças da educação pré-escolar, não se limitando aos alunos identificados no rastreio. Assim, este ano letivo usufruíram de intervenção técnica nesta valência 29 alunos.

Reconhecendo-se a importância da prática baseada na evidência, o "Programa Linguagem Oral" integra também um Projeto de Investigação sob orientação de Marisa Lousada (Universidade de Aveiro). Tem como objetivos a caracterização do perfil linguístico da população em idade pré-escolar e a identificação da prevalência de perturbações de linguagem e perturbações dos sons da fala em crianças com 4 anos de idade. Assim, este ano letivo foram recolhidos os primeiros dados, porém esta recolha só estará completa no ano letivo 2020/2021, altura em que estarão disponíveis os resultados finais para publicação.

No dia 3 de maio, decorreu no auditório da Biblioteca Municipal de Monção a palestra "A importância da linguagem no sucesso escolar" dirigida a toda a comunidade escolar e público em geral. Estiveram presentes pais, professores, educadores e técnicos, os quais tiveram oportunidade de ver esclarecidas algumas dúvidas. Foi um momento muito produtivo e muito participativo, onde foram partilhadas vivências e estratégias.



Programa "Stop Bullying"

O Programa "Stop Bullying" foi desenvolvido pela Amnistia Internacional e foi implementado no Agrupamento de Escolas de Monção ao longo dos meses de Janeiro e Fevereiro em todas as turmas de 5º e 8º anos, num total de 250 alunos, pelos professores dos Conselhos de Turma. No mês de abril os assistentes operacionais das Escolas Básicas Deu La Deu Martins e Vale do Mouro, usufruíram também de formação neste âmbito.

Este programa surgiu de uma parceria entre o Projeto School4All Monção e o PES/Haja Saúde do nosso Agrupamento e a sua pertinência prendeu-se com a necessidade de prevenir comportamentos agressivos em contexto escolar, promover comportamentos pró-sociais e envolver alunos, escola, professores e assistentes operacionais.

Contemplou cinco sessões de 45 minutos e uma sessão de 90 minutos, sendo que a primeira foi a única a ser implementada por Sofia Fernandes, Psicóloga do Município afeta ao projeto School4All Monção. Nesta foi aplicado um questionário que visou compreender a perceção dos alunos acerca do *bullying* e do seu impacto nas nossas escolas. As restantes sessões foram implementadas pelos vários professores que integram os Conselhos de Turma, tendo o seu papel sido fundamental no desenvolvimento deste programa e de relações de empatia com os alunos.

Ao longo das várias sessões os alunos tiveram a oportunidade, não apenas de conhecer quais as consequências do *bullying* e quais os intervenientes, mas também de refletir, discutir e sugerir soluções para este fenómeno. Ao mesmo tempo, os assistentes operacionais usufruíram desta mesma oportunidade.

A inclusão destes profissionais na atividade prendeu-se com a necessidade de mudança de paradigma: é tempo de os olhar como uma peça fundamental na relação com os alunos. Os assistentes operacionais há muito que não são apenas responsáveis pela limpeza e organização dos espaços escolares: são hoje figuras de referência para os nossos alunos! Pela sua importância, na formação acreditada que frequentaram, foram fornecidas ferramentas para identificar uma situação de *bullying*, mas também estratégias para intervir, abordar e encaminhar os alunos (vítimas, agressores e testemunhas), bem como comunicar de forma assertiva e isenta.

O programa "Stop Bullying" culminará no 3º período com uma exposição acerca deste fenómeno, onde será exposto o resultado final da reflexão e trabalho dos alunos, com a colaboração dos professores de Educação Visual. Esta exposição visa sensibilizar toda a comunidade escolar e dar a devida visibilidade à preocupação e comprometimento do Município e do Agrupamento de Escolas de Monção.

Um bem-haja a todos os que abraçaram, participaram e implementaram este projeto!



Programa "Missão C"

No mês de janeiro deu-se início a um dos programas de intervenção familiar enquadrado na Ação 1, Missão C, que surge da parceria entre o projeto School4All Monção e o GAF - Gabinete Social de Atendimento à Família. Este programa de treino de competências parentais e familiares envolve 15 famílias do nosso concelho, nomeadamente 19 jovens com idades entre 12 e 17 anos. Até junho, serão realizadas 20 sessões em contexto de sala de aula e em contexto real (sessões familiares e sessões apenas dirigidas aos jovens). Pretende-se promover o desenvolvimento pessoal e social dos jo-



vens e a sua orientação vocacional, combinando diferentes metodologias de intervenção que contribuam para o desenvolvimento de um espírito ativo e construtivo de cidadania, bem como para o reforço da perceção de competência pessoal dos jovens. Assume o formato de um concurso de equipas em que dois grupos de jovens competem entre si, decifrando enigmas e ultrapassando os diferentes desafios propostos.

Nos dias 6, 7 e 8 de abril os jovens usufruíram de um fim-de-semana de campo, durante o qual tiveram a oportunidade de treinar algumas competências, tais como a responsabilidade, o respeito mútuo, o trabalho e espírito de equipa, o reconhecimento da autoridade e a adoção de hábitos de vida saudáveis, numa lógica de promoção de comportamentos positivos. Frequentaram, ainda, sessões acerca dos perigos da internet, da prevenção de consumo de substâncias e suporte básico de vida.

Salas de Futuro

No âmbito da Ação 2 foram criadas quatro Salas do Futuro, equipadas com *tablets*, televisões interativas e mobiliário atrativo e promotor de uma aprendizagem dinâmica. Podemos encontrá-las em todas as escolas do primeiro ciclo de ensino básico. O Jardim de Infância de Cortes foi apetrechado com 25 *tablets* e respetivo armário de carregamento.



Plataforma Monção Educa +

Monção Educa + é uma plataforma com recursos educativos digitais, atividades lúdicas curriculares e não curriculares, desenvolvida pelo Município no âmbito da Ação 2 do Projeto School4All Monção. Esta plataforma de aprendizagem, colaboração e partilha, para além de ser uma ferramenta importante de divulgação de iniciativas para alunos, pais e professores, tem disponíveis várias atividades divertidas e lúdicas no âmbito da educação para a Cidadania e do conhecimento do Património e Poder local. No seguimento desta iniciativa, foram realizadas ações de capacitação dirigidas a professores.

Neste momento estão a decorrer as Olimpíadas do Património e da Cidadania, uma competição saudável entre turmas do 3º e 4º ano das várias escolas do concelho. Os alunos deverão ultrapassar desafios e atividades lúdicas e divertidas acerca do concelho de Monção e sua história. Esta atividade decorre entre os dias 6 e 24 de maio, data após a qual serão apuradas as 4 melhores turmas que disputarão a final no dia 1 de junho no Cine Teatro João Verde. A turma vencedora receberá como prémio uma viagem de um dia ao Picoto Park, um parque de aventura em Braga e um equipamento de som para a respetiva escola.

A Arte como Farol

A terceira ação do Projeto School4All Monção, A Arte como Farol, engloba espetáculos de teatro, oficinas para professores e oficinas para alunos, estando a dinamização a cargo da equipa das Comédias do Minho.

Este ano letivo, todos os alunos do 6º ano foram convidados a assistir à representação não literal da peça de teatro "U", com encenação e autoria de Joana Magalhães, a partir da obra "Ulisses" de Maria Alberta Menéres. O espetáculo decorreu nos dias 12 e 13 de fevereiro no Auditório do Cineteatro



João Verde.

No seguimento desta atividade, alunos e professores tiveram a oportunidade de refletir e discutir acerca de todas as temáticas subjacentes à obra. Estas oficinas permitem promover experiências de novas abordagens pedagógicas, facilitar o diálogo entre as práticas artísticas e os conteúdos curriculares, consciencializar os alunos acerca do significado do passado e incentivar uma análise crítica do presente, partindo do conhecimento passado e da compreensão do mesmo, atendendo ao presente.

Alto Minho Digital Minds 2019

Na sequência do Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais que tem vindo a ser desenvolvido junto da turma 6ºE da Escola Básica Deu La Deu Martins e que tem visado a melhoria do seu comportamento e aproveitamento escolar, os alunos foram premiados com uma visita ao evento "Minho Digital Minds", que teve lugar no dia 30 de abril em Arcos de Valdevez. Este integrou-se nas ações intermunicipais do Projeto School4All - Alto Minho.

Os alunos tiveram, não só a oportunidade de contactar com Gamers, Youtubers e Influencers, mas também de beneficiar de uma componente pedagógica acerca do uso da internet e dos jogos, bem como os perigos e o impacto negativo dos mesmos nas tarefas escolares se não existir regulação.

A visita ocorreu no fim de semana, de modo a não interferir com as atividades letivas e os alunos foram acompanhados pela Diretora de Turma, Maria José Cerqueira e pela Psicóloga Sofia Fernandes.

Neste sentido, foi solicitado aos alunos que elaborassem uma notícia acerca da atividade, tendo sido selecionada aquela que melhor a refletiu:

O dia de sábado

A viagem começou quando toda a gente já estava a postos nos seus lugares no autocarro. Quando chegamos aos Arcos de Valdevez deparamo-nos com um cartaz enorme a dizer "Minho Digital Minds 2019" ao entrarmos deram-nos uma pulseira e já dentro do edifício demos uma pequena volta, vimos que tudo foi preparado com muito cuidado, cada canto tinha um cenário e até tinha uma zona onde duas equipas iam batalhar em jogos virtuais.

A seguir de um pequeno lanche andamos num brinquedo que eram umas cadeiras que se mexiam e tinham óculos virtuais, foi muito divertido, uma experiência incrível.

Às 10h30m vimos o Sirkazzio que nos contou como foi seu percurso até agora e o quão feliz ele estava agora...Logo de seguida vimos a Angie Costa e o Paulo Sousa que na minha opinião foi a melhor palestra de todas.

Depois de tirarmos fotos com eles fomos almoçar e após um grupo foi caminhar pela ecopista outros quiseram jogar nos computadores que lá estavam disponíveis. Às 14h realizamos uma actividade sobre o corpo humano. Assim que saímos do brinquedo o grupo do rio chegou e fomos todos escalar um muro não muito grande mas difícil de subir.

Às 15h30 fomos ver a palestra da MathGurl e logo de seguida a da Tuga Me. Depois de este dia incrível fomos embora. E assim terminou o melhor sábado da minha vida!

Matilde Castro, 6ºE



A Equipa School4All Monção
Catarina Leite
Daniela Fernandes
Sofia Fernandes

Jardim de Infância de Cortes

CARNAVAL

Foi com grande entusiasmo que no passado dia 28 de fevereiro, o jardim de Infância de Cortes participou no desfile de carnaval do Agrupamento de Escolas de Monção..

“Rio Minho” foi o tema escolhido no âmbito do nosso projeto. Após uma detalhada pesquisa acerca dos peixes deste rio, cada criança escolheu o peixe que queria representar. Foi com relevante entusiasmo que as crianças se envolveram na elaboração das máscaras, dando asas à sua imaginação e criatividade.



"O folclore vem à escola"

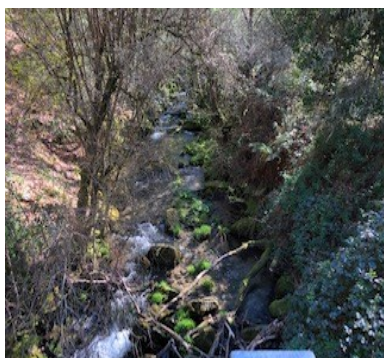
O folclore veio à escola e a televisão, também! Foi uma tarde diferente no Jardim de Infância de Cortes, em que se reviveram danças e jogos do antigamente. As crianças deram entrevistas e participaram na dinâmica das filmagens, que foram divulgadas no programa Praça da Alegria.



VISITA À NASCENTE DO RIO GADANHA

No passado dia 20 de março, fomos descobrir a nascente de um dos afluentes do Rio Minho, o Gadanha.

Nesta visita de estudo as crianças tiveram oportunidade de observar o caudal de um rio perto da nascente, bem como, o aumento do mesmo ao longo do seu percurso. Constataram que este aumento se deve às diversas fontes que o abastecem. Em simultâneo, fizeram outras aprendizagens inerentes às especificidades de um rio.



A PLANTAÇÃO DE CARVALHOS

Dando continuidade ao projeto, "Sementeira de carvalhos", iniciado no ano transato em parceria com a associação RAIA, fomos levar carvalhos a fim de serem plantados num monte queimado por incêndio. Apesar da chuva que se fez sentir no local, impedindo as crianças de se envolverem diretamente na atividade, a mesma foi um sucesso em termos de sensibilização para a importância das árvores no ecossistema.



CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

Foi com empenho, que na nossa escola recolhemos junto das famílias, donativos para os Rafeiros e Companhia.. Esta atividade, entre outros objetivos, pretendeu promover nas crianças a consciência social. Os donativos foram entregues em mealheiros feitos pelas crianças com pacotes de leite.



A viagem de comboio

As crianças do Jardim de Infância de Cortes, tal como em anos transatos, desfrutaram recentemente de uma viagem de comboio. Desta vez o percurso foi até Vila Nova de Cerveira, a fim de visitarmos o Ecomuseu.



Ao longo de todo o trajeto, a pequenada mostrou-se muito atenta a todos os pormenores, quer do comboio, quer do meio envolvente..

O grau de satisfação das crianças foi tão elevado, que esperamos e desejamos repetir esta atividade no próximo ano letivo.



Escola Básica Vale do Mouro, Tangil

Atividades do Pré-Escolar da EB Vale do Mouro

A horta da escola

No âmbito do Projeto Eco-Escolas, os dois grupos do Pré-Escolar deram continuidade à atividade de "Horta pedagógica" e foram duas tardes plantar e semear hortícolas e



Paula Costa para a concretização da mesma.

As mesas de Páscoa

Novamente este ano na EB Vale do Mouro houve uma tarde de convívio e partilha onde os grupos e turmas se juntaram para decorar a preceito as mesas de Páscoa. Os famili-



ares ofereceram várias iguarias próprias desta quadra festiva para um lanche partilhado entre todos os presentes.

O Carnaval

O tema escolhido este ano foi o "Mar". Privilegiamos novamente a reutilização de materiais, elaborando os disfarces na escola com a colaboração dos encarregados de educação na recolha dos



sacos de papel. As crianças além de terem tido a oportunidade de ajudar a realizar o seu disfarce, adquiriram novos conhecimentos sobre o fascinante mundo dos mares e dos seus habitantes. Aprenderam que o mar deve ser respeitado e protegido.



Música para os pequeninos

Mais uma vez, as crianças do Pré-Escolar tiveram a oportunidade de receber na sua sala, os alunos da Banda Municipal de Monção. Os jovens



trouxeram instrumentos musicais que as crianças tiveram oportunidade de experimentar. Foi uma tarde bem passada, onde as crianças conversaram, tocaram nos instrumentos e conviveram com os jovens músicos que foram muito simpáticos e pacientes com os mais pequenos.



Articulação entre o Pré-Escolar e a turma do 1º ano do Primeiro Ciclo

O Grupo TJ1 explorou a história "A que sabe a lua" e o Grupo TJ2 a história "A Carochinha e o João Ratão", levando as crianças / alunos a realizar vários exercícios abordando todas as áreas de conteúdo. As atividades foram concretizadas na sala de aula com a colaboração da professora. Alguns alunos do 1º ano vieram às salas do Jardim de Infância realizar leituras de pequenos textos.



2ª Feira Tradicional do Vale do Mouro - Tangil

Fizemos a 2ª Feira Tradicional do Vale do Mouro no domingo, dia 17 de março, da parte da manhã.

Quem organizou a feira foram os encarregados de educação do Pré-escolar e do 1º Ciclo, com a colaboração das educadoras e dos professores.

O objetivo era angariar dinheiro para ajudar a pagar a visita de estudo no 3º Período.

Logo de manhã, antes da missa acabar, os professores, as educadoras e alguns pais abriram as barraquinhas da feira, colocadas no largo da Casa do Povo, e começaram a expor os produtos.

Quando a missa acabou, vieram mais familiares com mais produtos para vender e chegaram mais pessoas para comprar.

Houve muita variedade de bolos caseiros, pão tradicional, mel, enchidos (chouriços), queijos, vinhos, etc. Também podíamos encontrar legumes e



frutos, como couves, tomates, laranjas, limões, etc. E ainda ovos caseiros, pintos, galinhas e coelhos...

Nós, os alunos, ajudámos nas barraquinhas e andámos a vender rifas para o cabaz da feira. No fim, quem ganhou o cabaz foi a mãe de um menino da nossa turma!

Estávamos todos com medo que a feira não corresse muito bem, porque o dia estava um pouco desagradável, com chuva, frio e vento! Ainda por cima, o Multibanco não tinha dinheiro para levantar!

Mas afinal correu tudo bem. Veio muita gente para ver e comprar, e no fim da manhã apareceu o sol a brilhar! E assim conseguimos ganhar bastante dinheiro para visita de estudo! Obrigado a todos!

Texto coletivo. T3A

9ª. Edição do Projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho"

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) e a Associação Portuguesa de Seguradores (APS) lançaram a todas as turmas participantes na 9ª. Edição do Projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho", o desafio para realização de um trabalho intitulado "Cartas Seguras". O concurso consistiu na conceção e produção, por cada turma participante, de um baralho de cartas sobre a temática dos seguros. A turma 4ºT1A, da EB Vale do Mouro - Tangil, foi uma das vencedoras do concurso. No dia 8 de maio, os alunos e a professora, Marlene Lobato Pires, deslocaram-se à sede da FACM, no Porto, para receber o respetivo prémio.



Caminhada “Haja Saúde” da EB Vale do Mouro

No dia 22 de março 2019, pelas 9.30h, os alunos, professores e assistentes operacionais da Escola Básica de Vale do Mouro iniciaram a tradicional caminhada rumo ao Senhor dos Passos, freguesia de Merufe, um percurso de 2,5 km.

Foi com boa disposição, alegria e muito entusiasmo que este mega grupo de 188 pessoas encetou a caminhada, sempre acompanhados pelos senhores agentes da GNR e Bombeiros Voluntários de Monção.

O dia estava maravilhoso, prendendo-nos com sol durante toda a atividade. O percurso fez-se a passo tranquilo, permitindo a todos desfrutar de toda a beleza paisagística tão característica do Vale do Mouro, contemplando as árvores, a fauna e a vegetação, observando toda a moldura que a natureza nos oferece e apelando aos nossos sentidos, escutando os cantos das aves e outros barulhos característicos de toda a natureza. Identificaram-se espécies autóctones de plantas, abordaram-se conceitos como espécies invasoras e falou-se da importância da água e da preservação de todas as espécies. A Caminhada abriu espaço para inúmeras aprendizagens ligadas ao ambiente, cruzando-se com o nosso Projeto Eco-escolas. Mas, para além disso, constituiu um momento privilegiado de convívio saudável para os alunos, professores e assistentes operacionais.

O recinto do Senhor dos Passos oferece sombras, um parque infantil muito bem apetrechado para encanto dos meninos do pré-escolar e 1º ciclo e inúmeras mesas e bancos para acomodar a todos para o almoço piquenique.

Podemos contar com uma carrinha da Câmara e a disponibilidade do Sr. Manuel António, que nos deu apoio logístico em tudo o que foi preciso.

Após o almoço, as crianças mais pequenas brincaram entusiasticamente no parque enquanto outras inventavam aventuras, dando asas à imaginação. Participaram em jogos tradicionais: saltaram à corda, organizaram equipas e puxaram à corda, brincaram às corridas, às escondidas e à bola. A professora Fátima Vale e as alunas que dinamizam o Clube de Dança proporcionaram uma pequena demonstração no palco, convidando todos a dar uns passos de dança.

Regressamos a pé para a escola ao meio da tarde, felizes pelo dia maravilhoso que passámos no Senhor dos Passos e um pouco melancólicos por ter chegado ao fim.

Estão de parabéns todos os participantes nesta atividade. Os nossos agradecimentos ao Sr. Presidente da Junta da freguesia de Merufe que nos cedeu o espaço e à GNR e Bombeiros de Monção que em tudo nos apoiaram. Bem haja.



Diversão e aventura na Páscoa



O prolongamento para os meninos do Pré-escolar, oferta educativa e cultural do Município para ocupação dos tempos livres em momento de interrupção letiva, decorreu entre o dia 8 e 12 de abril e constou de diversas atividades ao longo da semana: ouviram-se histórias “Bruxa das Rosas” e viram-se filmes animados no Centro Cultural de Vale do Mouro. Os meninos participaram ainda de várias atividades: bicicletas, jogos tradicionais, corridas de estafetas, futebol, baby basket, Karaté, culinária, etc... e divertiram-se no parque infantil da nossa escola; participaram nas atividades de música e dança; tiveram uma jornada de sensibilização para a higiene oral e para a importância da voz com a atividade “Gabriel, o galo cantor”.

O encerramento decorreu na sexta-feira, dia 12 de abril com um mega piquenique no parque das Caldas com todas as crianças do pré-escolar do nosso Agrupamento. Não faltou boa disposição, alegria, diversão e aventura!

Estão de parabéns todos os meninos participantes nesta iniciativa. Todos receberam um diploma de mérito pela sua participação nestas atividades.

O nosso muito obrigada a todos os colaboradores da nossa escola que acompanharam os meninos em todas as atividades, ao Prof. Ernesto e a todos os profissionais que deram o seu contributo. Um agradecimento muito especial à Srª Vereadora da Educação, prof. Natália Rocha, por mais esta iniciativa.

Clube de dança

No dia 5 de abril, no Centro Cultural de Tangil, decorreu uma pequena exibição do grupo do “Clube de dança” à qual assistiram todos os alunos da escola e professores. Não faltaram a alegria e boa disposição que caracteriza este projeto. A participação de todos os assistentes, o apoio e o carinho foram notas dominantes neste evento.

“Dançar é deixar a alma livre para que escreva poesia com o corpo.”

“Quem dança é mais feliz.”

“Dançar é a arte de expressar o que a alma não consegue dizer em palavras.”

“E aqueles que foram vistos dançando foram julgados insanos por aqueles que não podiam escutar a música.”

Prof. Fátima Vale

25 DE ABRIL 1974



Foi no dia 25 de abril de 1974 que ocorreu uma revolução a favor da liberdade dos portugueses, com a intenção de terminar com a ditadura que se vivia no nosso país.

Penso que a revolução foi muito benéfica, pois contribuiu para que os portugueses, se sentissem «à vontade», isto é, sem medo no nosso país, acabando com a PIDE e outras formas de censura.

A revolução do 25 de abril é conhecida como a «Revolução dos Cravos». É chamada dessa forma porque, enquanto os soldados tinham as armas apontadas, uma mulher colocou um cravo no cano da espingarda ficando assim o cravo a ser um símbolo da revolução. A revolução aconteceu sem recurso à violência, por isso foi uma revolução sem sangue, que muito orgulha os portugueses.

Viva o 25 de abril!!! Viva a Liberdade!!!

Mariana Machado-9º F

O dia 25 de abril de 1974 foi um dia muito importante para a história de Portugal, pois aconteceu a Revolução dos Cravos, ou seja, a Revolução da Liberdade. Naquela altura as crianças nas escolas estavam separadas por sexo, as meninas para uma escola os meninos para outra. Na época, não era permitido às mulheres fazer determinadas coisas, tinham que cumprir as regras de Salazar. Viva o 25 de abril!!! Viva a Liberdade!!!

Ricardo -9º F

Foi no dia 25 de abril de 1974 que um grupo de pessoas juntamente com as forças militares se uniu para lutar pelos seus direitos. Desde então, este dia ficou a ser chamado o Dia da Liberdade. Hoje em dia, temos o direito ao voto, o direito à liberdade de expressão entre outros, pois a união da população serviu para abolir a ditadura e erguer o regime em que vivemos hoje em dia, ou seja, a Democracia e conquistar a liberdade as quais devemos preservar com o maior cuidado possível e utilizá-las de uma forma justa e correta.

Viva o 25 de abril!!! Viva a Liberdade!!!

Tânia Fernandes -9º F

Foi a Revolução dos Cravos, quando o povo português se libertou da ditadura, ou seja, o Estado Novo caiu, e os presos políticos foram libertados. Finalmente há liberdade de expressão e direito ao voto, tendo as pessoas o direito de escolher os seus governantes sem qualquer tipo de retaliação. Este acontecimento apesar de ser uma revolução foi pacífico, não houve mortos nem feridos. Este é um exemplo de que todos juntos podemos mudar um país ou um costume e não ter necessariamente de derramar uma gota de sangue, é um orgulho para o povo português. Viva o 25 de abril!!! Viva a Liberdade!!!

Laura Alves-9º F

A SEMANA DA LEITURA

A turma T2A da Escola básica de Vale do Mouro celebrou a **SEMANA da LEITURA** que decorreu de 11 a 15 de março de 2019. Ao longo desta semana os alunos frequentaram a Biblioteca Escolar para contactar livremente com os livros e realizarem diversas leituras recreativas, em vários lugares da biblioteca, confortavelmente instalados.

Os Encarregados de Educação e outros familiares dos alunos foram convidados a vir à Escola oferecerem leitura aos alunos da turma.

Assim, a mãe da Beatriz Esteves e as suas irmãs vieram ler-nos o conto tradicional O Gato das Botas e a mãe do Pedro Pinto presenteou-nos um belo momento de leitura com o conto A Minha família e Eu. Foi uma semana de bons momentos passados entre livros e leituras.



**Viva a LEITURA! Viva os LIVROS!
BOAS LEITURAS A TODOS!**

T2A

CARTOON

Na imagem está representada uma mulher de estatura média, forte e em bicos de pé a limpar o mundo com detergente. Tem na mão direita um pano e do seu lado esquerdo um balde.



A imagem pretende exprimir que nós, seres humanos, estamos, pouco a pouco e sem nos apercebermos, a destruir o mundo, não só por causa da poluição, mas também devido às guerras, à discriminação, à intolerância, entre outros fatores.

Na minha opinião, deveríamos corrigir isto tudo para a terra "viver" mais tempo e para que as próximas gerações ainda a possam conhecer azul e verde.

Raquel Caldas – 7.ºF



Clube de dança

Celebração Pascal - MESAS de PÁSCOA

Enquadrada na atividade **A Celebração Pascal**, a Escola Básica de Vale do Mouro realizou a atividade – **Mesas de Páscoa**.

Cada turma da escola decorou a sua sala com símbolos alusivos à Páscoa. Todas as turmas do Pré-escolar ao 9.º ano se empenharam afincadamente para o embelezamento da sua sala. As turmas do Jardim-de-infância confraternizaram numa sala, assim como todas as turmas do 1.ºCiclo.

Todas as salas estavam lindamente decoradas. Nas mesas principais encontrámos uma grande diversidade de símbolos pascais – Bíblia, coroas de espinhos, pão, vinho, uvas, sinos, cálices, pregos, cruzeiros, velas...

Claro que não foi esquecido o momento de convívio entre **TODOS** os alunos, professores e as-



sistentes operacionais. Este convívio decorreu em torno de belas mesas recheadas de bolos de várias qualidades, amêndoas, chocolates, pão, queijo... e de diversas bebidas.

O convívio foi salutar. Todos os alunos, professores e assistentes operacionais circularam pela escola para visitar as salas dos outros anos de escolaridade, conversar com os colegas e provar as delícias que se encontravam nas suas mesas.

Foi uma Celebração Pascal passada em paz, em amizade e em comunhão com toda a comunidade escolar.



Sessão de demonstração de fabrico e colocação de armadilhas seletivas para a vespa velutina

A vespa velutina, vulgarmente designada por vespa asiática, é uma espécie invasora predadora de abelhas que se está a propagar, muito rapidamente, pelos concelhos do norte do País. Esta é originária do sudoeste da Ásia e foi introduzida na Europa através do porto de Bordéus, em França em 2004. De então para cá, já conquistou um terço do território francês e colonizou parte do norte de Espanha em 2010. No ano de 2011 foi detetado o primeiro caso em Portugal no distrito de Viana do Castelo.

A vespa asiática está a tornar-se um grave problema para a biodiversidade, ao "prejudicar a alimentação" de outras espécies e ao atacar as colmeias que acabam por morrer.

Atendendo à importância do combate desta espécie invasora através da captura de fêmeas fundadoras e, particularmente nesta altura do ano, e sabendo o papel fundamental que a escola pode desempenhar nesta luta, a Escola Básica do Vale do Mouro organizou uma sessão de demonstração de fabrico e colocação de armadilhas seletivas para a vespa *velutina*.

Inicialmente, foi feita uma pequena sensibilização aos alunos sobre a necessidade de proteção das abelhas contra a vespa *velutina*, seguindo-se

uma breve apresentação das principais características morfológicas que identificam a mesma e os seus ninhos e a importância de comunicação às entidades competentes sempre que estes sejam avistados.

De seguida, o assistente operacional José Caldas, um "perito" em construção de armadilhas para capturar a vespa asiática, ensinou de forma entusiasta os alunos do oitavo e nono ano a construir uma armadilha seletiva com isco apropriado para a captura da vespa velutina. Estes mostraram-se aptos a poder transmitir este conhecimento aos restantes alunos da escola. Foi com muito empenho que os alunos participaram e construíram armadilhas que puderam levar para casa e desta forma contribuir para a disseminação desta espécie invasora.

A coordenadora do projeto Eco Escolas
Paula Costa



A mascote PAPA FRUTAS

Demos por encerrado a construção da mascote - Papa Frutas, que acompanhou o dia a dia das crianças do 1º ciclo da EB Vale do Mouro. Foram vários dias de trabalho colaborativo com as professoras Ana Paula Gonçalves, Paula Costa e Rosa Moreira que se



embrenharam de corpo e alma neste projeto do 1º ciclo. Os alunos construíram a mascote, após ter sido lançado o desafio a toda a escola e ter sido selecionado o melhor desenho para passarmos a dar vida ao boneco adorado por todos. Parabéns à escola e aos alunos!

Escola Básica de Estrada, Mazedo

PAI...

O PAI É LINDO!
GOSTA MUITO DE MIM!
O PAI É SÓ MEU!
O PAI ADORA-ME!
O PAI É TUDO PARA MIM!
O PAI É QUERIDO!
O PAI É DOCE!
O PAI É FORTE!
O PAI AJUDA-ME SEMPRE!
O PAI GANHA DINHEIRO...
PARA ISSO, TRABALHA DURO!
O PAI ÀS VEZES NÃO BRINCA...
NÃO TEM TEMPO...
PAI, BRINCA COMIGO!
PAI, OUVI-ME...
EU TENHO MUITA COISA PARA TE DIZER!
PAI, TU ÉS O MEU HERÓI!

(POESIA FEITA POR TODO O GRUPO MJ1)



Dia de S. Valentim

O dia 14 de fevereiro
É dia de S. Valentim
Pintamos corações
com várias emoções!
Escrevemos o que sentimos
Pois somos crianças!
E todos amigos!!



M2A

SOLIDÁRIOS POR MOÇAMBIQUE

O nosso grupo gosta de falar e de partilhar saberes. Trazemos para a escola muitas vivências das nossas diferentes experiências de vida. Entre outras, não passam despercebidas as notícias que ouvimos e vê-mos na televisão.

Depois de pesquisarmos sobre o que aconteceu em Moçambique ficamos sensibilizados e aproveitando a iniciativa do pai da nossa colega Isa-

bella que em conjunto com uma amiga, resolveu arranjar maneira de fazer chegar alimentos a Moçambique, aderimos à ideia. Resolvemos então, trazer alimentos não perecíveis para a escola e combinamos com todas as outras turmas /grupos para arranjam também alguns alimentos.

A nossa boa vontade originou uma onda solidária fantástica e conseguimos encher um carro com bens alimentares. Todos juntos fazemos um Mundo melhor!

GRUPO MJ1



MANIFESTAÇÃO PELO PLANETA TERRA

Milhares de crianças e jovens a nível mundial têm vindo a participar no movimento que uniu alunos de todo o mundo pela mesma causa: A defesa do planeta porque sustentam que : "não há um planeta B".

Os portugueses também têm-se vindo a juntar ao protesto mundial que começou há cerca de um ano com apenas uma pessoa: A jovem ativista Greta Thunberg que iniciou um protesto solitário em frente ao parlamento sueco.

Atualmente já mais de 112 países se manifestaram e estão a lutar por um Mundo melhor.



A nossa Escola uniu-se a esta nobre causa que é, SALVAR O PLANETA TERRA.

Todos os Grupos/Turma ensaiaram os seus gritos de ordem e desfilaram no recreio da escola, na sua primeira manifestação em que protestaram em defesa do Planeta.

Na nossa sala foram feitas bandeirolas com slogans e desenhos do Planeta e foi pedido a colaboração dos pais para fazerem cartazes alusivos ao

tema.

Depois de várias investigações e trabalhos sobre a sustentabilidade do Planeta, feitos por todo o grupo MJ1, resolvemos fazer a manifestação e escolher um grito de ordem: "PLANETA TERRA HÁ SÓ UM, ESTE É MAIS NENHUM!". Outros gritos foram ouvidos por toda a escola. Com garra e alegria, todas as crianças perceberam que é importante fazer ouvir as suas vozes e alertar os adultos que as crianças são o futuro e o Planeta Terra, tem que sobreviver, com SAÚDE!

Já diz Greta Thunberg: "Ninguém é demasiado pequeno para fazer a diferença!"

GRUPO MJ1



ECO-ESCOLAS - Mazedo NOTÍCIAS

I've Got the Power

Video-Campanha 25 Anos de Eco-Escolas

Em 2019 o Programa Eco-Escolas celebra 25 anos de excelência no âmbito da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Esta campanha tem como objetivo envolver toda a rede Eco-Escolas – alunos, professores, comunidade escolar, voluntários, ONGs e entidades parceiras – no envio da seguinte mensagem

à comunidade mundial: basta uma ideia partilhada em voz alta para comprometer os nossos líderes políticos a adotar ações positivas!

Os alunos do 3º e 4º anos da nossa escola participaram nesta campanha e, com a prestimosa ajuda das professoras de inglês, gravaram vídeos com mensagens em inglês que serão partilhadas nas redes sociais em todo o mundo.

Aqui está o nosso contributo!

PARTICIPAÇÃO DA TURMA M3A, MAZEDO



EVERY DAY I RECYCLE PAPER.
TODOS OS DIAS RECICLO PAPEL.



EVERY DAY I TURN OFF THE TV.
TODOS OS DIAS DESLIGO A TELEVISÃO.

PARTICIPAÇÃO DA TURMA M3A, MAZEDO



EVERY DAY I TURN OFF THE LIGHTS IN THE CLASSROOM.
TODOS OS DIAS DESLIGO AS LUZES DA SALA DE AULA.



EVERY DAY I PUT THE PAPER IN THE PAPER BIN.
TODOS OS DIAS COLOCO O PAPEL NO ECOPONTO.

PARTICIPAÇÃO DA TURMA M3A, MAZEDO



EVERY DAY I PUT PLASTIC IN THE PLASTIC BIN.
TODOS OS DIAS COLOCO O PLÁSTICO NO ECOPONTO.



EVERY DAY I REUSE MY BOTTLE OF WATER.
TODOS OS DIAS REUTILIZO A MINHA GARRAFA DA ÁGUA.

PARTICIPAÇÃO DA TURMA M4A, MAZEDO



EVERY DAY I TRY TO REDUCE THE IMPACT ON THE ENVIRONMENT BY RECYCLING BOTTLES, PLASTIC AND PAPER.
TODOS OS DIAS EU REDUZO O IMPACTO NO MEIO AMBIENTE RECICLANDO GARRAFAS, PLÁSTICO E PAPEL.



EVERY DAY I PICK UP LITTER, I TURN OFF THE TAP AND I SWITCH OFF THE LIGHTS.
TODOS OS DIAS EU APANHO O LIXO, DESLIGO A TORNEIRA E APAGO AS LUZES.

PARTICIPAÇÃO DA TURMA M4A, MAZEDO



EVERY DAY I TURN OFF THE LIGHTS WHEN I LEAVE A ROOM, I TURN OFF THE WATER WHEN I AM DONE WASHING MY HANDS.
TODOS OS DIAS EU DESLIGO AS LUZES QUANDO SAIO DE UMA DIVISÃO, EU DESLIGO A TORNEIRA QUANDO ACABO DE LAVAR AS MÃOS.



IF I WAS THE PRESIDENT OF THIS COUNTRY I WOULD ENCOURAGE THE KIDS TO RIDE A BIKE INSTEAD OF USING PUBLIC TRANSPORTS.
SE EU FOSSE O PRESIDENTE DESTA PAÍS EU ENCORAJARIA AS CRIANÇAS A ANDAR DE BICICLETA, EM VEZ DE USAR TRANSPORTES PÚBLICOS.

PARTICIPAÇÃO DA TURMA M4A, MAZEDO



IF I WAS THE PRESIDENT OF THE COUNTRY I WOULD CREATE A DAY TO CLEAN BEACHES, PARKS AND FORESTS.
SE EU FOSSE O PRESIDENTE DO PAÍS EU IRIA CRIAR O DIA DA LIMPEZA DAS PRAIAS, DOS PARQUES E DA FLORESTA.

Reciclar



Os alunos da turma M3A decidiram fazer um porta-moedas com embalagens do leite! São ótimos para oferecer. Ora vejam!

M3A



DIA DO PAI

No dia 19 de março, lembramos a importância dos pais para a vida de todos. Por isso, fizemos um lindo porta-chaves para oferecer ao nosso pai.

Utilizamos papel mágico e começamos por desenhar com lápis de cor um desenho à nossa escolha. Depois de desenhado, o papel vai ao forno, encolhe, mas o desenho fica igual!!!!

É uma boa técnica para fazer um porta-chaves!

M3A



"MÚSICA PARA OS PEQUENINOS"

ATIVIDADE DE VOLUNTARIADO DE MÚSICA



Um grupo de jovens estudantes do 12.º ano do nosso Agrupamento e também membros da Banda Musical de Monção, vieram às duas salas do jardim de infância de Estrada, proporcionar uma tarde diferente às crianças. Fizeram-no num ato de voluntariado, de gosto pela música que é a sua paixão e de carinho para com os mais pequenos. Foi uma experiência enriquecedora pelo contacto humano de alegria e simpatia, mas também pelo contacto com uma nova realidade musical e o poderem mexer e tocar os instrumentos que estavam ali ao seu alcance. Todas as crianças adoraram e mostraram-se muito interessadas e participativas. Tiveram a oportunidade de explorar a guitarra elétrica, o bombardino e a tuba.

Todos nós e, principalmente as crianças, agradecem a disponibilidade e o terem-lhes proporcionado esta experiência tão bonita e enriquecedora.



Pré-escolar de Estrada-
Mazedo
Grupo MJ2

ANEDOTAS (M1A)

Ao chegar da escola, a Elisa diz à mãe:

-A professora disse-nos que precisamos de quatro ovelhas para fazer uma camisola.
-Ah sim? –responde a mãe. -Eu não sabia que as ovelhas tricotavam!

- Truz, truz, truz!
- Quem é?
-É o homem invisível!
-Vá embora! Agora não posso vê-lo!

- Ontem vi um tiranossauro sair do consultório do dentista.
-Um tiranossauro? Que é que ele foi fazer ao dentista?
-Não sei. Ninguém encontrou o dentista!

Um peixe vai contra outro.
- Ei! Tem cuidado!
Não vês por onde andas?
- Desculpa! Estava com água nos olhos.

- Joãozinho... uma pergunta:
- Eu vou ,tu vais, ele vai à praia...Que tempo é?
- Deve ser verão professora.



Dia da Mãe

A mãe é felicidade, amor e carinho,
ela é a pessoa muito importante para nós.
A mais importante e a mais bonita, é como
uma estrela a brilhar e a iluminar-nos.
A mãe é que nos deu a vida e cuidou de nós,
mesmo antes de termos nascido.
A mãe faz-nos florescer, como as árvores
que ganham folhas novas e flores.
A mãe é muito carinhosa, dá-nos muitos
beijinhos, abraços, colinho e maminhos.
Ela cuida de nós, preocupa-se connosco, mas
é divertida e é bom brincar com ela.
A mãe é uma supermulher, é uma heroína,
trabalha para ganhar dinheiro para termos
uma vida melhor.
Ela leva-nos às compras e ao parque e
faz-nos algumas surpresas porque tem
muito amor por nós.

Poema criado pelos meninos do grupo MJ2
Escola Básica de Estrada - Monção

A nossa aventura - Turma M4A

Começamos esta aventura quando em setembro nos perguntaram se queríamos ir à Kidzania. Rapidamente aceitamos o desafio, mas percebemos logo que teríamos de trabalhar para ajudar os nossos pais nas despesas.



Como manda a tradição, fizemos a tão famosa Feira Tradicional da Escola de Mazedo e, como finalistas, coube-nos explorar o Bar. O resultado foi bom, mas como não chegava para atingir o objetivo por isso tivemos de distribuir uns calendários que seriam umas prendas de Natal muito interessantes para oferecer. A 7 de Março, às 8h da manhã, saímos da escola de Mazedo para iniciarmos a nossa aventura - Visita de estudo a Lisboa. Chegamos à estação de comboios de Braga às 10h00m, lanchamos e apanhamos o comboio com destino à Estação de Santa Apolónia em Lisboa. O comboio era um Intercidades muito confortável e tinha um bar espetacular.



Durante a viagem vimos lindas paisagens, conversamos e jogamos. Terminamos a viagem na estação de Santa Apolónia e como chovia torrencialmente abrigamo-nos no Museu Militar de Lisboa. Aproveitamos então para entrar e visitá-lo. De seguida fomos para o museu do fado. Este museu situa-se no bairro de Alfama, num edifício antigo cujo o interior foi reconstruído com a estrutura de museu moderno. Neste museu fomos apresentados em telas, fotos, maquetes, vídeos e músicas a evolução do fado lisboeta. Seguimos a viagem a pé, até ao centro da cidade



de fazendo um pequeno desvio para o Rio Tejo a fim de observar um barco de cruzeiro, chamado MSC Belíssima. Aquele barco era imenso, luxuoso, belo, ma- ra- vi- lho- so! Continuamos em frente e paramos na Casa dos Bicos, a atual fundação José Saramago e tiramos algumas fotografias. Chegamos à Praça do Comércio observamos a estátua equestre de D. José onde , nos 14 metros de altura se encontra o medalhão de Marquês de Pombal. Subimos a Rua Augusta, em direção à Praça da Figueira, para apanharmos o autocarro que nos levaria ao



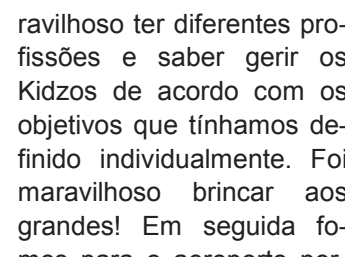
hotel. Nessa praça vimos uma feira de artesanato e moradores de rua. Chegamos à residencial João XXI, instalamos nos quartos, preparamo-nos e descemos para jantar. A comida estava ótima! Quando subimos... e não vale a pena descrever "as touradas" em cada quarto.



Oito de maio, mais um dia de emoções, rumamos em direção à Kidzania passando pelo Parque Eduardo VII e por vários aglomerados populacionais a que chamam cidades dormitório. Ao chegarmos ao Centro Comercial Dulce Vita Tejo, vimos um ecrã enorme e de seguida fomos para a Kidzania. Quando entramos lá dentro, ficamos maravilhados com o que estávamos a ver pois aquilo era uma cidade de gente grande para gente pequena. Foi ma-



ravilhoso ter diferentes profissões e saber gerir os Kidzos de acordo com os objetivos que tínhamos definido individualmente. Foi maravilhoso brincar aos grandes! Em seguida fomos para o aeroporto porque o regresso era de avião. Fizemos o check-in e esperamos muito tempo para embarcar porque chegamos muito cedo e o avião atrasou-se. Chegada a hora de embarque foi outra grande emoção porque para mais de metade dos alunos era o baptismo de voo. Foi emocionante e surpreendente tudo o que se relaciona com este meio de transporte: como se organiza o aeroporto, como se organizam os aviões parados, como andam as pessoas, como levanta voo e o que se vê do céu. A nossa aventura foi espetacular!!!



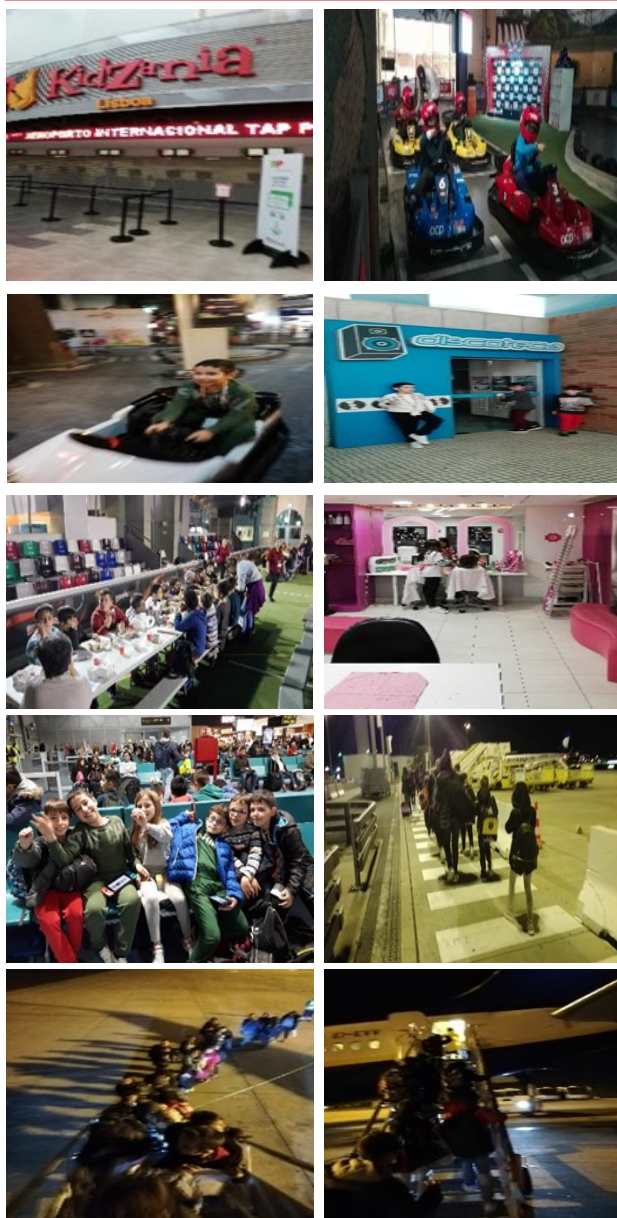
Fizemos o check-in e esperamos muito tempo para embarcar porque chegamos muito cedo e o avião atrasou-se. Chegada a hora de embarque foi outra grande emoção porque para mais de metade dos alunos era o baptismo de voo. Foi emocionante e surpreendente tudo o que se relaciona com este meio de transporte: como se organiza o aeroporto, como se organizam os aviões parados, como andam as pessoas, como levanta voo e o que se vê do céu. A nossa aventura foi espetacular!!!

preendente tudo o que se relaciona com este meio de transporte: como se organiza o aeroporto, como se organizam os aviões parados, como andam as pessoas, como levanta voo e o que se vê do céu. A nossa aventura foi espetacular!!!



A nossa aventura

Visita de Estudo - M4A



Poema - Dia da Mãe -

M3A

A Mãe

A minha mãe trabalha muito
Às vezes ajudo
Em tudo, o que ela faz
Ajudo-a em quase tudo.

Isabel

A minha mãe é linda
Tal qual uma rosa
Anda comigo sempre ao colo
Ela é tão amorosa!

Cármem

A minha mãe é fofinha
E muito amiguinha
A minha mãe é assim
Pelo menos para mim!

Débora

Mãe sempre foste especial
Tu és genial,
Adoro-te do fundo do coração,
Com muita paixão.

Simão

À minha mãe dou-lhe uma flor,
E um abraço
Gosto tanto dela,
Que ao fazer-lhe uma prenda,
Aleijei-me no braço.

Fernando

A minha mãe é alta
Até sabe tocar flauta,
Sabe cantar
Sem se atrapalhar.

Fábio

Ela é muito bonita
E não usa no cabelo fita
Ela tem que trabalhar,
Para dinheiro ganhar.

Ricardo

A minha Mãe é como ninguém
Chega a casa muito cansada
É melhor não a chatear, não
convém
Mesmo assim anda bem-
humorada.

Matias

A minha mãe é fantástica
E também engraçada.
Em casa, ela parece elástica e
nunca fica cansada!

Gustavo

Mãe, eu gosto muito de ti,
Vais ficar sempre no meu cora-
ção,
Com muita paixão
E também muita emoção!

Cláudia

Mãe és carinhosa
E também divertida
Cheiras muito a rosa
Pareces uma linda margarida.

Bianca

A minha mãe tem olhos brilha-
ntes
e é muito carinhosa
é linda como os diamantes.

Martim

A minha Mãe é uma flor
E é muito minha amiga
Criou-me com muito amor
E defende-me das minhas inimi-
gas!

Camila

A minha mãe é carinhosa,
Dinheiro é o que gosta de ga-
nhar,
É muito amorosa
E está sempre a amar!

Leonor

Obrigada minha Mãe
Por todo o carinho
Este dia é tão especial
Vou dar-te um grande beijinho.

Júlia

A Mãe foi a pessoa que me cri-
ou.

A minha Mãe é a melhor cozi-
nheira do mundo.
A mãe ajuda-me a fazer os de-
veres.

A Mãe é a minha melhor amiga.

Rodrigo

Os teus abraços são fofinhos,
Alegra-me quando estou a cho-
rar,
Dás-me muitos carinhos,
Nunca vou para de te amar!

Francisca

A minha Mãe é um coração
É carinhosa e parece uma flor
Vou comprar-lhe um balão
Para saber que é o meu amor.

Dinis

A minha Mãe dá-me beijinhos
Ela é muito fofinha,
Gosto muito dos seus carinhos
Ela é muito amiguinha.

Alexandre

A minha Mãe é um diamante
Ela cheira a perfume
Está sempre elegante
É tão alta que chega ao cume.

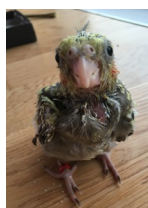
Martim

FELIZ DIA
DA MÃE



Escola Básica Deu-La-Deu Martins, Monção

KIWI



No verão do ano passado, decidimos adotar uma caturra bebé.

Quando fomos buscá-la, não era nada do que eu estava à espera, pois metade do seu corpo não tinha penas. Tinha uma pequena crista cinzenta, duas bochechas redondinhas e cor-de-laranja e algumas penas muito frágeis amarelas e pretas. Tinha uma cauda comprida também amarela, mas o que eu mais gostei foram os seus olhinhos redondinhos e negros que não paravam de olhar para mim.

Quando ela tinha fome, emitia uns sons que pareciam o rugir de um dinossauro esfomeado, pois eles só começam a cantar por volta dos três meses e ela ainda só tinha duas semanas e a minha mãe tinha de lhe dar uma papa dentro de uma seringa de três em três horas.

Ela andava sempre atrás de nós, pois pensava que nós éramos as mães dela.

Ela foi crescendo e as suas penas também, ficou lindíssima, com uma crista enorme amarela e o corpo coberto de penas lindas, brilhantes, amarelas e cinzentas, e com uma cauda ainda maior toda amarelinha.

Quando começou a voar tivemos que a pôr numa gaiola, ela não gostava nada, pois o que ela gostava era de estar no nosso ombro.

Como não tínhamos tempo para ela, decidimos com muita pena oferecê-la ao lar de Barbeita, onde ela é muito feliz e passa o dia fora da gaiola de ombro em ombro, cantando lindas cantigas que apaixonam cada um que lá vai.

Bruna Serafim, 7ºB

MAX



O Max é arraçado a um *podengo* espanhol, tem aproximadamente 12 anos e mede por volta de 60 cm de altura e cerca de 80 cm de comprimento. Quando tinha 7 anos, foi atropelado e devido a esse acidente tem as duas patas traseiras tortas.

Como não temos espaço em casa, o Max está na casa dos meus avós, mas, mesmo assim, vou visitá-lo quase todos os dias, desde os meus 3 anos, quando ele chegou para dar alegria às nossas vidas.

Quando estou com ele, não sinto nada em especial, somente fico feliz quando penso que ele não é um dos muitos cães que são abandonados na rua e que não têm uma família que os cuide.

Os melhores momentos que passo com ele são os momentos quando chego a casa dos meus avós e ele se atira a mim como se me quisesse abraçar.

Inês Rodrigues, 7ºB

OPINIÃO - A relação entre os seres humanos e os animais

Na minha opinião, os animais na vida do ser humano são realmente algo de muito especial.

Os animais protegem o ser humano com unhas e dentes e obedecem a todas as ordens do dono.

São uma peça fundamental, porque quando as pessoas demonstram tristeza, eles percebem e vão a correr ter com elas. Um animal dá bastante trabalho, mas, no fundo, ele torna-se um grande membro da família, pois está sem-

pre a ajudar-nos. São os únicos que nos põem um sorriso no rosto, a partir do momento em que o carinho que nos transmitem é mais forte do que a dor que muitas das vezes sentimos.

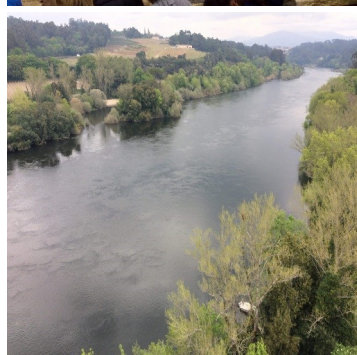
A enorme ligação que existe entre as pessoas e os animais é, sem dúvida, inexplicável, é muito nobre este sentimento, é infinito, e mesmo quando já não estamos com eles, aquela ligação ultrapassa esses obstáculos e torna-se ainda mais forte do que era.

Para terminar, tragam um animal de estimação para as vossas casas, porque irão ter para sempre um verdadeiro companheiro com quem partilhar tristezas e alegrias..

Joana Valente, 7º B

Escola Básica Deu-La-Deu Martins, Monção

A Torre de Lapela



No dia 1 de abril, pelas 14 horas, os alunos do 5º C realizaram uma visita de estudo à Torre de Lapela acompanhados pela professora de História e Geografia de Portugal, Lucília Mochão.

Fomos guiados pela Dr.ª Odete Barra que nos contou que o castelo, entretanto desaparecido, foi mandado construir pelo poderoso rei D. Afonso Henriques para defesa de Portugal, porque, naquela época, este era atacado constantemente pelos espanhóis. Mostrou-nos dois grandes painéis onde se destacava a grande Torre de Menagem mandada construir durante o reinado de D. Fernando e cujo brasão de armas permanece no alto da porta de entrada. Ainda visualizamos um filme que relatava a história da mesma.

Houve um ataque em que a Espanha utilizou canhões e ainda hoje se conseguem ver marcas das balas no topo da Torre. Para aqui chegar, tivemos que subir e descer umas escadas muito íngremes e altas com luz fraca.

No piso onde vimos o filme, ouviam-se

pombas e rolas.

Do topo poder-se-ia observar a maravilhosa paisagem que envolve o Rio Minho e a aldeia com o mesmo nome. Esta é uma Torre digna de ser visitada e que se destaca na História de Portugal.

Não queres vir admirá-la com os teus próprios olhos?

Beatriz Vieira e Cláudia Guerra, 5ºC

“U”

No dia 12 de fevereiro, a turma do 6ºD deslocou-se a pé, ao Cineteatro João Verde, para assistir à peça de teatro “U”, atividade integrada no projeto educativo “Scholl 4 All”. Esta peça teve como inspiração a obra “Ulisses” de Maria Alberta Menéres, lida e interpretada pelos alunos do sexto ano na aula de Português.

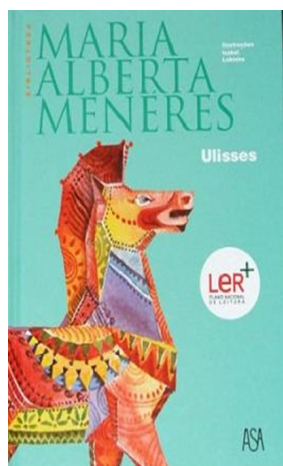
A primeira parte do espetáculo foi um pouco confusa, pois era difícil fazer a ligação com a obra “Ulisses”, já que a peça começou com uma crítica a um tipo de sociedade dirigida pelo “Querido Líder”, ao qual os cidadãos obedeciam cegamente... No início, o “Querido Líder” era um urso normal, que tinha sido raptado por uma família de galináceos e que se foi alimentando à custa de outros animais que se tornaram cidadãos obedientes, subservientes e sem espírito crítico.

Finalmente, surgiu a ligação à história de Ulisses que, por causa da Guerra de Troia, teve de abandonar o seu reino, família e pequenos prazeres, para viajar por terras longínquas (Troia, Ciclópia, Eólia, Ilha dos Infernos, Ilha de Circe, Mar das Sereias, Córceira ...) onde viveu várias aventuras, tendo regressado a casa irreconhecível, alguns anos depois.

Pessoalmente, gostei da peça, porque era engraçada e interessante, pois fazia-nos pensar e, apesar de no início ser um pouco confusa, tudo se foi esclarecendo... No final, os alunos tiveram oportunidade de fazer perguntas aos atores, com alguns momentos de humor à mistura...

Depois, deslocamo-nos de novo a pé para a escola, ainda a pensar e a questionar os professores que nos acompanharam sobre o espetáculo a que tínhamos assistido.

Diogo Lamas, 6ºD



NA TERRA DO CHICULATE

Os alunos do Agrupamento de Escolas de Monção participaram no colóquio “A Emigração para França na década de 60”, no dia 5 de abril, na sala de Conferências da Casa Museu de Monção - Universidade do Minho. Esta iniciativa contou com a participação dos alunos do 6º ano (turmas A, B e C), no âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal. Esta atividade pretendeu homenagear os milhares de emigrantes portugueses espalhados pelo mundo - inserida no conteúdo temático: “O Estado Novo (1933 – 1974)”. A homenagem é baseada no livro “A Terra do Chiculate” - relatos da emigração portuguesa de Isabel Maria Fidalgo Mateus.

Esta iniciativa foi uma forma digna de homenagear os milhares de emigrantes portugueses espalhados pelo mundo que, em agosto, regressam ao seu país para gozar as férias tão ansiadas e proporcionou verdadeiros momentos de partilha sobre a temática da Emigração e do seu papel no Desenvolvimento Local.

A homenagem é baseada no livro “A Terra do Chiculate” - relatos da emigração portuguesa de Isabel Maria Fidalgo Mateus. Nesta obra, a autora destaca a emigração clandestina para França durante os anos 60 e as suas repercussões pela voz dos seus reais protagonistas contada na 1ª pessoa. Este livro é uma prenda para quem queira encontrar fragmentos de Portugal: da vida e memórias de uns de lá e uns de cá. Os alunos proporcionaram um “passeio” até à obra “A Terra do Chiculate”, uma viagem à emigração dos Portugueses em França. É a alma dos viajantes lusitanos de incansáveis idas e de voltas, de partidas e regressos em busca de um sonho. Cada história retrata a vida dos de cá (a filha e o passador e contrabandista) e dos de lá (emigrantes) que os alunos contaram e interpretaram na 1ª pessoa.



Profª Rosa Lima

MULHERES EM AÇÃO

No passado dia 8 de março foi celebrado o DIA INTERNACIONAL DA MULHER. Esta celebração anual começou no ano de 1975 e é comemorada em mais de 100 países.

Esta comemoração teve origem em 1857, quando operárias de uma fábrica de têxteis em Nova Iorque se revoltaram com as condições de trabalho e fizeram greve. Foram 130 as manifestantes que morreram no incêndio que foi causado na fábrica durante a manifestação. Com base neste dia, é importante relembrar algumas mulheres que marcaram a história:

Marie Curie foi uma cientista polonesa que conduziu pesquisas pioneiras no ramo da radioatividade. Foi a primeira mulher a ser laureada com um prémio nobel e a primeira pessoa e única mulher a ganhá-lo duas vezes.

Kathrine Switzer foi a primeira mulher a correr a maratona de Boston, mesmo após os organizadores a tentarem impedir.

Joana d'Arc, francesa, heroína da guerra dos cem anos. Descendente de camponeses, foi uma mártir canonizada em 1920, quase cinco séculos depois de ter sido queimada viva.

Ada Lovelace foi uma matemática e escritora inglesa conhecida por ter escrito o primeiro algoritmo para ser processado numa máquina.

Simone de Beauvoir foi uma escritora, intelectual, filósofa existencialista, ativista política, feminista e teórica social francesa.

Katherine Johnson é uma física, cientista espacial e matemática estadunidense negra, ela deu contribuições fundamentais para a aeronáutica e exploração espacial dos Estados Unidos em especial em aplicações da computação na NASA.

Michelle Obama é uma advogada e escritora norte-americana e foi a primeira afrodescendente a ocupar o posto de primeira-dama.

Cláudia Pereira, Maria Carvalho, Ariana Afonso, 8ªA

VISITAS DE ESTUDO

SERRA DA ESTRELA

Nos dias 23 e 24 de abril os alunos do 8º ano do Agrupamento de Escolas de Monção realizaram uma visita de estudo a Seia, Serra da Estrela.

No primeiro dia, os alunos chegaram a Seia por volta das 11 horas e foram ao CISE (centro de interpretação da Serra da Estrela) onde puderam conhecer mais sobre a Serra da Estrela, saber quais os animais que lá existem e ficar a saber que, na verdade, a Serra (montanha) tem 1993 metros de altitude. Esta só tem 2000 metros graças a uma torre que tem 7 metros.



Depois disso, os alunos puderam almoçar e partiram para a Torre, não sendo possível visitar, pois o tempo não deixou. Ao saberem que não podiam subir, os professores decidiram levar os alunos a uma loja de recordações. Para surpresa de todos começou a nevar.

Em seguida, partiram para a Quinta do Crestelo onde puderam ficar a dormir e realizar diversas atividades entre quais slide, escalada, dança, jogos tradicionais, entre outras.

Por volta das 20 horas, dirigimo-nos à sala de jantar para comer todos juntos. Após o jantar, era para ocorrer um jogo noturno, mas, como o tempo não estava favorável, não foi realizado. Posto isto, fomos diretamente para a Minidisco.

No dia seguinte, depois do pequeno-almoço, os monitores distribuíram-nos pelas diferentes atividades. Pelas 13 horas, fomos todos almoçar, e partimos em direção para o Norte Shopping do Porto onde pudemos fazer algumas compras e jantar.

Mais tarde, reunimo-nos no ponto de encontro combinado onde os professores nos organizaram por turmas para ir para os respetivos autocarros. Chegamos a Monção por volta 23 horas.

Para concluir, podemos dizer que esta visita de estudo foi a melhor que já tivemos, pois a nível de cultura e de aprendizagem ensinounos muito. Também aprendemos a trabalhar melhor em equipa!

Queremos agradecer a todos os professores/as por nos proporcionarem esta experiência inesquecível!

Flávia Grova e Raquel Caldas, 8ºB

MELGAÇO E PENEDA

Saímos da escola de autocarro por volta das 8 horas. Chegamos a Melgaço às 9 horas e começamos por visitar alguns lugares da vila. Entretanto, entramos para o museu “Espaço Memória e Fronteira” e lá abordamos temas como o contrabando e a emigração que se fazia antigamente. Falamos também dos postos da Guarda Fiscal existentes ao longo do concelho de Melgaço que dificultavam o contrabando de chocolate, metais, tabaco, etc. e a emigração ilegal. Seguidamente, visitámos o “Museu do Cinema” e lá ficamos a saber a origem do cinema em Melgaço e a história de um grande realizador de cinema (Jean Loup Passek) que passou por esta vila e ficou encantado com a calma e a paz do campo a que não estava habituado.

Enquanto esperávamos pelos outros grupos, fomos conhecer a vila de Melgaço, visitámos igrejas, lojas, cafés, praças e jardins e até convivemos com as gentes de lá que, por sinal, são nossos “vizinhos”.

Eram 12 horas e meia e partimos rumo ao parque de merendas de Lamas de Mouro e aí estivemos em contacto com a Natureza e tivemos mais liberdade para estarmos todos juntos. Almoçámos o farnel que levámos e partilhámos com os colegas e amigos e, às 14 horas, dirigimo-nos para o “Núcleo Museológico de Castro Laboreiro”. Para fazer tempo até à hora da visita, fomos a um café ali perto e quem quis comprou um gelado ou foi simplesmente à casa de banho. Chegou a hora e entrámos para o “Núcleo Museológico de Castro Laboreiro” e ficamos surpreendidos ao ver como era a vida das pessoas antigamente e as condições miseráveis em que viviam. Conseguimos ver uma casa que retratava esse tempo e realmente chocou-nos porque percebemos que nem sempre damos valor àquilo que temos e que hoje em dia vivemos muito melhor do que naquela época.



Eram 18 horas e estávamos na Peneda e ficamos impressionados com o cenário. Achamos o Santuário da Senhora da Peneda de tamanha beleza, com uma construção incrível e o número fascinante de escadas ao redor.

Por volta das 19 horas partimos para Monção e, antes do horário previsto (20 horas), chegámos à escola.

A visita foi interessante, pois aumentou a nossa cultura geral. Ficamos a saber coisas que pensávamos que não nos interessavam e que passamos a apreciar e a divertir-nos ao mesmo tempo neste dia tão diferente e animado. Realmente, foi uma ótima experiência, tanto de convívio como de aprendizagem, que gostaríamos de repetir.

Ana Francisca Costa, 8ºC

PERSPETIVAS...

Há quem associe as visitas de estudo a diversão.

Também o é, mas não só. Com elas, aprendemos a trabalhar em equipa, a respeitar o outro, a competir de forma saudável, a estarmos unidos e a sermos bons embaixadores da Escola.

Aliás, é interessante ver que conseguimos estar a maior parte do tempo sem usar o telemóvel.

A Escola é, de facto, um lugar para adquirirmos conhecimentos, mas também para aprendermos a Ser Bons Seres Humanos.

Rui Carvalho, 8º C

Nos dias 23 e 24 de abril de 2019 realizou-se a Visita de Estudo do 8º ano à Serra da Estrela e a Seia.

Podia relatar toda a experiência vivida, mas vou dar a volta ao tema e abordá-lo de uma outra forma, não menos importante do meu ponto de vista.

Quando pensamos numa Visita de Estudo vem logo à nossa cabeça a ideia de irmos passear e perder aulas, mas não nos lembramos que vamos aprender, trabalhar e melhorar valores que nem sempre aplicamos no dia-a-dia e que fazem de nós bons cidadãos. Esta visita não foi exceção e a palavra **CIDADANIA** esteve presente a maior parte do tempo, consciente ou inconscientemente na mente de todos nós.

Começo por falar da cooperação entre os alunos, quando tivemos de fazer grupos para as atividades na Quinta do Crestelo, por exemplo, e a palavra equipa proeminou face a tudo e ninguém deixou de colaborar, por

mais insignificantes que fossem as tarefas. Também a meteorologia não contribuiu, mas isso não foi um entrave visto que a diversão e a camaradagem entre todos (monitores, alunos e professores) não foi abalada. Com esta visita conseguimos apreciar mais as paisagens e pequenas coisas que se tinham tornado inúteis aos nossos olhos desde que este mundo da tecnologia se apoderou de toda a nossa vida e passamos de uma forma ou de outra a valorizar mais a amizade e o companheirismo. Como viram, uma **Visita de Estudo** não é simplesmente um momento de lazer e diversão, mas também um momento de partilha e aprendizagem. Com este texto quero apenas mostrar que com diversão e alegria (fazermos as coisas que nos dão mais prazer), mesmo sem darmos conta, aprendemos sempre coisas novas, sejam estas mais ou menos enriquecedoras, e, acima de tudo, trabalhamos valores que fazem de nós pessoas cada vez melhores.



Francisca Costa, 8ºC

Interdisciplinaridade - Marcadores do Amor

Os alunos da Escola Básica Deu-La-Deu Martins e da Escola Vale do Mouro - Tangil elaboraram uns marcadores nas aulas de **Educação Visual** e **Educação Tecnológica** nos quais redigiram uma quadra para um amigo, familiar e/ou namorado/a nas aulas de **Português e Inglês**, para comemorar o dia **14 de fevereiro, Dia de S. Valentim**.

Esta atividade foi feita com muito carinho e dedicação.

No dia 14 de fevereiro, os alunos do 5º e 6º anos expuseram os seus marcadores na entrada principal das respetivas escolas. Toda a Comunidade Escolar ficava encantada ao ver tantos marcadores bonitos.

Foi uma atividade interessante, muito colorida, mesmo romântica.

Esta atividade sensibilizou-nos para a amizade e para o amor, valores fundamentais para a vida.

Este dia, por vezes, torna-se mágico, pois desencadeia o começo de muitos "amores".

Letícia Silva, 6ºA



PROJETO DE LEITURA

Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor



Os professores de Português do 2º ciclo da Escola Básica Deu-La-Deu Martins e da Escola Vale do Mouro - Tangil não deixaram passar em branco a comemoração do **Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor**.

Para além da habitual atividade da leitura de sala em sala foi feita uma exposição dos trabalhos produzidos ao longo do ano. Também foram afixados os trabalhos resultantes do **Projeto de Leitura** de carácter obrigatório no programa do 2º ciclo.

As turmas A e C do sexto ano "construíram" cada uma um livro no qual os restantes alunos podiam registar a sua definição de livro.

Esses dois livros ficaram acessíveis de **23 abril a 2 de maio** aos alunos de toda a Escola no sentido de aí registarem os seus pareceres sobre "**O que é um livro?**".

Pareceu-nos que a atividade foi muito profícua para os alunos.

2º ciclo - Português

Casa das Bengalas, de António Mota

Era uma vez um senhor de idade e viúvo que vivia numa aldeia chamada Torna o Rego e que tinha um neto chamado Tião de quem gostava muito, mas que vivia no Porto com os seus pais.



Quando ele estava no seu quarto, acanhado e a cheirar a mofo, não retirava o olhar de uma moldura que tinha uma fotografia de uma mulher rechonchudinha, dona de umas arrecadas penduradas em cada orelha. Esta era a sua falecida mulher de quem ele tinha muitas saudades.

Um dia, o senhor ficou doente e teve de ir para o hospital. Quando regressou, a sua vizinha Custódia, que era quem o ajudava depois da morte da sua mulher, faleceu.

Então, ele passou a sentir-se ainda mais sozinho, por isso a sua única filha, Sibilina, disse-lhe para ele ir viver com ela e com a sua família para a cidade. Quando o idoso lá chegou, foi bem recebido, mas não se sentia bem, porque quando queria sair não podia, pois estava a viver num prédio que ficava no quinto andar e não tinha elevador.

Algum tempo depois, ele quis voltar para a sua casa em Torna o Rego, teve de ser hospitalizado e acabou por ir para um lar de idosos, o que não era do seu agrado.

Gostei muito de ler este livro, porque trata de uma família muito unida e da relação muito profunda entre o avô e o seu neto.

Aconselho as pessoas a lerem este livro, pois faz-nos refletir que um dia todos iremos precisar do apoio da família.

Tiago Miguel Almeida, 6º D

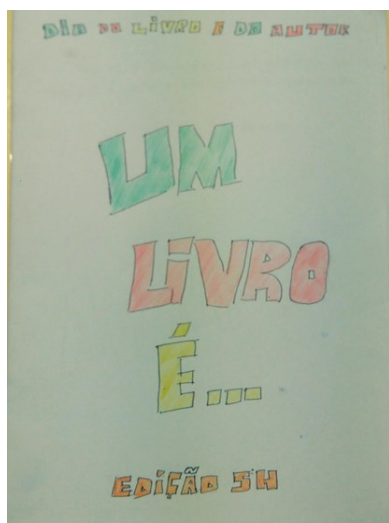
UM LIVRO É...

Para mim, um livro
É um amigo,
Um companheiro
Que viaja comigo.

Quando estou triste
E ninguém me consola,
Leio um livro
E a alegria me devolve.

Nos meus tempos livres,
Gosto de ler para me divertir,
Para aprender
E depois refletir.

Gosto de ler livros,
Que me transmitam
Uma forte emoção
E, acima de tudo,
Me encham o coração!!!



Maiara Guedes, 7ºB

ESTAMOS DE VOLTA!

Com **janeiro** a entrar
A toda a Comunidade Escolar
Queremos desejar
Um 2019 espetacular.

Estamos em **fevereiro**
S. Valentim não se pôde celebrar
Por falta de carteiro
Que as cartas não veio entregar.

Março foi "fraquinho"
Também não se celebrou nada.
Não se viu um "mascaradinho"
Nem uma cara pintada.

Em **abril**
Já anda tudo a mil.
Com as férias a começar
Já anda tudo a "vibrar".

Maio já entrou
E o ano praticamente acabou.
Quem estudou, aproveitou.
Quem não estudou, para trás ficou.

Com **junho** a chegar
Mais um ano a terminar
Em **setembro** cá estaremos
E com os nossos versos vos alegraremos.

Com carinho,

Carla Maciel e Isabel Ribeiro
(Ass. Operacionais, DLD Martins)

“Poesia é voar fora da asa.” – Manoel de Barros

Sobre o AMOR...

Sentados na leve areia
Olhamos para o azul do mar,
Duas almas apaixonadas
Numa noite de luar.
Estrelas no céu,
Conchas no mar,
Amor na Terra
E corações a voar.
Reflexo do luar
Reflete na lúcida água.
Olhamos olhos nos olhos
Até tudo acabar.



Clara, Rita, Vitória, 8ªF – EMRC

-X-X-X-X-X-X-X-

O amor é inexplicável
Que se sente
E não se esquece.

É uma sensação agradável
Que toma conta do nosso coração
E que aquece a nossa alma.

O amor é como a música
Leve e agradável...
Que nos faz sonhar e mergulhar
Em profunda emoção.

Inês Marta, Camila, 8ªB – EMRC

-X-X-X-X-X-X-X-

O amor é uma amostra
De paz, carinho e união.
O amor não se fala...
O amor sente-se com o coração.

O amor é algo de espetacular
Algo de inigualável,
Que seja namorada, amiga ou colega
O amor é uma relação amigável.

José Pedro, 8ªF - EMRC

-X-X-X-X-X-X-X-

No Céu
Ou na Terra
A vida é igual
Não muda em nada
E continua um sonho infernal.

É infernal
Imaginar um
Mundo irreal
Sabendo que
É fatal.



É fatal
Acordar e pensar
Que se tem que conviver
Com pessoas que
Podiam desaparecer.

Podia desaparecer
O sentimento
Que tento esquecer
Pois só
Me faz sofrer.

Adriana Fernandes, 8ªC

Ser Jovem

Ser jovem
É viver a vida
Com responsabilidade
E intensidade.
É amar o próximo
Como se fosse o próprio.
É não encontrar
Barreiras ou obstáculos
Para as suas realizações.
É praticar caridade
Sem saber a quem.
É não se preocupar
Se chove ou faz sol.
Porque o mais importante
É a vida.
É ter sonhos e decepções.
É construir e destruir
O necessário.
É ter alegrias e tristezas.
É sorrir e chorar
Com respeito e dignidade.
É ter a mente e o corpo
Voltados para o bem.
É respeitar a vida,
A natureza, seu próprio corpo.
É ter o compromisso
De fazer um mundo digno.
É amar, é sofrer, é lutar
É viver
Em toda a plenitude
Pensando que o dia seguinte
Será um novo dia
De luz, sol e vida!

Andreia Fernandes, 8ªC

Na estrada da nossa vida

Na estrada da nossa vida
Fazemos longos percursos.
Tentando sempre tudo por tudo
Andar pela “nossa mão”.

No entanto, esta estrada
Traz consigo obstáculos.
E, no meio destes obstáculos,
Entramos em contramão.

Perdemos a segurança ...
E, de um modo pouco racional,
Pensamos com os “nossos botões”:
Como sair destas confusões?!

Entramos berma adentro
Para fazer a retrospectiva.
E regressar à nossa estrada.
A estrada da nossa vida!

Pretendendo não voltar
A andar em contramão! ...



Liana Sá – Ass. Op.
DLD Martins

O tempo e a calma

Dizem que a calma
Chega com o tempo
E o tempo sorridente
Responde com toda a calma
Que o tempo chegará
Mas...com toda a sua a calma!...
E assim a calma espera pela mudança
E se vão cruzando pela vida
Estas duas palavras.
E o tempo vai passando...
E consigo vai trazendo
Dias amenos e com sol,
Dias de chuva e trovoadas,
Dias simplesmente ventosos
E dias de grande tranquilidade!...
E, é aí que o tempo
Diz à sua amiga calma
Que então valeu a pena
Esperar pelo seu amigo tempo
Para alcançar toda a sua calma!..
E a calma sorridente
Lhe responde ironicamente:
- Amigo tempo, não te esqueças
Que nem sempre a minha calma
Acompanha o teu estado de tempo!...

Liana Sá – Ass. Op DLD Martins

A VIDA...

A vida é como uma pena
Tão leve e tão suave
Se não lhe der o vento
Ela fica no mesmo sítio, no mesmo lugar.

À espera que alguém pegue nela
E a leve para outro lugar
Mas tudo tem um fim
Seja bom ou mau,

Pode dar muita dor, muito sofrimento
Mas no fundo do túnel
Apercebemo-nos que o importante
Foi o caminho, não o destino.

Luana Marques, 7ªA

O espaço

O espaço é um pedaço
Que nunca será escasso,
Que vai crescendo passo a passo
Dentro de um pequeno laço.
Ele está a ficar sem espaço
A ficar cansado
Não sei o que faço.
O espaço não partirá
Pois é forte como aço.
Eu queria dar- lhe um abraço
Mas não dá pelo seu tamanho.
Apesar de soar estranho
Ah! O espaço!
Sem ele
Não sei o que faço!

Rui Carvalho, 8ªC



Mãe,
Hoje é o teu dia
E vais ficar feliz
Pois eu te vou encher de alegria.

Mãe,
Dona do meu coração
Sempre que precisar de ti
Tu estás lá para me dares a mão.

Mãe,
Sei que, às vezes, me porto mal
Tu ralhas -me com carinho
Pois para mim és especial.

Mãe,
Esta quadra é para terminar
Nunca me esquecerei de ti
Pois no meu coração sempre
te hei de levar.

Carolina Amorim, 6ª B



O meu dia a dia é divertido
A pular e a brincar
Sempre que esteja contigo.

Não consegui melhor
Porque o tempo não chegou.
Não foi bem ao pormenor
Mas muito amor te entregou.

Jéssica Dias, 5ªD

Já não és...

Estás de corpo presente
Mas a tua mente ausente.

Tens poucas memórias
De tantas histórias.

Entre nós há muitos laços
Que revelamos com abraços.

Já não sabes quem és
Já não sabes quem sou.

Para mim és tanto
No meu jovem coração.
Embalavas-me de pequenina
Cantando uma canção.

Vês agora uma menina
Que amas sem razão.
Porque a doença te roubou
Qualquer recordação...

Maiara Guedes, 7ªB



TRADIÇÕES

A Páscoa em Monção - "História e Tradição"

A Páscoa em Monção é tradicionalmente monçanense, pois come-se a tradicional sopa seca e também o tradicional cordeiro à moda de Monção acompanhado de um saboroso arroz feito com a calda das carnes do cozido e com a "gordura" que o cordeiro vai libertando, enquanto é assado.

Como em quase todas as localidades, temos também os doces de Páscoa, entre outros: os ovos de chocolate, as amêndoas e o pão-de-ló...

Nas diversas freguesias do concelho, os padres juntamente com outras pessoas vão benzer as casas e dar a beijar a cruz ou crucifixo, porque se comemora neste dia a ressurreição de Jesus.

Antes disso tudo, há também a missa de ramos às dez horas da manhã de domingo, onde se levam ramos de alecrim e oliveira e se faz uma caminhada por volta da igreja, cantando cânticos religiosos alusivos à época.

Eu gosto muito da Páscoa, pois celebra-se a ressurreição de Jesus, a vida, a união e a fraternidade.

Mariana Machado, 6ºB

A Páscoa

A Páscoa, para mim, é um dia especial. A minha família gosta muito de celebrar a Páscoa, porque é o dia em que se convive com as outras famílias da paróquia. É o dia em que Jesus ressuscitou e saiu vitorioso sobre a morte.

Eu gosto muito da Páscoa na minha aldeia, pois temos a tradição de convencer o padre a molhar-nos com água benta. A Páscoa, na minha freguesia, é uma festa muito humilde e modesta, uma vez que em nenhuma casa vi um manjar vistoso e caro, mas boas comidas tradicionais que dão forças aos elementos que levam a cruz a beijar para continuarem o seu percurso até ao final do dia.

Para mim, esta época festiva é épica, pois temos duas semanas de férias. Durante esse tempo eu brinco com os meus primos e com os meus vizinhos. Também celebrei a Páscoa religiosamente, tendo participado nas três eucaristias que compõem a Vigília Pascal.

Gosto mesmo da festa, dado que como muito chocolate e doces, mas o que realmente me põe água na boca é o cordeiro à moda de Monção.

A Páscoa, para mim, é uma celebração importante por festejar a ressurreição de Jesus Cristo.

Lucas Sousa, 6ºB

Celebração Pascal - "Mesas de Páscoa"



No dia 05 de abril realizou-se, nos três estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Monção (Escola Secundária; Escola Básica Deu-La-Deu Martins e Escola Básica/Integrada de Tangil), a atividade de "Mesas de Páscoa", promovida pela disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), tendo como objetivo principal a celebração da Páscoa, principal festa cristã, em contexto escolar.

Esta é uma atividade que envolve toda a Comunidade Educativa que, com empenho, colaboração e dedicação participa numa competição saudável na qual os valores da colaboração, da partilha, da união, da solidariedade, do convívio, da confraternização, da alegria estão presentes.



O Grupo de EMRC

Pão-de-Ló de Laranja

No dia 4 de abril, pelas 10:30h, nós, alunos do 5ºC, acompanhados pela Professora Fernanda e pela Professora Nazaré, dirigimo-nos para o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). Fomos preparar um Pão-de-Ló de laranja para levar para a Mesa de Páscoa da nossa turma.

Chegamos lá e logo lavamos as mãos. De seguida, lemos a receita para começar a realizar a atividade.

Todos participamos na confeção do bolo. Depois de pronto, colocamos a forma com o bolo no forno da cantina escolar para cozer.

Já na Mesa de Páscoa, toda a gente se deliciou com o doce tradicional desta festa.

António, Beatriz, Cláudia, Vasco, 5ºC



Mesas de Páscoa

No dia 5 de abril, realizou-se, na nossa escola, a atividade "Mesas de Páscoa".

A turma do 5ºC aderiu a esta festa com muito agrado e entusiasmo. Todos levamos comida e sumos e alguns alunos trouxeram símbolos de Páscoa para decorar a sala 22. Quando chegamos à sala, colocamos as mesas em forma de cruz, e lá pousamos os símbolos e, nas mesas que sobraram, pusemos a comida e as bebidas em cima de bonitas toalhas. No chão, estende-

mos raminhos de oliveira e alecrim.

Durante a decoração da sala afixamos na parede uma imagem a preto e branco de Jesus e desenhos relacionados com a Páscoa. Passado algum tempo, chegou o júri e a Ariana e a Soraia tocaram dois sininhos e, depois, a Clara entregou uns cartões a dizer "Boa Páscoa".

Quando o júri saiu, começamos a comer as deliciosas iguarias!

Foi um dia muito divertido!

Luís Nunes e Maria Franco, 5ºC

Campanha de Solidariedade "Sorrisos que agradecem!"

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) foi a promotora, no Agrupamento de Escolas de Monção, da campanha de solidariedade "Sorrisos que agradecem!".

A campanha teve como objetivo promover os valores da solidariedade, da partilha, do amor ao próximo com a recolha de géneros alimentares, que foram distribuídos na época natalícia a famílias desfavorecidas do concelho.

Obrigada a todos os que, movidos pelo espírito do Natal, quiseram contribuir nesta iniciativa.

Bem hajam!

Alunos
e professores de EMRC



Ensino Articulado - Atividades

Casa da Música - Porto

No dia 31 de março último, os alunos da Academia de Música da Fortaleza de Valença foram ao Porto. Logo bem cedo, dirigimo-nos à escola Deu-La-Deu Martins e aguardamos que todos chegassem.

Seguimos depois para a Casa da Música pelas 9:30 da manhã. Quando chegamos ouvimos tocar uma orquestra na qual, em primeiro lugar, sobressaíam os instrumentos de metal e em segundo os de madeira.

Quando chegou a hora do almoço, fomos para um parque onde havia um pequeno lago. Cada um tinha levado o seu almoço e partilhou com os outros colegas da turma. Por fim fomos ao Jardim Botânico do Porto onde nos foi informado que ali já tinha vivido a conhecida escritora Sophia de Mello Breyner Andresen pois o seu pai, João Henrique Andresen, em 1895, tinha adquirido a Quinta do Campo Alegre e recuperou os seus jardins.

Todos os alunos adoraram este dia! Esperamos por mais!

Rita Esteves, 5ªA



No início deste ano letivo, os meus pais perguntaram-me se eu gostaria de frequentar uma turma de 5º ano do Ensino Articulado. Não percebia nada, ainda nem sabia muito bem como funcionava o 5º ano e já estavam a complicar... Quando percebi, não tive dúvidas!

O "Articulado" é como o Ensino Normal, mas com algumas disciplinas muito diferentes... Também podíamos dizer que os outros quintos anos são como o "Articulado" mas com algumas disciplinas muito diferentes...

As disciplinas de Matemática, Português, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Física são iguais para todos, ou seja, seguem os mesmos conteúdos programáticos mas também temos as disciplinas de Formação Musical, Coro, Orquestra e Instrumento.

Eu acho que é na disciplina de Instrumento que há mais diversidade porque cada aluno da turma pode ter um instrumento diferente e as aulas até são dadas por professores diferentes, em horários diferentes. Por exemplo, quando eu estou na aula de Clarinete, há colegas meus, noutras salas, a ter aulas de Saxofone, de Violino, de Flauta Transversal, de Trompa, de Trompete, de Oboé e de Piano, mas depois juntamo-nos todos numa mini Orquestra, com o nosso Maestro. Os professores do "Articulado" são como os professores da Escola: simpáticos, divertidos, mas muito exigentes!

Eu estou muito contente por ter escolhido o "Articulado", porque gosto muito da minha escola e dos meus professores e porque sinto que já aprendi muito, e até já fizemos algumas audições para os nossos pais e pequenos espetáculos!

Leonor Pedreira, 5ªA



Caminhada "Haja Saúde"

No dia três de abril, pelas oito e meia da manhã, a escola Básica Deu-La-Deu Martins realizou uma caminhada até à Sra. Da Cabeça.

A minha turma foi acompanhada pelo professor Tito e pela professora Nazaré. Saímos da escola organizados por turmas e dirigimo-nos à ecopista do Rio Minho.

Estava a GNR a orientar-nos para garantir a nossa segurança!

Percorremos, aproximadamente, seis quilómetros na maior euforia!

Quando finalmente chegamos ao nosso destino, deram-nos o almoço.

Estava também a decorrer um espetáculo de dança onde vários grupos de diversas turmas atuaram.

Entregaram-nos um questionário com perguntas sobre o Meio Ambiente para o realizarmos entre a turma.

Ficamos lá algum tempo. Uns a brincar, outros a assistir ao espetáculo, a dançar e ainda havia turmas espalhadas pelo recinto a fazerem o questionário.

Chegou a altura de regressarmos à escola!

Organizados lá fomos muito felizes: uns a ouvir música ou a conversar animadamente com os colegas! Chegamos à escola! Foi uma caminhada muito saudável e divertida!

Clara Pereira, 5ªC



A vida humana



"parte" do nosso planeta, e isso nada se compara com a imensidão do universo a que nós chamamos "Espaço".

Por vezes, o homem faz certas coisas sem pensar nas consequências. Aceito que errar seja humano, ninguém é perfeito, mas, se pensarmos bem, somos apenas seres vivos como todos os

Nós, humanos, achamos sempre que somos os melhores e os maiores. No entanto, somos uma pequeníssima

outros e não temos o direito de estragar ou até mesmo destruir o que não nos pertence. Os animais e as plantas têm o mesmo direito de usufruir do planeta. Como todos os seres vivos, somos "passageiros", por isso a vida é uma oportunidade valiosa para aprender. Sem nos apercebermos, tudo acaba e partimos para um novo lugar que ninguém conhece e ninguém sabe como é, mas acredito sinceramente que seja o "Céu".

A vida é um ciclo, um ciclo com princípio e fim. O homem deve cumpri-lo e permitir que ele possa ser renovado, criando condições de melhoria, ao invés de semear a destruição como tem vindo a fazer.

Luísa Gonçalves, 8ªC

Monção, 22 de fevereiro de 2019

Querida primavera:

Como estás? Ainda demoras? Quero que chegues rápido para te dizer como está a correr a escola. Além disso, quero que venha a tua brisa de ar quente para não ter de usar *kispos*, como é óbvio.

Quando tu vens, tudo fica colorido, as árvores voltam a ter folhas, nascem lindas flores das cores do arco íris e vêm as andorinhas...

Contigo, também chega o meu aniversário e a Páscoa. Antes de me despedir, quero falar-te sobre a escola. Esta semana tem sido muito complicada, porque faltei e agora tenho de dar toda a matéria!

Adeus primavera. Diz ao verão que se apresse..

Mauro Braga, 5ªE



É escrevendo mal que se aprende a escrever bem.” – Samuel Johnson



EVA

Vou falar de alguém que é muito especial para mim e que todos vocês conhecem.

O nome dela é Eva, tem 12 anos, estatura média para a sua idade, pele morena, cabelos longos, castanhos e sedosos.

Tem olhos grandes e escuros como duas azeitonas. É desportiva na forma de vestir e muito descontraída. O seu olhar é meigo e ternurento. O seu sorriso é puro e contagiante.

A sua voz melodiosa transmite-me paz, serenidade e muita felicidade. As suas palavras são sempre de alento, são flores que dão mais brilho ao meu jardim.

A nossa amizade é verdadeira e leal, juntas construímos saberes, partilhamos tristezas, alegrias, choramos e sorrimos.

Entre nós há cumplicidade, basta um simples olhar para saber o que a outra está a pensar. A Eva além de ser bonita e simpática é uma pessoa que vive a vida com alegria e que me faz dar muitas gargalhadas. No entanto, o que mais me fascina nela é o seu coração, que é livre de todo o mal.

Conheço a Eva desde há uns anos e a nossa amizade foi crescendo ao longo do tempo, criando grandes raízes e tornando-se cada vez mais forte.

Faz-me acreditar que nada é impossível e que nunca podemos desistir dos nossos sonhos.

A nossa amizade é um barco onde juntas remaremos contra as marés negras da vida e dançaremos ao som das alegrias.

Joana Valente, 7ºB

O PÂNTANO

Numa manhã de outono, eu e a minha amiga Caetana, tínhamos saído de uma aula de Português e dirigi-me à biblioteca com ela.

Entrámos e esta tinha um aspeto diferente do habitual: as estantes tinham sido decoradas como árvores, as cadeiras como fontes e os computadores, por dentro, tinham ninhos com pássaros a descansar:

- Ainda há livros - disse eu.

Fui com ela até a uma estante. Tirámos um livro e teletransportámo-nos a outro mundo, mas não um mundo qualquer - um mundo como o da biblioteca, mas transformado num verdadeiro pântano!

As estantes tinham-se transformado em árvores, as cadeiras em fontes e os computadores em ninhos. Mas o mais impressionante é que nós também nos tínhamos transformado! Ela era uma fada! Tinha o seu cabelo preto e curto, solto, óculos feitos de ramos entrançados, vestia um vestido azul com sapatinhos brancos e asas leves e transparentes.

Eu era um elfo! Uma coroa de flores decorava os meus longos cabelos castanhos que passavam entre as minhas orelhas alongadas, trazia uma linda camisola verde com uma saia amarela, botas compridas e pretas e umas bochechas coradas.

Passeámos pela zona e vimos uma sereia que, ao princípio, não reconhecemos, mas logo vimos que era a bibliotecária. Reconheceu-nos e levou-nos através do pântano até uma gruta. Entrámos e levou-nos de volta até à biblioteca normal e fomos embora ter com os nossos amigos.

Sofia Viana, 5ºA

Como defines a palavra “Amigo”?

Amigo é alguém com quem passamos os melhores momentos, com quem nos divertimos e partilhamos aventuras.

Amigo é também quem suporta o nosso mau humor e os maus momentos da nossa vida.

Maria Tavares, 7ºA

Para mim, um **Amigo** é um irmão em quem sei que posso confiar e a quem posso contar o segredo mais obscuro que se esconde dentro de mim. Com ele, faço as brincadeiras mais loucas e sabemos o que ambos estamos a pensar com apenas uma troca de olhares. Amigo é uma fonte de inspiração que me põe um sorriso na cara, mesmo nos piores momentos...

Inês Rodrigues, 7ºB

Ter um **Amigo** é ter alguém, para toda a vida, em quem confiamos e com quem brincamos e desabafamos. Amigo é mais uma razão para sorrir e ser feliz.

Mariana Dias, 7ºB

Para mim, um **Amigo** é uma pessoa que nunca nos deixa para trás, que nos faz rir e chorar a cada segundo que passa. É alguém com quem podemos contar e a quem podemos revelar os nossos segredos. Ser Amigo é ser honesto, fiel e carinhoso.

Eva Flores, 7ºB

Monção, 22 de fevereiro de 2019

Querido Sol,

Meu grande amigo, que saudades tenho de ti! Quem me dera que estivesses cá para te falar sobre as minhas notas, sobre o meu dia a dia, especialmente sobre o que acontece na escola.

Cada dia que passa, fico com mais vontade de te ver, mas daqui a algum tempo, isso já poderá acontecer, pois já é quase primavera. Espero que brilhes muito todos os dias.

Maria Fernandes, 5ºE



Monção, 22 de fevereiro de 2019

Querida madrinha,

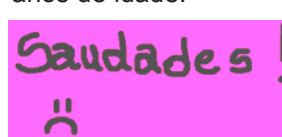
Nestes dias tenho andado triste. Não sei se sabes, mas tenho ido visitar-te ao cemitério.

Baixei um pouco as notas, mas eu prometo-te que as melhorarei rapidamente. Quando estavas no hospital, todos tínhamos esperança de que melhorasses. Eu queria ir lá visitar-te só que os meus pais não me deixaram, pois era chocante ver-te naquele estado.

Espero que essa estrela que te guarda te aqueça, quando estás com frio, te dê de comer, quando tiveres fome e que, quando tiveres saudades, te alivie. Há dias, o meu pai disse-me que te escolheu a ti para seres minha madrinha, porque lutavas muito desde os sete anos de idade.

No 1º período as notas foram boas, tive quatro a todas as disciplinas. Só quero que saibas que estou muito orgulhosa de ti. Adoro-te!

Inês Costa, 5ºD



TORNEIO DE BASQUETEBOL

No dia 28 de março, pelas 8:40h, os vencedores da 1ª etapa do Torneio de Basquetebol que se realizou na nossa escola, foram a Caminha disputar a ida ao Campeonato Regional.

A chegada ao destino foi às 10:00h e, até lá, no autocarro, a euforia era enorme. A cada jogador foi emprestada uma camisola com a qual jogaram todas as partidas. Nos jogos estiveram presentes jogadores de vários escalões: Infantis A, Infantis B e Iniciados. Quando terminaram as partidas da manhã, foi servido um almoço delicioso.

Na parte da manhã, jogaram 7 equipas de cada escalão, das quais apenas 4 passaram à 2ª fase que ocorreu durante a tarde. As equipas que em cada escalão ficaram em 1º e 2º lugar passaram às competições regionais. Terminados os jogos, foram entregues medalhas aos 3 primeiros classificados de cada escalão.

Foi uma experiência de grande convívio entre todos os participantes.

António Azevedo e Clara Pereira, 5ºC

DIEZ CONSEJOS PARA UNA VIDA SALUDABLE

1. Haz deporte.
2. Camina 30 minutos al día.
3. Bebe muchos líquidos.
4. Haz cinco comidas al día.
5. Come de forma variada.
6. Cuida tu higiene.
7. Haz un desayuno completo.
8. Toma tu tiempo para comer.
9. Duerme 8 a 10 horas.
10. Evita comer golosinas.



7ºA

COMEMORAÇÕES



La Chandeleur

La Chandeleur (fête des chandelles) est une ancienne fête païenne et latine, devenue ensuite une fête religieuse chrétienne correspondant à la Présentation du Christ au Temple et une reconnaissance par Syméon comme "Lumière d'Israël".

Cette fête se déroule le 2 février, soit 40 jours après Noël et en France la tradition est de manger des crêpes, beaucoup de crêpes.

Pour commémorer cette journée, notre classe et la professeure Maria do Carmo Fernandes Lopes, notre professeure de français, ont décidé de regarder un film et d'apporter des aliments typiquement français et des boissons.

Le film français choisi était d'action, intitulé "Yamakasi – Les Samouraïs des temps modernes", de Luc Besson et personnellement je l'ai trouvé amusant et intéressant, et je pense que toute la classe l'a aussi aimé.

À la fin du film, chacun a mis sur une table ce qu'il avait apporté de la maison, comme des boissons (jus de fruit) et de la nourriture: les crêpes (le symbole de la Chandeleur), le miel, la confiture et le Nutella pour mettre sur les crêpes, les croissants, les gaufres, les pop-corn, etc.

Tout le monde a collaboré, chaque élève a apporté les boissons et les aliments et un élève a pris les photos et moi j'ai écrit ce texte.

À la fin de manger et de boire, nous avons tous contribué à la propreté de la salle de classe.

L'après-midi s'est parfaitement déroulé avec l'aide de la professeure et ça a été un cours différent avec beaucoup de joie et de convivialité.

Ana Francisca Costa, 8°C



Conta la leyenda que, en una ciudad lejana, vivía aterrorizada por un gran dragón que asustaba a todos y causaba daños entre la población y los animales. Para tranquilizarlo, los habitantes del pueblo acordaron dar al dragón una persona en sacrificio y para ello, todos los días, se realizaba un sorteo en el que salía elegida la persona que debía ser entregada al dragón.

Uno de esos días la mala suerte le tocó a la hija del rey. Era una mujer joven y bella muy admirada por los habitantes del pueblo, en especial por su padre quien se resistía a entregarla en sacrificio. Al ver el sufrimiento del rey muchos ciudadanos se ofrecieron para reemplazar a la princesa, pero el rey se negaba a que otros tuvieran que pagar por la suerte de su hija. Además, él era consciente de que su hija formaba parte del pueblo y por tanto debía seguir las normas que hasta el momento se habían pactado.

La princesa abandonó la ciudad. Caminando sin prisa en dirección hacia el gran dragón, se detenía algunos instantes para mirar hacia su pueblo con gran tristeza y resignación. De pronto, cuando menos lo esperaba, apareció un joven caballero con armadura montado sobre un caballo blanco. Al verlo, la princesa le informó de los peligros que podía sufrir estando en ese lugar, pero el caballero se negó a abandonarla y le dijo que él estaba allí para salvarla a ella y a todos los habitantes del pueblo.

Este caballero llamado Jorge, se enfrentó al dragón tan pronto como este apareció. Libraron una gran batalla hasta que el caballero le incrustó una gran lanza al dragón en el pecho. De la sangre que derramó el dragón nació un hermoso rosal que Jorge entregó a la princesa después de haber ganado la batalla.

Así nace la tradición de que, el día 23 de abril, día de San Jorge, los hombres regalan una rosa a las mujeres y las mujeres un libro a los hombres."



... Cumprindo a tradição os alunos elaboraram um marcador para oferecer. Fica aqui o resultado do trabalho e dedicação dos mesmos...

Grupo de Espanhol

PASSATEMPOS - DIVERTE-TE!

FIND THE JOBS



F	C	V	B	S	O	N	H	E	R	S	D	F	G	H	R
W	I	Q	W	E	I	T	A	S	A	T	J	O	R	S	O
R	A	R	E	Q	S	N	D	E	R	F	A	E	S	C	T
I	A	C	E	T	A	E	G	W	S	I	C	S	R	S	C
T	A	S	E	M	Z	X	C	E	V	F	R	E	W	S	A
E	S	D	F	G	A	A	S	D	R	E	R	T	Y	A	E
R	A	S	D	F	H	N	D	X	C	V	B	N	A	S	E
D	A	E	D	C	F	R	T	S	A	T	H	E	L	E	T
F	G	T	R	E	W	S	F	Z	X	C	V	B	D	H	B
G	D	O	C	T	O	R	E	A	S	Z	X	C	V	R	F
H	A	S	Z	X	D	E	H	F	V	B	G	T	Y	U	U
F	A	S	D	E	R	F	C	H	C	C	G	E	H	D	G

FIREMAN, DOCTOR, CHEF, ACTOR, WRITER, SINGER, ATHELET

Lucas Sousa, 6º B

DEVINETTES

I

Je coule mais je ne me noie jamais

J'ai une gorge mais je ne parle pas
J'ai un lit mais je ne dors jamais
Qui suis-je?

II

Qui se lève sans faire de bruit ?

III

Qu'est-ce qui a deux aiguilles mais qui ne pique pas ?

IV

Qu'est ce qui a 2 branches mais pas de feuilles ?

V

Pourquoi certaines personnes jettent-elles leur ordinateur à la mer ?

VI

Qu'est ce qui réfléchit sans réfléchir ?

VII

Qu'est-ce qui est devant mais qu'on ne voit jamais.

Grupo de Francês

miroir; son avenir;

lunettes; (Pour surfer sur le Net); (un

(la rivière); (une montre); (des

:SNOITLOS

FESTA da ARRIBADA

A festa da **ARRIBADA** realiza-se anualmente, no primeiro fim-de-semana do mês de março, em Baiona, uma localidade que se situa perto de Portugal. Baiona, para os que não conhecem, é um dos municípios que faz parte da província de Pontevedra e é uma linda vila costeira repleta de locais para visitar, desde praias a monumentos para não falar da sua bela paisagem com vistas para as ilhas Cíes.

Na entrada de uma das suas ruas do centro histórico, a bandeira lembra ao visitante a que século precisa de recuar para viver momentos inesquecíveis.

Corria o ano de 1493, quando chegou ao porto de Baiona, a caravela Pinta, dando em primeira mão a notícia do descobrimento da América. O navegador Pinzón voltava com a notícia do *novo mundo*.

Para comemorar este feito, é tradição todos os anos as mulheres de todas as gerações usarem trajes da época e as respetivas grinaldas. Apesar de não ter um traje da época, com a minha tiara de pequenas flores, senti-me uma rainha coroada na festa da **ARRIBADA**. Foi a minha 1ª festa da **ARRIBADA** e pretendo todos os anos fazer parte deste grande evento.

A "Alameda dos Aprendizés" é um local onde as crianças podem aprender e compreender os labores da época em que todos os afazeres e trabalhos efetuados eram realizados sem a ajuda de máquinas e de forma totalmente manual.

Quando me aproximei da zona das aves, senti curiosidade e fascínio, mas, ao mesmo tempo, um pouco de receio. Aves muito exuberantes e muito bem cuidadas que, para segurança dos visitantes, estavam presas nos seus troncos. Poucas vezes tenho a oportunidade de contemplar aves de tão rara beleza!

Admirei ver as crianças tão felizes a jogar na roda de madeira. Hoje em dia, nas rodas, predominam o metal e chamativas luzes, mas, naquela época, eram de madeira e muito simples e faziam as crianças igualmente felizes. Concluí que, com muitos menos recursos, também é possível ser-se feliz!

Perdi-me naquelas ruas com inúmeras barracas de madeira com artesanato da época e comida deliciosa. Até parecia estar num filme medieval!...

Visitem Baiona e participem nesta Festa única!

Beatriz Façanha, 5ºA



Desporto Escolar

Corta-mato Escolar

No dia 7 de fevereiro, sob umas condições atmosféricas bastante agradáveis para a prática desportiva, decorreu no Estádio Morber e na Mata Municipal do Camarido, em Caminha, mais uma edição do Corta-Mato Distrital. Nele participaram 75 alunos do nosso Agrupamento, integrando as delegações das três escolas: Secundária, Deu-la-Deu Martins e Vale do Mouro.

Num certame em que participaram, aproximadamente, 1200 alunos nos diversos escalões etários, de todas as escolas do distrito, os nossos alunos demonstraram, em cada prova, o seu empenho, determinação e espírito desportivo mas também de sacrifício, procurando alcançar a meta na melhor posição possível.

No âmbito da experiência desportiva, da convivência e da saudável camaradagem, todos os alunos foram uns verdadeiros vencedores, no entanto merecem especial destaque, pelos pódios alcançados, o Guilherme Rodrigues (2ºLugar - Inf.B - Masc.) e a Vitória Penteadó (3ºLugar - Inic. Fem.), a título individual, e as equipas de Inf.A Masc. e Inf.B. Masc. da EB Deu-la-Deu Martins, pelos 2º e 3º lugares alcançados, respetivamente, a nível coletivo.



Pelas classificações alcançadas na prova distrital, o Guilherme e a Vitória integraram a comitiva de Viana do Castelo que participou no Corta Mato Nacional realizado nos dias 22 e 23 de Fevereiro, na Marinha Grande, tendo representado muito bem o nosso Agrupamento.

PARABÉNS a todos os participantes e felicitação especial aos medalhados.



Basquetebol 3X3 (Fases distrital e regional)

Realizou-se no dia 28 de março, em Caminha, a fase distrital do Torneio de Basquetebol 3X3, com a participação da EB Deu-la-Deu Martins e de outras escolas do distrito: EBS Melgaço, EBS Muralhas do Minho, ES Ponte da Barca, ES Monserrate e EB António Feijó.

Foi mais um evento onde os alunos do agrupamento puderam participar de forma autónoma, divertir-se, empenhar-se, concentrar-se e competir de uma forma saudável e com excelentes resultados:

Inf.A Masc. 1º e 2ºLugares; Inf.A Fem. 4ºLugar; Inf.B Mas. 2º e 3ºLugares; Inf.B Fem. 2º Lugar; Inic. Masc. 3ºLugar; Inic. Fem. 2ºLugar.

Na sequência deste resultados, foram apuradas 4 equipas para a fase regional que se realizou no Multiusos de Vila Nova de Cerveira, no dia 09/05/2019.

Nesta fase regional, voltaram a registar um bom desempenho, classificando-se nas seguintes posições: Inf.A Masc. 3ºLugar; Inf.A Inf.B Mas. 3ºLugar; Inic. Fem. 2ºLugar.

Parabéns a todos os participantes.



Mega Sprinter e Mega Salto

Realizou-se no dia 13 de março, na EB Vale do Mouro, a fase escola das competições Mega Sprinter e Mega Salto.

No Mega Sprinter, prova que consiste na realização de uma corrida de velocidade de 40m, classificaram-se em 1ºlugar de cada escalão os seguintes alunos: Alexandre Rodrigues (Inf.A Masc.); Danilo



Moraes (Inf.B Masc.); Paulo Sousa (Inic. Masc.); Mikaela Domingues (Inf.A Fem.); Cátia Alves (Inf.B Fem.); Andrea Rodrigues (Inic. Fem.) No Mega Salto, prova de salto em comprimento, classificaram-se em 1ºlugar de cada escalão os seguintes alunos: Alexandre Rodrigues (Inf.A Masc.); Tomé Afonso (Inf.B Masc.); Paulo Sousa (Inic. Masc.); Gabriela Cacho (Inf.A Fem.); Cátia Alves (Inf.B Fem.); Andrea Rodrigues (Inic. Fem.)



FICHA TÉCNICA

Equipa:

Nazaré Barbeitos - coordenadora

Ana Paula Reis

Carlos Rodrigues

Carmina Moreira

Carmo Crespo

Cremilda Simões

Ester Mesquita

Fernando Oliveira

Helena Magalhães

Lucília Mochão

Rosa Fernandes

Saudade Esteves

Teresa Valinho

Teresa Simões

Vítor Reis

Composição gráfica/Colaborador:

José Manuel Vaz

Colaboradores:

Alunos, A. Operacionais e Professores do Agrupamento de Escolas de Monção

Propriedade e Edição:

Agrupamento de Escolas de Monção

Avenida Porta do Sol, nº375

4950-277 Mazedo - Monção

Telef. 251640840

Tiragem:

400 exemplares

Participa, colabora e divulga o jornal do teu Agrupamento...

Próxima edição: janeiro 2020

Desporto Escolar - Tiro com Arco Campeões Regionais



No dia 10 de maio, no estádio Manuela Machado, em Viana do Castelo, o Agrupamento de Escolas de Monção fez-se representar com os grupos/equipas das escolas Deu-la-Deu Martins e EB Vale

do Mouro-Tangil nas Finais Regionais de Tiro com Arco do Desporto Escolar. Foi um evento que envolveu escolas do distrito de Viana do Castelo, Braga e Porto.

As duas escolas do nosso Agrupamento fizeram-se representar nos escalões de Infantis A, Infantis B e Iniciados. A prestação dos alunos foi espetacular, obtendo classificações de excelência:

Infantis A masculino – 3º lugar-EB V.M. Tangil (Francisco Alves)

Infantil B Feminino – 1º Lugar - Deu-la-Deu Martins (Maria Fontainhas)

Infantil B Masculino – 1º Lugar - Deu-la-Deu Martins (Guilherme Rodrigues)

Iniciado Masculino – 1º lugar - EB V.M. Tangil (Francisco Lourenço)

Iniciado Masculino – 2º lugar - EB V.M. Tangil (Paulo Sousa)



Grupos/Equipas

Os grupos/equipas de ténis de mesa e futsal, encontram-se ainda a disputar a fase final dos respetivos quadros competitivos, perspetivando-se honrosas classificações para todos eles.

No próximo ano haverá mais desporto para todos.

Boas férias!

Apresentação "On Your Bike" Centro Cultural Vale do Mouro



O projeto Erasmus "On Your Bike" (OYB) foi apresentado, no dia 7 de maio, à comunidade escolar da Escola Básica do Vale do Mouro.

Após uma breve introdução da Coordenadora de Estabelecimento, Inês Ramos, o professor Jorge Fernandes tomou a palavra e começou por referir que "este é um projeto Erasmus ao qual aderiram o Agrupamento de Escolas de Monção, Agrupamento Muralhas do Minho e Centro de Formação do Vale do Minho."

A principal finalidade do projeto é incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte diário, à imagem do que acontece já em alguns países europeus.

Frisou que o uso da bicicleta tem vantagens na redução da poluição, poupa tempo nas deslocações de curta distância, melhora o humor, tem reflexos positivos na nossa saúde e forma física, entre outras vantagens.

Referiu o exemplo da Finlândia, e de uma visita a uma escola local, onde viu um grande parque de bicicletas e verificou que a bicicleta é utilizada como meio de transporte diário dos alunos. Também foi referido que projeto "OYB" constitui um exemplo de boas práticas e boas ideias de acordo com o pretendido pela União Europeia. Este projeto terá a duração de três anos.

Na interrupção da Páscoa, mais concretamente na semana de 7 a 12 de abril, as professoras Ro-

sa Moreira e Marlene Pires, da EB do Vale do Mouro, acompanharam o aluno Vítor Rodrigues do mesmo estabelecimento de ensino e os alunos Duarte Esteves e Lucas Sousa da EB Deu-la-Deu Mar-



tins, nas jornadas transfronteiriças que decorreram em Ferrol e Naron, O aluno Vítor Rodrigues referiu que a sua "participação no intercâmbio incluiu a prática do inglês com alunos de outros países, a visita a escolas locais, deslocações de bicicleta, entre outras atividades."

Ambas as professoras referiram a validade da experiência, o conhecimento de outras realidades onde o uso da bicicleta é intensivo e destacaram as visitas às escolas locais como grandes momentos deste intercâmbio.

Finalmente, referiram que, no próximo ano, o Agrupamento de Escolas de Monção será anfitrião de um intercâmbio à imagem do que aconteceu em Espanha recebendo os países que participaram nestas jornadas - Turquia, Finlândia, Espanha, Noruega e Reino Unido, no período das férias da Páscoa.



Prof. João Paulo Gorito

A minha viagem a Ferrol

Entre os dias 10 e 16 de abril, eu viajei pela cidade de Ferrol, Coruña, no âmbito do projeto On Your Bike.

Foram 5 dias de pura aprendizagem e diversão, porque estiveram conosco alunos e professores da Turquia, Finlândia, Noruega, País de Gales e Espanha, claro. Convivi com todos e fiz bons amigos.

Durante a semana, realizei várias atividades com as professoras e com os colegas que me acompanharam. Entre tais atividades eu dancei, apliquei os meus conhecimentos sobre a Galiza, joguei futebol, andei de bicicleta e mais.

Visitei vários sítios como o Arsenal de Ferrol, os pavões do parque "Reina Sofia", várias escolas do local como a "CEIP A Solaina" que, a meu ver era a maior, a mais vistosa e a mais moderna e andei de barco pela ria de Ferrol.

Para mim, a viagem não foi o mais importante.

Eu interessei-me mais em conhecer e conviver com os nossos colegas estrangeiros.

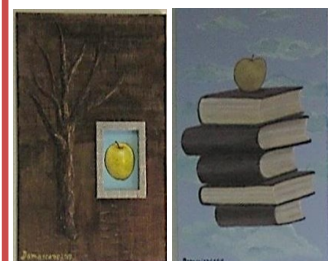
Adorei muito visitar a cidade de Ferrol e aconselho que a visitem.



Lucas Sousa, 6ºB

PINTOR RESIDENTE - EB DLDM

De novo, a arte se manifestou na nossa escola com o "Pintor Residente" na biblioteca da Escola Básica Deu-la-Deu Martins. A professora que dá a cara a este projeto é Maria João Damasceno.



A artista criou até ao momento três obras: "A árvore do conhecimento", "O Jornal" e "Escola - espelho dos afetos", esta última destinada a enriquecer o espaço de receção dos encarregados de educação pelos Diretores de Turma.

As técnicas utilizadas foram tinta acrílica sobre tela e técnica mista para telas de 40x60 e 100 x 80.

Aqui deixamos a mostra exposta durante a Semana da Leitura 2019.

Maria João Damasceno e Helena Magalhães

